

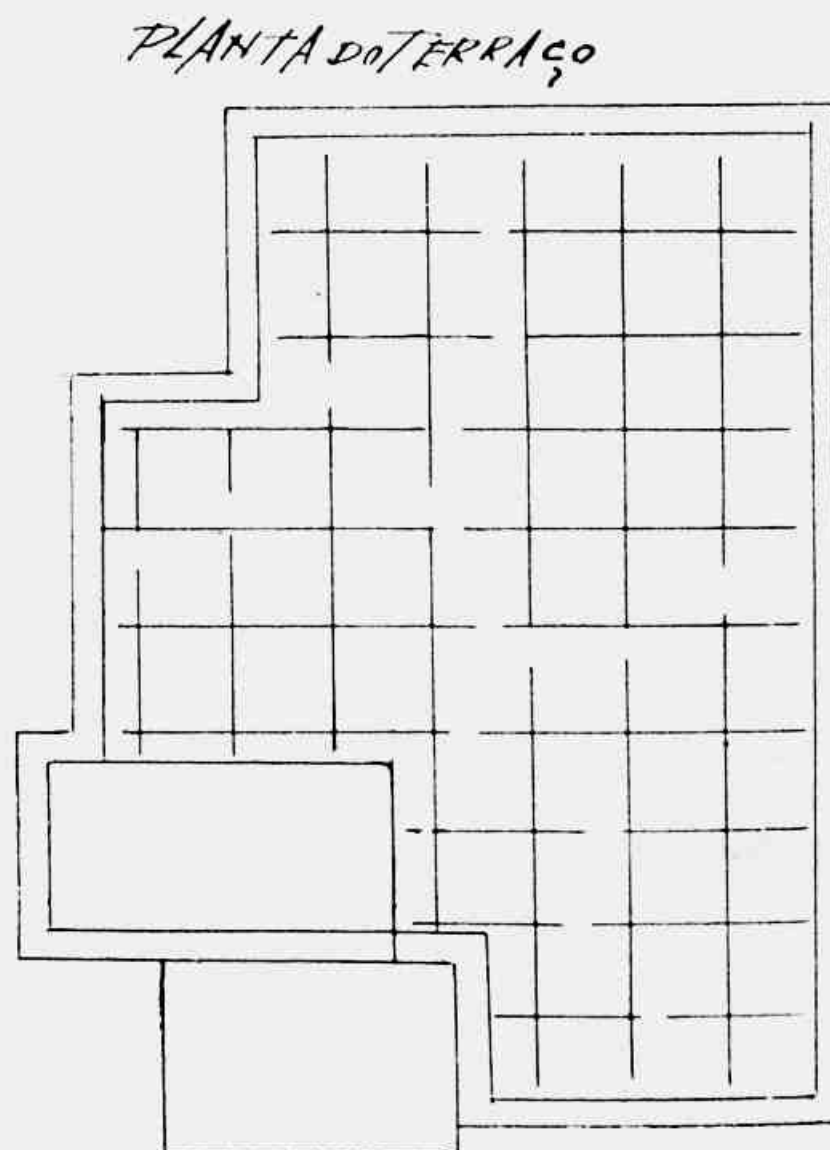
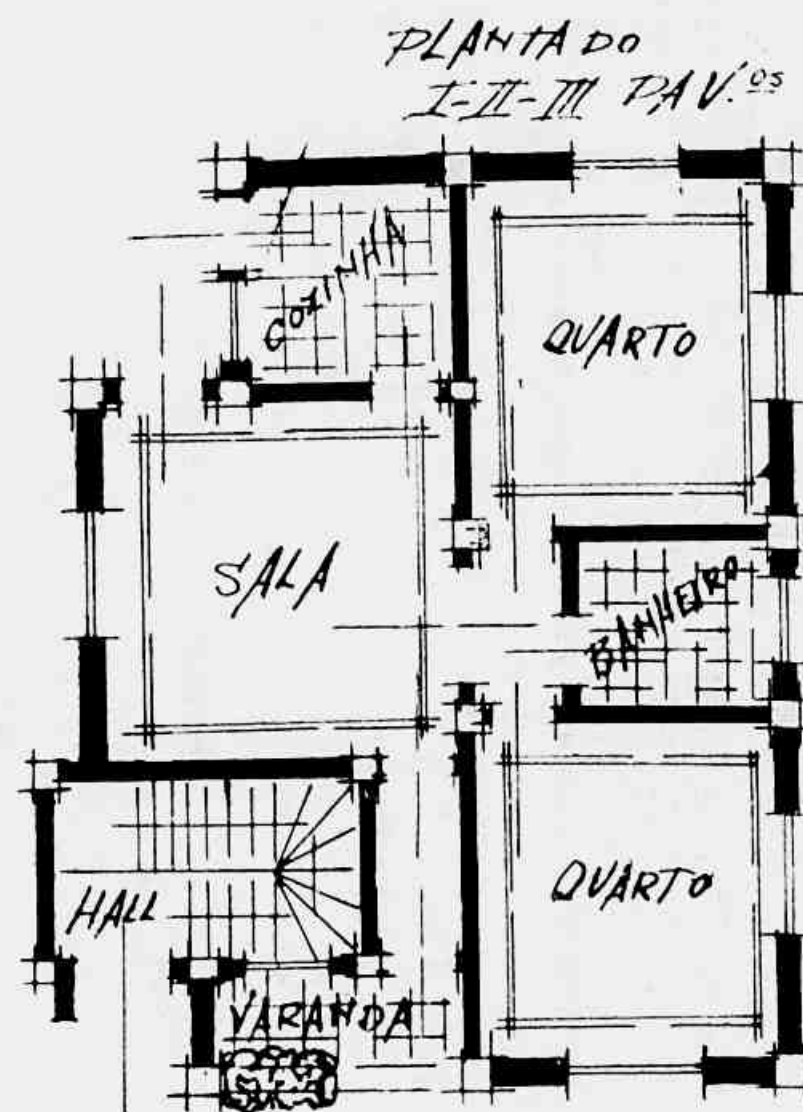
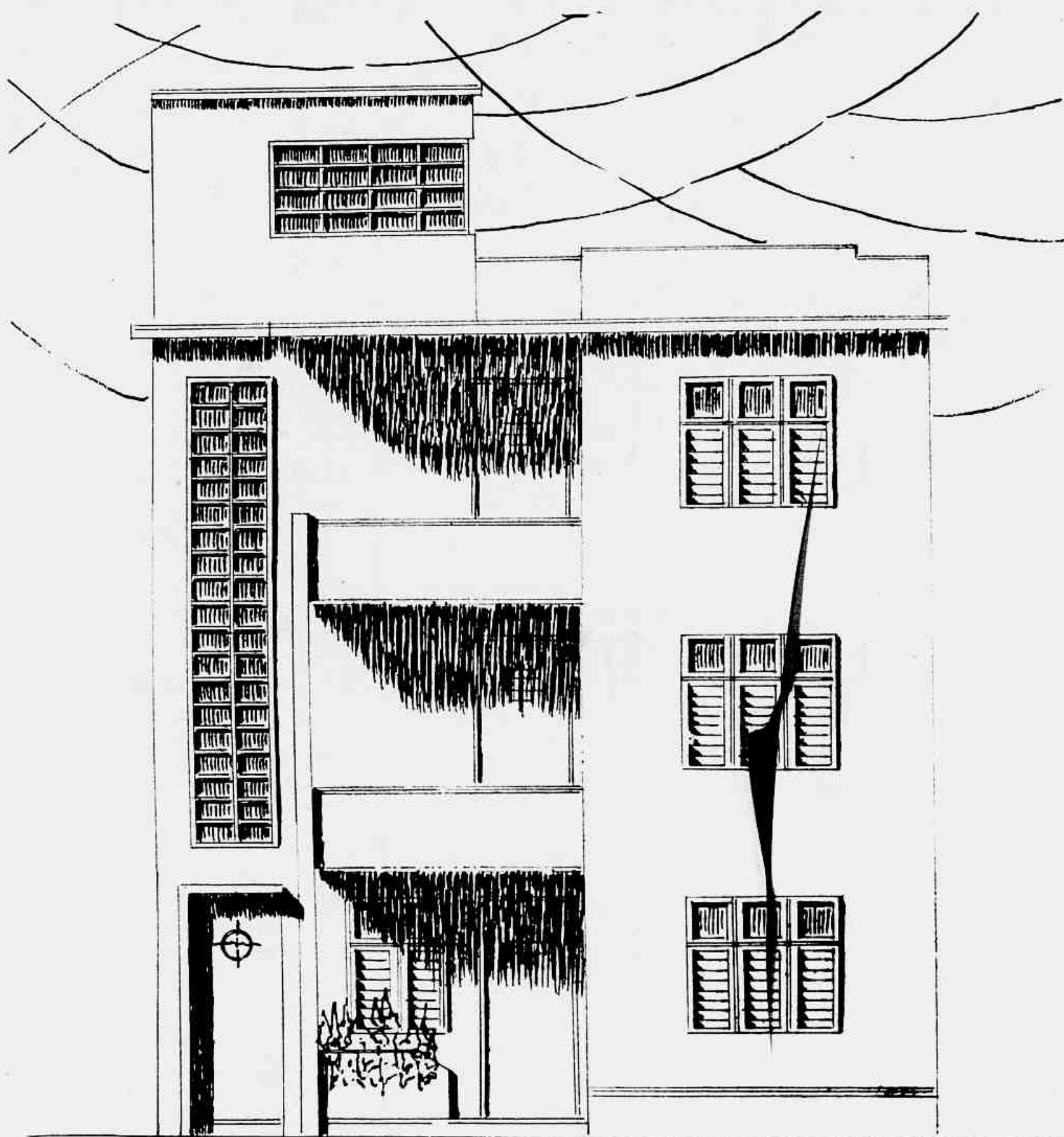
ANNO XXXVII
N. 26
Preço 1\$500

Revista da Semana

6 de
Junho de
1936



COMO FAZER A SUA CASA?



Predio de apartamentos

Hoje em dia, um dos melhores empregos de capital é a construção de casas de apartamentos. Eis por que temos, nesta secção da "Revista da Semana", oferecido varios projectos, na justa persuasão de que alguns delles possam ser uteis aos nossos leitores.

O de hoje é um predio de apartamentos de pequenas dimensões. Entretanto, realizado em bairro bom da nossa capital, dará renda magnifica.

A fachada é bem simples; mas nas suas linhas graças deverá agradar. Devido ao pou-

co espaço do terreno, foi este bem aproveitado para a edificação.

A planta, cuidadosamente estudada, oferecerá um relativo conforto.

Consta o projecto de tres pavimentos, contendo no andar terreo as seguintes peças: varanda, sala de jantar, dois bons quartos, banheiro e cozinha; o primeiro e segundo andares constam das mesmas peças que o terreo, tendo apenas um terraço junto á cozinha, destinado a parte de serviço.

E' uma construção relativamente economica, tendo sido orçada em setenta contos de réis (70:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-architecto)

Curiosidades

Massenet, premio de Roma, regressava de Italia e Allemanha, depois de concluir o tempo concedido aos laureados do Instituto, e encontra-se numa rua de Paris com Padeloup, o fundador venerando dos concertos populares. Padeloup era bom homem, mas gostava de trotear os novos compositores. Tinha visto Massenet apenas uma vez. Padeloup vae ter com elle de sobrolho franzido, como se tivesse coisas desagradaveis a dizer-lhe e tratando-o por tu, comquanto nunca lhe tivesse dirigido a palavra:

— Então, já de volta á França! Que fizeste lá por fóra?

— Compuz musica, senhor Padeloup

— Muito bem! Porém não é só compôr musica; é necessario musica boa. E a tua é boa?

— Não me compete julgar...

— Já sei que fizeste uma *suite d'orchestre*.

— Sim, senhor.

— Mas *suites d'orchestre* toda gente faz. São bonitas as tuas?

Massenet sorriu timidamente a fazer um leve movimento de cabeça...

— Agradam as tuas *suites d'orchestre*?

— A mim proprio, senhor Padeloup, sou obrigado a confessar que agradam.

— Agradam-te; mas quantas musicas agradam ao autor e não valem nada!

"Pódes deixar-me ver o manuscrito?"

— O senhor Padeloup honra-me sobremaneira.



O GRANDE ESCRITOR E O SEU SECRETARIO

— Acabo de ler o seu artigo. Francamente, não honra a minha assignatura!

Esta tarde mesmo terá a minha partitura em sua casa.

— Está bem. Dir-te-ei o meu pensar sobre ella. Confesso-te que desconfio muito da musica dos novos premios de Roma. Só sabem aproveitar os defeitos dos mestres que imitam.

E Padeloup separou-se de Massenet sempre com ar aborrecido.

Massenet contou em casa o caso e a debil esperanza de ver a sua obra executada nos concertos populares. Reuniu a partitura num embrulho e foi deixal-a ao porteiro da casa de Padeloup.

Dez dias após isso, recebia convite para assistir no dia seguinte, no Circo de Inverno, ao ensaio da sua *Suite d'orchestre*.

Porém Massenet no meio

de uma luta intima, apenas imaginavel pelas almas artisticas, julgando-se alvo das censuras dos musicos e das asperezas do celebre director de orchestra, não compareceu, embora envergonhado da sua fraqueza.

Ao passar depois por um boulevard, deparou-se-lhe numa columna de cartazes luzentes o seu proprio nome, figurando no programma do proximo concerto.

Correu á casa para annunciar o grande acontecimento.

Era desconhecido e pobre o pobre Massenet, mas mais feliz do que na evidencia; porque, antes, tinha esperanca.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1936

NUMERO 26

A MYSTERIOSA ETHIOPIA

por Celso Vieira

Já eram muitos os livros publicados sobre a Ethiopia: declarada a guerra de conquista, passaram a ser muitissimos.

Antigos ou modernos, porém, todos se contradizem de maneira tal que os francezes mais penetrantes nos avisam: — "Prosegue o mysterio ethiope." Até quando?

Esquadrinhei sem resultado os archivos da nossa gente, aventureira e africanista. Não fôra ainda encontrado pelos mareantes da sua raça o Brasil, e um portuguez heroico, Pero da Covilhã, por mandado d'El-Rei, tentava descobrir nas serranias da Africa remota o imperio fabuloso do Prestes João. Sósinho, mergulhou esse homem no seio escaldante da Ethiopia, donde o negus Alexandre nunca mais permittiu que elle sahisse. Invocando a rainha de Sabá, trigueira Venus abyssinia, Pero logrou fazer naquellas montanhas um casamento rico, mas enfadonho. Durante 15 annos, alimentou-se de *brondo*, carne apimentada e crua, delicia invariavel de um regimen feroz. Pero da Covilhã tragava em silencio a ração conjugal. E casado morreu, farto de *brondo*, após decennio e meio de tédio, levando para a cova o segredo ethiope do seu desterro.

Vinte e sete annos depois, andou pela Ethiopia outro portuguez, Christovam da Gama, filho do heróe camoneano e defensor do negus contra o scheick de Zeilá. Intrepido como os da sua linhagem, capitaneava uma expedição de 400 lusiadas, vencedores a principio, desbaratados enfim pelo inimigo. Mais inditoso que o seu compatriota, morto nos braços da rica senhora abyssinia, Christovam da Gama succumbiu entre os maiores tormentos, num arraial de barbaros. Martyr da Ethiopia, quizeram alguns patriocios canonisal-o, mas a Egreja não lhe reconheceu os attributos da santidade para o calendario e o altar.

Em duas chronicas e dous tumulos,

dest'arte, negreja a misteriosa patria da rainha de Sabá nos annos do reino de Portugal. Sob os mesmos véos, perdurou o mysterio daquelle paiz com os monarchas lendarios, descendentes de Salomão e Belkiss, o leão de Judá bordado a ouro nos estandartes africanos, os horriveis feudos talhados na gleba da escravatura. Depois, trilhando os caminhos de Pero da Covilhã e de Christovam da Gama, outros viajantes scindiram as lagôas, vararam os desfiladeiros, transpuzeram os montes. Houve pesquisas de geologos, sondagens de mineralogistas, estudos de engenheiros. Mas a bocca do Nilo azul não lhes deu a chave do enigma. E através da historia ou da geographia o mysterio avulta, em formidaveis contradicções: uns vêem na Ethiopia o centro de todas as riquezas, outros o logar de todos os flagellos. Até quando?

Possivelmente, com o dinheiro e a technica dos seus conquistadores, até que os brancos façam da Ethiopia o jardim botânico e o jardim zoologico do mundo, como previa Elisée Reclus. Duvidas, contradicções e mysterios são explicaveis pela diversidade estonteante do povo e do clima, da fauna e da flora. Entreabre-se a porta de um labyrintho nessa fortaleza sombria dos montes africanos. Olhemos.

Como as rochas ethiopes se erguem da zona torrida e os seus pincaros mais altos se cobrem de neve, muitas vezes succede que em baixo, na estreiteza dos *koualas* abrasadores, onde vae de 70 a 75 graus o calor, perecem asphyxiadas as caravanas, sedentas e offegantes, enquanto nos cimos asperos, batidos pelo vento glacial, morrem de frio os exercitos regelados. Com a differença de altitude variam as estações, as plantas e os animaes no declive da mesma serra, em contrastes inverosímeis, e a diversidade humana dos typos ou das côres

perturba os europeus, oscillando entre a Nubia e a Judéa, o negror do ebano e a suavidade oriental do ambar.

Através da mesma região coexistem assim, por degraus, a soalheira africana com os seus tamarindos e sycomoros, a primavera de um clima temperado, sob flores delicadissimas, a quadra outonal da uva e do trigo, o inverno regelante dos alcantis. E a variedade climatologica da fauna, seguindo os matizes da flora em cada pavimento, reproduz na planicie ou no valle a Arabia e o Sahara, nos contrafortes o Senegal, nas eminencias coroadas de neve o Mediterraneo.

D'est'arte, num resumo indescritivel da natureza perpassam os camelos e as girafas, habitantes de paragens calidas; pelas vertentes correm os bandos de antilopes graciosas; sobem das escarpas ás culminancias, pesadamente, os rhinocerontes informes. E entre os baobabs gigantes, as euphorbias hostis, as djibaras montanhas, emmurhecendo ao florir da haste de 3 a 5 metros, ou os cardos immensuraveis, cujas flores têm o volume de cabeças humanas, reina o leão negro do Takazzé, pousa á orla do rio espraiente o ibis sagrado, já inexistente no proprio Egypto.

Contam as lendas que, salteada pelo frio das alturas á margem do caminho, onde se detivera, ahi esteve oito dias, morta, uma bella princeza ethiope, surgindo aos olhos dos viandantes, perplexos e mudos, em toda a graça das suas linhas e toda a pompa dos seus vestidos. Subitamente desapareceu... Assim vae dissipar-se a imagem da misteriosa Ethiopia, substituida por outra, mecanica e ferrea, que emergirá dos poços de petroleo e dos veios de enxofre para os novos tempos.

Celso Vieira
da Academia Brasileira

O deus de argila

conto de Albert de Teneuille

QUANDO Nguyen van Duc soube que, pela quinta vez, era pae duma menina, a sua colera não teve limites. Assim, os genios maleficos o perseguiam implacavelmente! Nunca elle teria um filho que lhe perpetuasse a linhagem e como elle se guisse as leis da tradição. Consultara o adivinho cego, levava o seu óbolo ao bonzo, entregara os objectos votivos... Em vão! Filhas, filhas, apenas filhas! Era para se duvidar do proprio Budha! Duc arrancava os raros pellos da barbicha, desesperadamente...

No emtanto, a pequenina Mai, Thi Mai, causa de toda aquella indignação, era deveras

linda. A sua pelle levemente acafroada; os seus olhos muito vivos entre as palpebras enrugadas; a sua carnezinha rechonchuda e macia faziam della a mais galante boneca do Annam. Mas o pae não se conformava. Nos primeiros tempos ainda suportou, resmungando embora, a recémvinda, que as mais velhas já pareciam odiar, e de que só a mãe se occupava com ternura... Não ia, porém, além daquella vaga tolerancia o sentimento paterno. Duc fingia não dar pela existencia da criaturinha que balbuciava no seu leito de palha de arroz.

Nguyen van Duc não era miseravel nem lamentaria o augmento da sua prole, se nella

houvesse varões. O seu commercio de tecidos e certos negocios de usurario lhe rendiam com que sustentar largamente a familia. Queria, porém, um filho, um filho! E o céu não lhe ouvia a supplica ansiosa.

Nguyen van Duc cuspiu fóra a bola de betel que estava mascando e, com o semblante fechado, duro, longo tempo meditou em silencio. Por fim murmurou:

— Não, isto assim não pode continuar! Desde que essa criança vive sob o meu tecto tudo me vae de mal a peor. Custa-me vender a seda; os meus arrozaes produzem pouco; os freguezes vão rareando... Com certeza Mai trouxe consigo algum espirito maligno. Tenho que me livrar della, para que tudo de novo me corra á feição.

Levou a tarde ruminando esses pensamentos sombrios. E de repente resolveu agir.

Não longe do local onde ficava a sua casa de telhado reluzente, principiava a floresta, com o seu indescritivel entrelaçamento de troncos, lianas, plantas de toda a especie, cujos aromas tepidos impregnavam o ambiente mysterioso. Depois, a uma hora de marcha pouco mais ou menos, havia uma clareira na qual se erguia uma curiosa estatua. Sobre um pedestal esborcinado, com fendas, e meio sepultado emervas bravas, levantava-se a estatua dum deus vermelho, feito de barro cozido e cuja face crispada em careta tragica se voltava para o Oriente. Ninguém sabia que deus era aquelle nem que culto reclamava. Os mais antigos habitantes da região declaravam que sempre alli o tinham visto, horrendo, bestial e com um estranho poder attrahente. Talvez fosse obra do tempo dos kmers. Ninguém sabia. Estava alli abandonado, inutil, como que esquecido e todavia secretamente temido...

Quando o sol poente revestia de purpura



— Queremos divorciar-nos, senhor juiz, porque, casados ha dez annos, nunca estivemos um momento de accordo.

HEMORROIDAS



De que serve a vida embora no conforto da abundancia, mas com este horivel soffrimento?!....

**POMADA
SUPPOSITARIOS**

**ADRENO
STYPTICA
ADRENO
STYPTICOS**

MIDY

ISRAEL

O disco quebrado



O SPEAKER — Em vista da subita indisposição

a
se
m

o
va
pa
cil
vi
rea
pre
pas
cab
ças

ai
e

re
proprio

A' hora em que tudo na localidade repousava e a lua não derramava ainda sobre as coisas a sua cinza de prata, tomou ao collo a innocente adormecida, envolveu-a num pedaço de panno e sahiu em direcção á floresta. Caminhava curvado, taciturno, apertando contra o peito o leve fardo de que se queria desfazer. Enquanto marchou pela planicie, nada mais facil. Mal, porém, penetrou no bosque, sentiu o peso, a oppressão da sombra, e estremeceu. Chamando a si toda a possível energia, metteu por um caminho estreito e, apesar dos espinhos que o arranhavam, das hastes que se lhe enlaçavam nas pernas, avançava rapidamente. De vez em quando, parava, com a testa alagada de suor frio, ao rumor de algum bicho escapando-se por entre a folhagem... Mas logo, mais furiosamente ainda, se arremessava por entre os troncos colossaes.

Quando chegou á clareira, as trevas envolviam a estatua do deus de argila. Como um ladrão, Duc espreitou, escutou em volta. Relativamente tranquilisado pelo silencio reinante, depoz entre os pés da divindade a criança que não acordara. E fugiu.

Entretanto, tinha nascido a lua. Longas sombras côr de violeta se estenderam junto ás arvores. Uma lagôa se espelhou entre plantas acinzentadas. E subitamente, na clareira, uma luz leitosa envolveu o deus vermelho. Não holia uma folha. Aos pés do monstro, Mai continuava dormindo.

O astro subiu no céu, e a immensa noite

No Mundo Inteiro!

Em Paris, Roma, Londres, Berlim, New York



O estomago pode estar sujo, sem que se desconfie de nada, e mesmo quando se pensa estar de perfeita saúde.

As Fermentações Tóxicas no estomago e intestinos, depois de algum tempo, produzem verdadeiros venenos, que invadem o sangue, atacam e estragam, pouco a pouco, o figado, o baço, os rins, o coração e as arterias, e causam sempre grandes sofrimentos.

Esta é a causa das peores doenças!

Ha comidas que fazem mal a certas pessoas e aumentam as doenças.

Muita gente sofre de mau halito, indigestão, empachamento, lingua suja, dores nas articulações, desarranjos do figado e do baço, queda dos cabelos, calor na cabeça, oppressão no pescoço, prisão de ventre, certas molestias da pele, cansaço, enfraquecimento geral, inflamação das hemoides, dores no ventre e outras alterações perigosas da saúde.

Para tratar estes sofrimentos, use **Ventre-Livre**.

Ventre-Livre evita e trata estes sofrimentos, porque tonifica as musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias fermentações Tóxicas, que tão grande mal fazem ao sangue e órgãos do corpo.

Use **Ventre-Livre**

...

Regulador Gesteira e Ventre-Livre em todos os importantes paizes do

...

Estados Unidos, paiz onde é difficilissimo vender remedios, e onde a lucta com a obesidade é tremenda, **Regulador Gesteira e Ventre-Livre** vendem-se em grande quantidade.

O alto valor de **Regulador Gesteira e Ventre-Livre** basta dizer que os remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, factos que viajam podem e devem verificar pessoalmente.

d'Asia desenrolou o seu esplendor sobre a terra adormecida. Nisto, passou pelas hervas uma especie de arrepião. Dois olhos immoveis, phosphorescentes appareceram á entrada do carreiro. Era um tigre. Farejava a carne tenra offerecida á sua voracidade. Batendo a cauda, a fera espreitou um momento, perscrutou o silencio, avançou...

A alguns passos ouviu-se um debil vagido. A fera arremessou-se... Mas o seu impeto quebrou-se em meio, ao mesmo tempo que um tiro reboava, formidavel, na immensidade. E o tigre, com o coração varado, abateu, babando sangue e logo sacudido pelo estertor da morte.

Por trás do pedestal surgiu então um vulto. Um homem se adiantou. Olhou o real inimigo já immovel. Depois aproximou-se

do deus de argila, tomou nos braços a criança, que despertara assustada, levou-a consigo. E a floresta voltou ao pesado torpor em que só se ouvia, vindo de longe e a espaços largos, o coaxar monotonos dos sapos.

— E aqui está — concluiu o capitão Vireflay, com quem almoçavamos, entre amigos — como, tendo ido á caça do tigre, trouxe commigo uma criança. — Calou-se um momento, acrescentou em voz mais baixa: — Já lá vae bastante tempo... Dezesseis annos. Criei a menina que, mais tarde, veio commigo para França...

Calou-se de novo. Um de nós perguntou:

— E que foi feito della?

— Acabam de a ver. E' a moça que nos serviu á mesa.

Neste momento, Mai entrava na sala. Todos os olhos se voltaram para a graciosa "congaia" que sorria lindamente.

— Acabo de contar a historia do deus vermelho... disse-lhe Vireflay.

— Oh, deus vermelho, muito mau! respondeu ella, subitamente séria. — Muito mau! Querer fazer morrer Mai... Mas deus branco salvar ella!

E pareceu-nos que, nos olhos da criaturinha, havia outra coisa além da gratidão... Mas quem conhece a fundo o coração das Annamitas?

ALBERT DE TENEUILLE

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA - SCENA MUDA

EU SEI TUDO são sempre impressos com as

TINTAS MICHAEL HUBER

SALÕES EM FESTA

CASA KOSMOS

RUA DIREITA Nº 14

CASA KOSMOS

CAMISAS Gravatas MEIAS LENÇOS



St. J. da Terceira

A barba de Lincoln

Cartas recentemente descobertas explicam por que Abrahão Lincoln deixou crescer a barba, que com o tempo se tornou elemento

essencial da sua physionomia e da sua popularidade.

Em 1860, uma jovem admiradora do politico, que então estava no periodo ascendente da sua carreira, lhe escreveu para lhe dizer

que muito mais mulheres declarariam em seu favor e lhe obteriam votos se passasse a usar barba. A autora da carta era Grace Bedell, de onze annos de idade.

"Esleja certo de que ficará muito melhor assim, porque é magro de rosto. Além disso todos as senhoras acham mais interessantes

os homens de suíças; não de, por isso, empenhar-se para que os maridos votem no senhor; e o senhor será o Presidente."

Lincoln ficou impressionado com aquelle argumento e passou a deixar crescer a barba. Não transigiu, porém, em relação às suíças e a

esse respeito respondeu à sua amiguinha:

"Quanto às suíças, linda Grace, como nunca as usei, não acha você que passaria por um homem affectado se agora começasse a usal-as?"

As duas cartas estão no Museu Lincoln.

TERRA CAPICHABA



Vista parcial da cidade de São Matheus (Estado do Espírito Santo).



Responde Maria Alice ao pelintra desdentado que lhe vem pedir a mão: — "Casar com você? Quem disse! Só quando houver completado a segunda dentição."

Póde ficar fechada a boca feia. Porém a cabeça... nem sempre póde estar coberta. Evite a calvicie com

Tricofero de Barry

Tonico - Loção - Fixador

Vigorizador dos cabelos - deliciosamente perfumado - indispensavel às senhoras para fixar as linhas caprichosas dos penteados modernos



PARA UMA CUTIS DELICADA...

um Pó de Arroz

SUAVE e DELICADO



Apresentado em distincto acondicionamento, combinando em sua essência os elementos mais puros, Gessy é o pó de arroz necessário a uma cutis delicada. Adherente e perfumado, extremamente fino, Gessy se espalha por igual na epiderme, occultando-lhe as manchas e refrescando-a suavemente.

Seja qual fôr a tonalidade que prefira, encontrará na serie Gessy uma combinação fina e própria para sua cutis. Use sempre Gessy — o pó de arroz que empresta aos encantos naturais, novos predicados de beleza!

PÓ DE ARROZ GESSY

A crueldade de Theodoros

O negus Theodoros que há quarenta annos se sui-

cidou, por ter cahido prisioneiro dos Inglezes, era de rara crueldade, especialmente com aquelles a quem as suas tropas faziam captivos.

A 9 de Abril de 1896 cinco dias antes do seu

Escola Republica do Perú



Turma do 5.º anno B, a cargo da professora Iracema da Silva Lopes, na Escola Republica do Perú, sob a direcção de d. Joanna da Silveira Carvalho.

tragico fim, um dos seus homens lhe foi annunciar que os prisioneiros inglezes se haviam revoltado e haviam matado um dos guardas. Theodoros, completamente embriagado, dirigiu-se sem demora ao campo dos delidos e ordenou que os lizessem

sahir, um por um. A cada inglez que apparecia, o gladio do Negus lhe descia sobre a nuca e o decapitava. Assim o seu braço abateu cento e sete homens. Não podendo mais, Theodoros fez signal aos seus soldados para se retirarem

os duzentos captivos restantes. Foram estes conduzidos para a beira dum precipicio e alli arremessados. Assim morreram em um só dia trezentos e sete prisioneiros inglezes.

A 14 de Abril, era a vez

TERRA FLUMINENSE



Vista parcial de Paraty, no Estado do Rio. Photo de Hugo Blume

Males do urbanismo

Quasi todos os que vivem na roça ou nas pequenas cidades do interior teem o desejo obsidente de se mudar para as capitães ou pelo menos para as cidades maiores. Estas pessoas, entretanto, não pensam nas dificuldades existentes nos centros populosos, assim como se esquecem das vantagens e das dificuldades de vida nos meios tranquilllos do interior.

Nas cidades movimentadas despende-se mais energia nervosa. Os ruidos, os perigos das ruas, a lufa-lufa esgotam e irritam, sobretudo as pessoas que trabalham sem descanso nem methodo.

Para combater os desfallecimentos, as perdas de phosphatos, a falta de disposição para o trabalho physico e mental, nestes casos recommenda-se o medicamento phosphorico. Dentre os mais aconselhados pelos medicos destaca-se o Tonofosfan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em creanças com os melhores resultados.



Cronica de Paris

Os modelos para a noite apresentados pelos grandes costureiros de Paris são os mais diversos, mas notam-se no entanto muitos vestidos brancos, assim como tecidos floridos e guarnições de flôres. A renda também voltou á moda. E' tratada em preto e branco num vestido com

vestido, abotoado de alto a baixo na frente. Maggy Rouff empregou uma renda branca com fio de ouro para um interessante *tailleur*.

O tulle também é muito empregado nas toilettes para a noite.

Worth envolve de tulle um vestido de *lamé*.

Lelong sobre uma saia *cloche* de tulle preto põe

brancos. Goupy também tem predilecção pelo branco.

Heim misturou num modelo o verde pallido ao branco.

Os tecidos de fantasia, sobretudo os floridos, são empregados nas toilettes para a noite, em tons suaves ou nos multicores.

Mainbocher prefere os estampados brilhantes: vestido de tafetá fundo lilá



— Vestido de tulle verde esmeralda. 2 — Vestido de bordado inglês branco. 3 — Vestido e manteau de linon branco muito fino.

Patou escolheu a *organza* arella com desenhos *ron*. Louiseboulanger prega muito os tecidos m desenhos modernos. Os *manteaux* accentuam silhueta dos vestidos. Alguns são ajustados enquanto que outros são plissados e com immensa roda. Nos modelos de Patou chamou a attenção uma capa longa, com um aspecto muito interessante por ser toda plissada. Fechada, segue a linha

QUER MOCIDADE, BELLEZA?

Quer rosto moço, claro, sem espinhas, rugas, manchas e sem suor gorduroso? USE

DERMOLEITE
Deposito, R. Pedro 1.º, 20

do corpo no seu tom azul escuro. Aberta, toda forrada no tom *fuchsia*, assemelha-se a asas que se abrem.

O plissado é igualmente empregado por Molyneux num bello *manteau* tres-

quartos e por Lanvin num em *lamé* branco. Mas o mais original de todos é o de Alix, de tafetá de fantasia, todo finamente plissado. Para o vestido inspirado na linha Imperio, os *manteaux* têm a cintura subida, como o modelo de Paquin de tafetá verde *cloqué*, com mangas balão, ou o de Schiaparelli de setim azul claro.

Mas muitos são os casacos que acompanham os vestidos para a noite



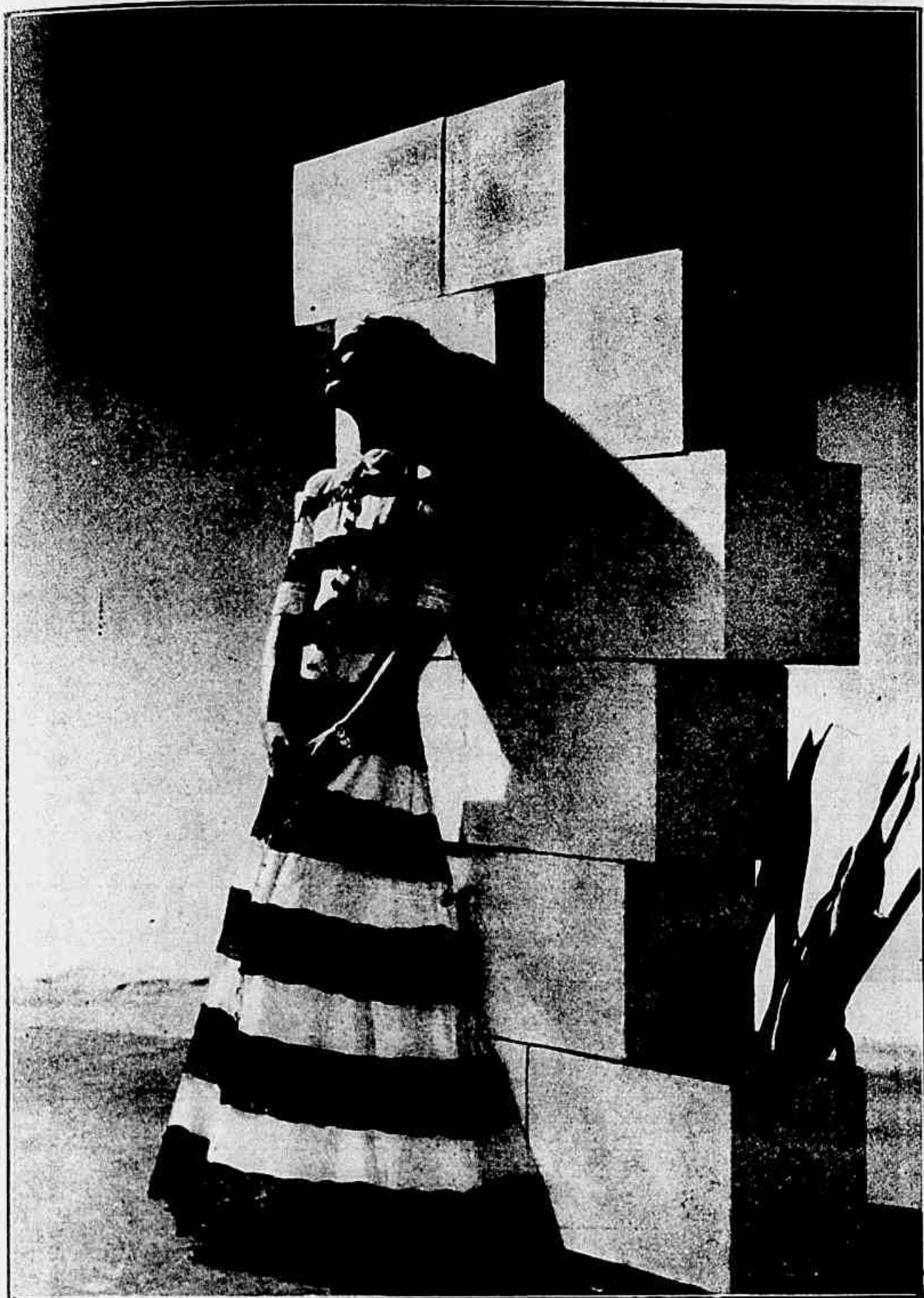
Vestido de crepe com grandes flôres

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene íntima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.



Original vestido de entremeios de Chantilly pretos e tiras de organza branca.

Lelong apresentou um de crepe verde, bordado como um chale indiano. Schiaparelli um azul-jacinto bordado a ouro.

Esses casacos tanto pó-

dem ser usados sobre um vestido como sobre uma saia de setim preto, formando *tailleur*.

MARINETTE.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuais e do psoríasis na mulher: plastia dos seios, ventre e órgãos genitais. PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —

PENSAMENTOS

A modestia é para o merito o mesmo que o sombreado num desenho: dá-lhe força e realce.

LA BRUYÈRE.

A hypocrisia é para a religião o que as mas leis são para a justiça.

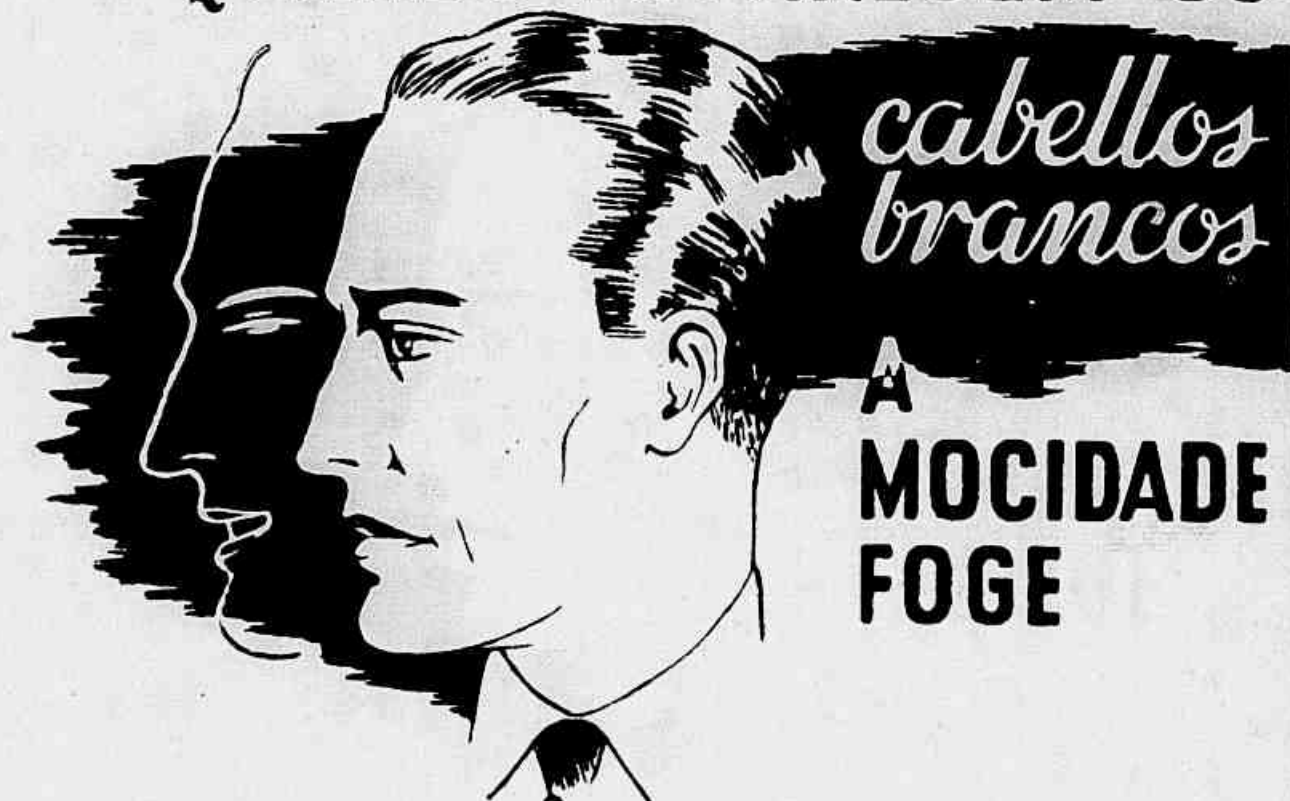


Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Breton de palha amarelo canário, guarnecido com penas do mesmo tom.

QUANDO APPARECEM OS



Não deixe escapar o mais precioso dos thesouros: a mocidade.

Pela manhã, ao pentear-se, faça uma fricção com CARMELA e em poucos dias verificará, maravilhado, que os seus cabellos brancos recuperam a sua primitiva côr, assim se conservando por toda a vida. Ninguém notará o milagre porque os cabellos continuam naturais, sedosos e brilhantes.

Si já usou tinturas ou outros preparados com resultados negativos, então use CARMELA. Será a sua ultima experiencia porque CARMELA é a maravilha do seculo.

Usada ha mais de 20 annos pela bôa sociedade do mundo inteiro. Não tinge os cabellos porque não é tintura e sim uma loção perfumada.

PROSPECTOS GRATIS
Dep. Augusto Freitas & Cia. Rio

Loção CARMELA



Linda toilette de lamé de prata, capa de tulle de prata. Penca de parasitas brancas.

Associação Espiritosantense de Imprensa



Grupo feito por ocasião da posse da nova directoria da Associação Espiritosantense de Imprensa, vendo-se ao centro o dr. Abner Mourão, seu novo presidente.

O que se faz com a madeira

No Congresso de Productores de Madeira recentemente reunido em Londres e no qual tomaram parte numerosas notabilidades do mundo scientifico, entre as quaes o grande chimico professor Bergius, foi proclamado que a materia prima do futuro seria a madeira.

Um dos delegados, o dr. Monroy, fez a parte por terra do trajecto de Berlim a Londres num carro que empregava como combustivel a madeira; e declarou depois ter viajado á velocidade media de 55 kilometros por hora e gastado em combustivel apenas o correspondente, na nossa moeda, a sessenta mil réis.

Outro delegado apresentou ao congresso uma robe de

O Thermometro para Febre



é preferido pela classe medica, devido a sua absoluta precisão.
BBB = BRITANNICO - BOM - BARATO

chambre feita exclusivamente de fibra de madeira e cujo tecido se confunde perfeitamente com a lã.

Outro ainda deu a provar aos seus collegas uma especie de chocolate, bebida excelente e feita tambem de madeira.

No mesmo Congresso se assignalou que em certas herdades-modelos se ali-

mentam já porcos e vacas com materias extrahidas da madeira.

Conhecem-se cerca de 22 mil especies de madeira e muitas dellas são altamente nutritivas.

Dicionarios de contemporaneos

O "Who is Who" dos Estados Unidos é um grosso volume que se publica anualmente ha quasi um seculo — 88 annos exactamente — sempre com o mesmo numero de paginas: 2.765.

Contém os nomes de todas

as pessoas "que é preciso conhecer" no mundo. A redacção envia a todos os personagens notaveis um questionario que elles devem preencher.

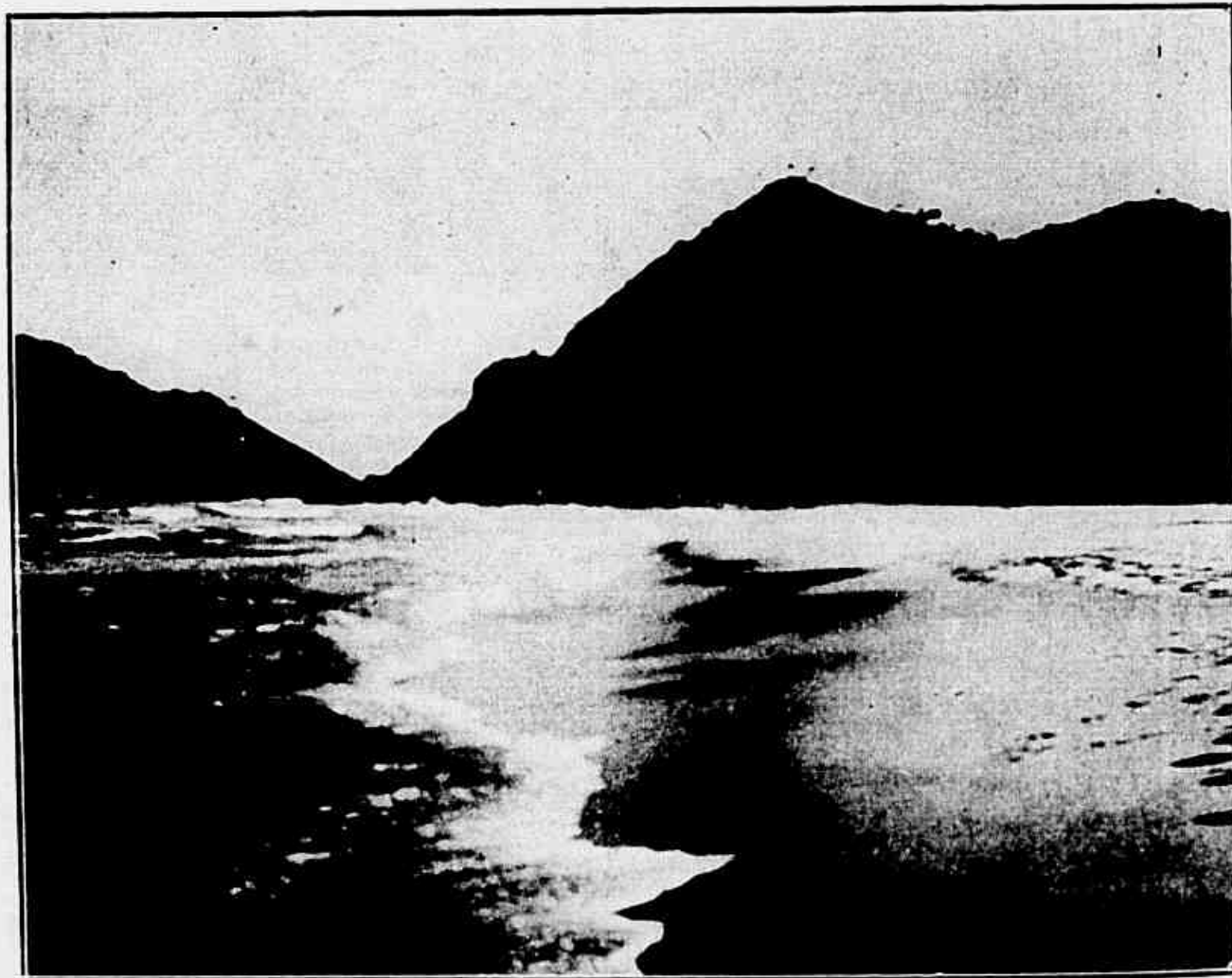
No "Who is Who" deste anno, é interessante notar que a biographia do chanceller Hiller se resume a dez linhas e a quatro apenas a do sr. Staline.

Em contraposição, o sr.

Roosevelt tem dezoito linhas, derbilt Junior, com cincoenta linhas. Assim se escreve a Historia... contemporanea.



TERRA BANDEIRANTE



Praia do Tombo, ilha de Santo Amaro, no Estado de São Paulo. (Photo Octavio Hyllana).

ESPIRITISMO E TELEPHONE



A consultante — Descio fallar com Joanna d'Arc.
A telephonista medium — Está em comunicação!

EVITA A CADEIRA ELECTRICA
O novo invento europeu
SALÃO MME. MARY

PARA evitar choque e não queimar cabelo procure a Mme. Mary, cabeleireira allemã, unica no Rio com nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor, sem sachet e sem aparelho na cabeça; faz-se e em caballos tingidos e oxigenados tambem, em ondas, em cachos largos e em pompon; garante a duração de um anno sem necessidade de fazer-se *mise-en-plus*; faz-se tambem em crianças, desde 3 annos de idade. Dou referencias com minhas illmas. clientes, senhoras da alta sociedade carioca, etc. Mme. Mary, cabeleireira com 16 annos de pratica e artista em cortes, penteados modernos, Marcel, *Mise-en-plus* etc. Consultas gratis.
Avenida Atlantica, n.º 38.
Ed. Erló, Leme.
Tel. 27-7563.



CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças em Seda ou Fio de Escocia.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

RUA GONÇALVES DIAS

27

RIO DE JANEIRO

O PASSAPORTE DO GANGSTER



Qual a sua profissão?
Inimigo público numero 357.746.

Estatística
gastronomica e
transatlantica

O vapor francez "Normandie" fez dezesseis vezes, o ano passado, o trajeto Havre—Nova York. Vamos dar algumas cifras relativas aos civeres consumidos a bordo: 59.000 aves (frangos, patos, pombos, perús); 5.200 caixotes de fructas, ou sejam 600.000 fructas: peras, maçãs, laranjas, etc. 200.000 kilos de carnes; cerca de 700.000 ovos, 55.000 kilos de peixe, 85.000 kilos de farinha,

28.000 kilos de manteiga, 215.000 kilos de batatas. Quanto a bebidas, temos: 1.600.000 litros de cerveja, 150.000 garrafas de vinho de mesa, 25.000 garrafas de Champagne e vinhos finos, 8.000 garrafas de licores, 38.000 garrafas de agua mineral.

Os fumantes consumiram 27.000 pacotes de tabaco, 15.000 charutos e 125.000 maços de cigarros.

O jornal donde extrahimos estas notas recorda, a proposito de taes algarismos, o simples barril de agua doce dos antigos navios de vela...

CIRURGIA PLASTICA

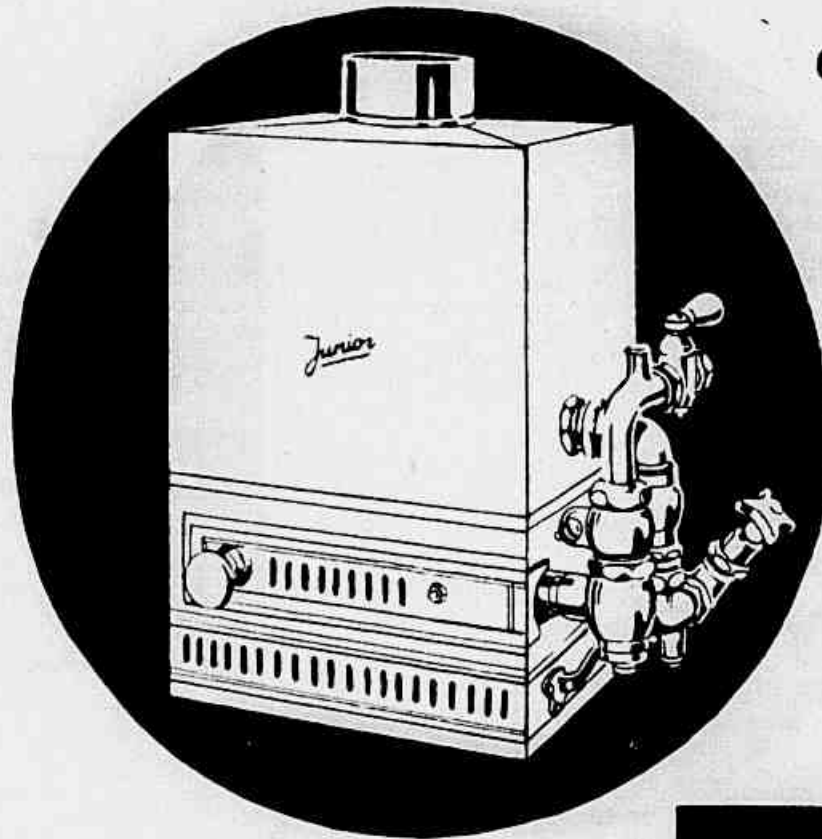
Seios cahidos, Rugas.

DEFEITOS DO NARIZ ORELHAS LABIOS
CICATRIZES PELLIS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29
Londar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 às 19 horas

Precisa

 de um bom aquecedor
economico e duravel?


branco esmaltado com
torneiras chromadas
550\$000



branco esmaltado
650\$000

Recommendamos
estes dois typos.

Verifique o seu func-
cionamento garantido
nas nossas lojas.

Rua Republica do Perú, 93

Rua Copacabana, 627

Rua Marq. de Abrantes, 3
(Praça José de Alencar)Rua Teixeira Soares, 38
(Praça da Bandeira)Rua Aristides Caire, 11
(Meyer)

Elegante e
de grande
utilidade!

VENDAS Á VISTA E A PRESTAÇÕES

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

FESTA DE GRATIDÃO



Américo Novais, nosso antigo colaborador, reuniu em sua residência, para um almoço, um grupo de voluntários policiais para significar-lhes a sua gratidão por haverem cooperado para a sua liberdade. A gravura acima fixa um aspecto dessa reunião íntima.



A patrão — Cinco dúzias de ovos numa semana? Não pode ser!
A cozinheira — A senhora esqueceu-se das gemmas que batou no rosto para o remoquear.

O *tailleur* classico é, sem duvida, uma peça tão distincta quanto imprescindivel num guarda-roupa elegante.

Suas linhas rigidas, no emtanto, não satisfazem cabalmente a fantasia insaciavel de certas imaginações activas, propensas ao inedito.

Podemos, neste caso, suavizar a severidade de suas caracteristicas, com algum detalhe original.

E' necessario, porém, que principios de coherencia governem criteriosamente as leis que modificam a pureza das linhas tradicionalmente estabelecidas, afim de que não se deturpe a soberania que distingue o *tailleur* classico dos vulgares. Isto não é facil, uma vez que a originalidade desdenha a ideia antiga, enquanto que o classicismo a procura reter, sem discrepancias. São como duas forças antagonicas que se repellem.

Só uma imaginação controlada por uma grande sensatez artistica, dirigida pelas regras soberanas de uma perfeita consciencia esthetica, pode alliar, á linha absolutamente classica sem ridiculos, alguma nota moderna que lhe disfarce a rigidez, conservando-lhe impeccavelmente o *estylo*.

Dentro destas normas, offereço o meu modelo de hoje ás leitoras da REVISTA DA SEMANA.

Com seu ar sympathico, um pouco sportivo, agradará por certo, executado em velludo de lã berrante (côr de cobre, por exemplo) trabalhado em pespontos paralelos.

Uma *écharpe* azul-rei ou preta e branca completará bizarramente a alegria desse *tailleur* matutino.

O feitiço original do cinto forma um medalhão lateral que, um pouco *godet* na sua parte inferior, lembra uma linha de *basque* muito em moda.

CORRESPONDENCIA

Lia Moraes Mattos — Todos os processos de côrte ou são geometricos ou de tentativas, fazendo-se moldes sobre papel. Os ultimos, porém, nem podem ser considerados como theoria de côrte. Quanto aos primeiros, da exactidão de cada processo depende o valor do methodo. Nestes primeiros ainda estão incluídos os que necessitam de folgas para mais tarde, por tentativas, adaptarem-se aos corpos a que se destinam. Desconfie sempre de taes theorias...

Antoniella Cordeiro — Em meu Lyceu não cobro joia nem o curso em conjuncto. Deixo á alumna inteira liberdade de abandonal-o caso julgue não corresponder ás suas expectativas. E tenho tido muitos bons resultados com este methodo.

Mme. Silva Barros — Recebi seu molde. Impossivel corrigil-o, taes os absurdos que contém. Pela explicação que mandou deduz-se que as dimensões do hombro ficam subordinadas ás medidas do busto. Só isso basta para caracterizar o methodo pelo qual foi feito.

Lyra de Araujo Porto, Adelaide Limeira, Maria de Araujo Martins e Almerinda Rodrigues — As respostas seguiram pelo correio.

Sophia Magno de Carvalho



QUEREIS SER FORMOSA?

Quereis possuir a côr, o
aveludado e o frescor
das rosas?
CONSERVAI A
VOSSA SAUDE

USANDO

EUGYNOL

O melhor tonico sedativo
para o Utero e Ovarios

NOTA — Toda correspondencia deve ser dirigida
directamente para a sede do LYCEU IMPERIO — Rua
Ramalho Ortigão, 9 — 2.



FABRICADA SOB A SUPERVISÃO DA S. S. WHITE DENTAL MFG. CO. OF PHILADELPHIA., O MAIOR EMPORIO DE ARTIGOS DENTARIOS DO MUNDO.

PASTA DENTIFRICA S. S. WHITE

THE S. S. WHITE DENTAL MFG. CO. PHILADELPHIA

FABRICADA SOB A SUPERVISÃO DA S. S. WHITE DENTAL MFG. CO. OF BRAZIL - RIO DE JANEIRO

CONTINÚA NA VANGUARDA, EXIGIDA PELAS CRIANÇAS E PREFERIDA PELOS ADULTOS.

de Karabakh e da Georgia. E sobre o caso em geral redigiram um relatório que foi publicado pelo Instituto dos Estudos Caucasicos.

Qual a mais antiga civilização?

O reverendo Heras, professor dum collegio de Bombaim e cuja sapiencia é das mais acaladas, acaba de publicar um trabalho no qual dá conta das pesquisas a que recentemente procedeu no territorio de Sin, no valle do Indus. Graças a esses estudos, verificou elle que a civilização pre-aryana é a mais antiga das civilizações asiáticas. E della derivam as civilizações da Mesopotamia, da China e do Japão.

Dos mesmos estudos resulta que, milhares de annos antes dos Chaldeus, os pre-Aryanos do Indus basearam as suas observações astronómicas nas constellações do Zodiaco. E certos casos rigorosamente apurados provaram ao revés. Heras que a civilização referida data de 6.500 annos antes de Christo.

A terra da eloquência muda

Alguns homens de sciencia russos, que recentemente fizeram uma excursão pelo Caucaso, descobriram algumas aldeias cujos habitantes se exprimiam por gestos — significando esses gestos não letras como na linguagem dos surdos-mudos, mas palavras inteiras e até verdadeiras phrases.

Essa linguagem por gestos, que é uma sobrevivencia da Idade da Pedra, existe entre certas tribus de Indios da America do Norte e certas populações indígenas da Australia. E o facto de se haver mantido no Caucaso é attribuido á vida isolada que levam numerosos habitantes.

FACTOS:

OS MEDICOS E CLIENTES MANIFESTAM-SE SATISFEITOS!

Dr. Walter Barbosa Moreira
RIO DE JANEIRO

Tenho recommendado e receitado a diversas **PESSOAS OBESAS** e arthriticas o preparado chamado **CHAVALLY** com **RESULTADOS SURPREHENDENTES**

Dr. ALCEU FERREIRA
CURITIBA

Attesto que tenho empregado em minha clinica o **CHAVALLY** para senhoras com **SATISFACTORIOS RESULTADOS EM CASOS DE OBESIDADE.**

CHAVALLY
SEM DIETA

PREÇOS DAS LATAS PARA SENHORAS OU HOMENS EM SÃO PAULO - 9\$500 PELO CORREIO - 10\$000

NAS PHARMACIAS E DROGAS

Os sabios sovieticos verificaram que a linguagem entre mulher e marido em certas regiões remotas da Armenia, do Azerbeidjan,

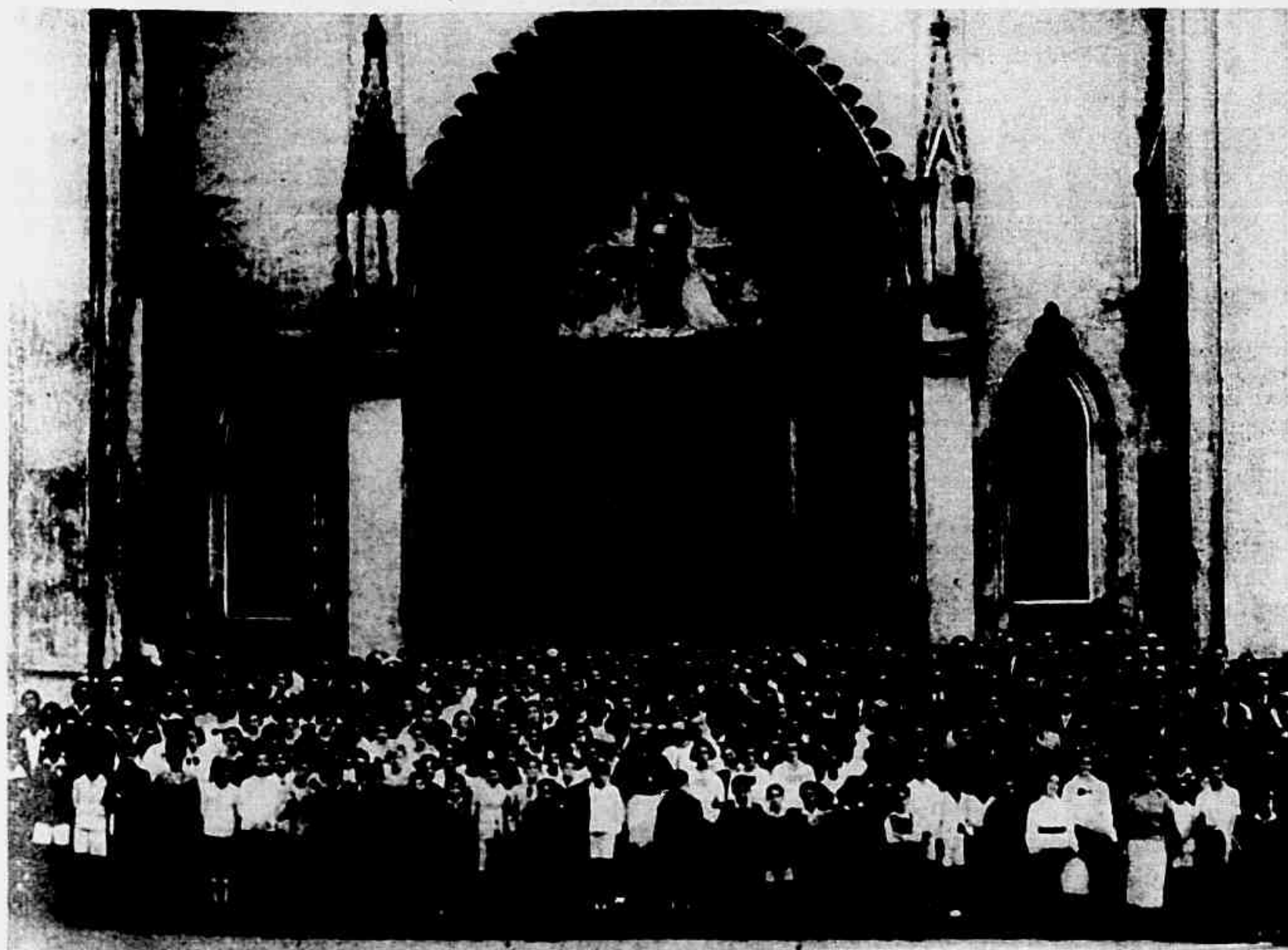


Senhorita Assuna Chalabi, filha do sr. José Chalabi, de Caratinga (Minas Geraes)

AGUA DE COLONIA
BRILHANTINAS
EXTRACTOS
ESMALTE
PÓ DE ARROZ
LOCÕES
CREME
ROUGE

AZ DE OURO

A Pascoa dos Estudantes em Curityba



Procedida de um tríduo brilhantemente pregado pelo revmo. frei Gil Maria O. F. M., realizou-se em Curityba, linda capital do Paraná, a communhão pascal dos Estudantes á qual compareceram cerca de 600 estudantes dos Cursos Secundario e superior. A photographia acima dá uma idea do movimento da mocidade estudantina do Paraná. Vê-se entre os estudantes, postados na frente da Cathedral, S. excia. revma. o arcebispo d. Atílio Fuschio da Rocha.

O PERIGO das VERMINOSES

Até nas succulentas iguarias podem estar os terriveis vermes, pois elles suportam as mais variadas temperaturas e os mais diversos ambientes.

Defenda o seu organismo desses perigosos parasitos usando **ENTELMINTINA**, o vermífida ideal formula do prof. italiano Dr. Fumarola.

ENTELMINTINA é completamente inofensiva e de resultados rapidos e seguros, podendo ser usada por velhos, debéis, gestantes e crianças, sem risco algum.

Informações e literaturas são dadas no Departamento de Productos Scientificos, Matriz, Av. Rio Branco, 173, 2.º, Rio de Janeiro e Filial, a Rua de S. Bento, 49, 2.º, em S. Paulo.

O producto é tambem encontrado á venda em todas as Drogarias e Pharmacias.

Jornal de São Paulo



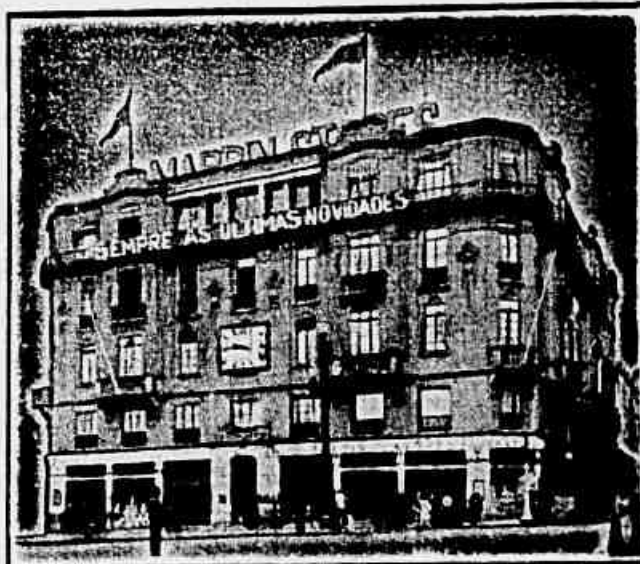
Representante em São Paulo: José Mendes da Costa Junior

Rua Senador Feijó 18 - 3.º and. — sala 26. Tel 2 - 7455
Endereço Telephico "REVISTA"

MAPPIN STORES
SOCIETATE ANONIMA ROMANA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

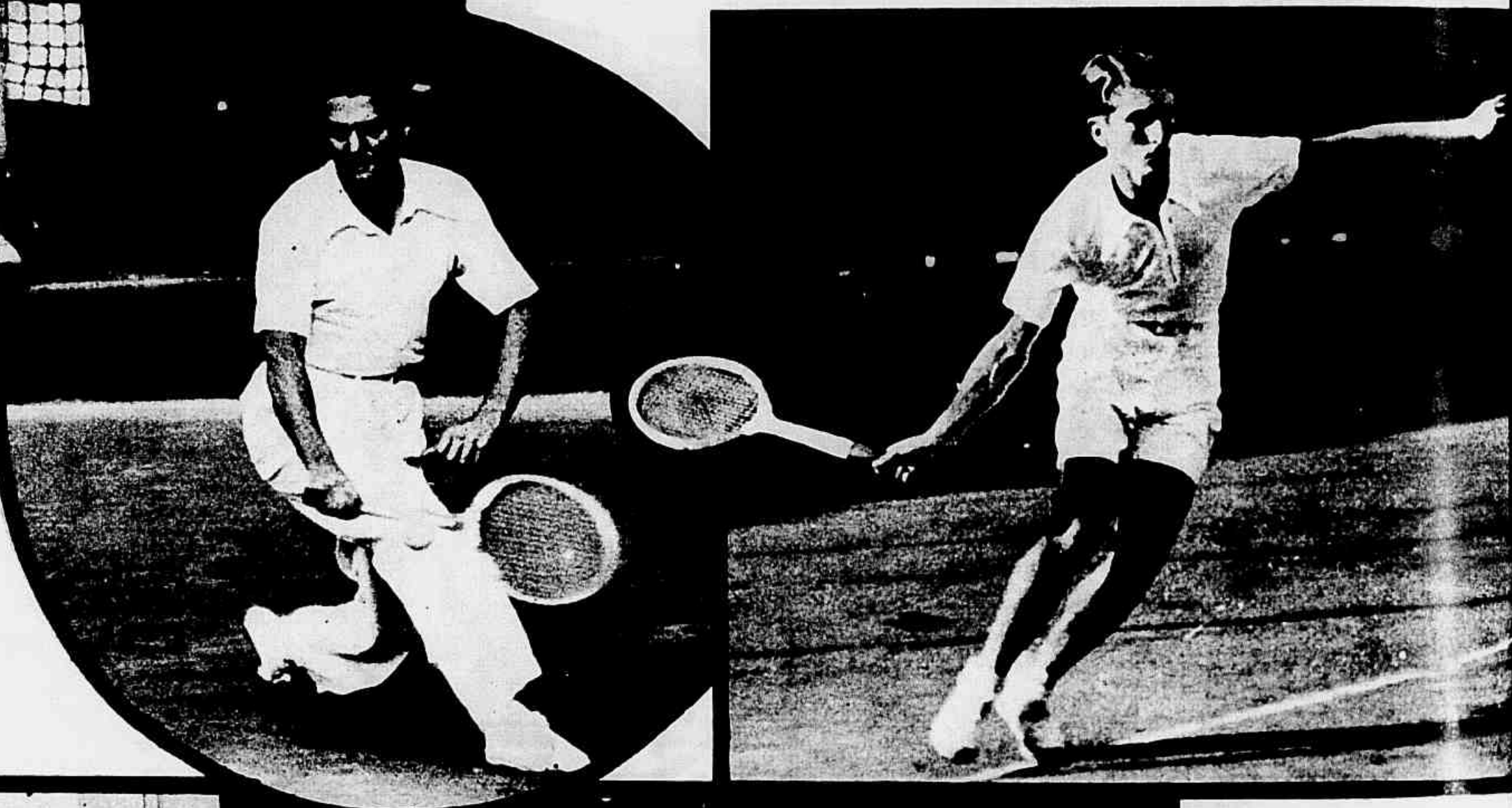
P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Campeonato aberto de tennis, promovido pelo Club Athletico Paulistano: quatro destacados concorrentes — Ricardo Pernambuco, Daisy Bastos, Graecyna Costa e Felinto Pedroso.

NO MEDALHÃO — Pernambuco, campeão brasileiro, numa expressiva attitude, jogando com A. Procopio, que o venceu.

EM BAIXO — Flagrantes de duas mesas occupadas pelos directores do Nosso Club e suas familias e convidados, no baile do segundo anniversario.



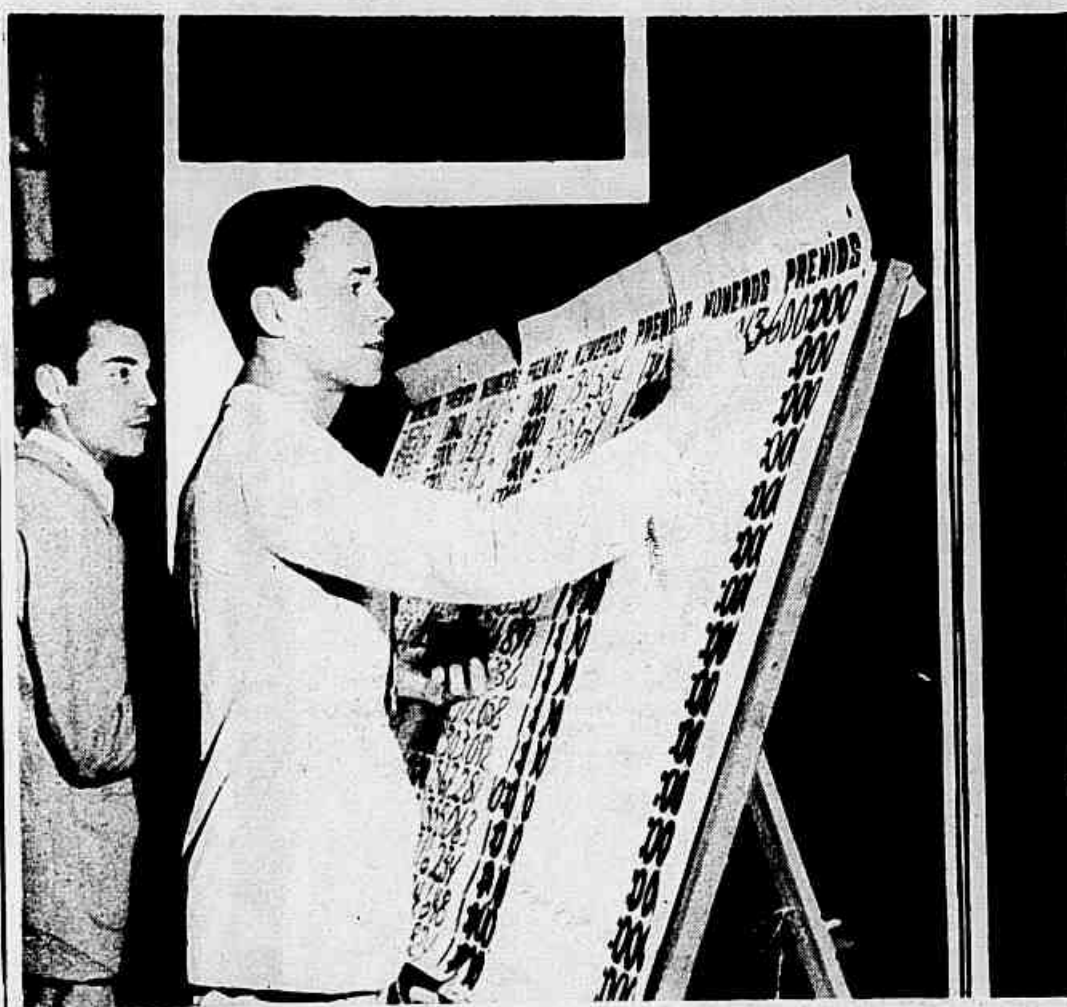
Na inicial de "simples", para homens: Aleydes Procopio, que sobrepujou Ricardo Pernambuco.



À DIREITA — A comemoração do 2.º anniversario do Nosso Club: grupo de senhoritas presentes ao baile, que se realizou no Club Athletico Paulistano.



A POLICES PERNAMBUCANAS 2º SORTEIO



Um funcionario da Caixa Economica escreve no quadro o numero sorteado, enquanto as objectivas gravam o grande momento.

À ESQUERDA — O momento culminante do sorteio. As machinas "Fichet" paradas no grande premio.

5 premios de 2:000\$000			
147.081	156.689	211.896	219.923
517.294			
50 premios de 1:000\$000			
111.513	112.058	115.052	115.185
116.504	118.920	119.250	130.560
132.511	134.564	138.453	138.478
142.800	148.605	148.743	153.824
155.575	157.488	159.455	162.456
200.466	200.586	201.486	205.116
206.897	207.746	208.967	215.010
216.234	219.420	221.285	224.890
300.227	305.012	305.472	305.870
313.293	315.729	318.299	319.277
320.516	321.513	326.718	351.426
353.098	355.065	355.417	384.648
387.076 — 392.481			

MUITO mais expressivo do que o anterior, foi este anno o segundo sorteio das Apolices Pernambucanas, os conhecidos titulos tão sabidamente lançados em nosso mercado de valores pelo Governo de Pernambuco, com a collaboração efficiente da Caixa Economica. O crescente successo do referido lançamento, a efficiente propaganda desenvolvida em torno do mesmo e, sobretudo, a lisura e a rapidez dos pagamentos dos ultimos premios, tudo isto concorreu para que, este anno, o segundo sorteio fosse aguardado em um ambiente de verdadeira ansiedade. Desta maneira, e prevendo uma solenidade de proporções maiores do que a do anno passado, o sorteio teve lugar no Theatro João Caetano, perante crescente numero de tomadores de titulos, funcionarios graduados da Caixa Economica, representantes da Imprensa etc. A mesa foi presidida pelo dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica, que tinha ao seu lado, a honrar a cerimonia com a sua presença, o exmo. sr. Lima Cavalcanti, governador do Estado de Pernambuco, que pôde assim verificar o extraordinario interesse despertado pelos titulos do grande Estado nordestino, e o papel de indiscutivel valor que já representam para a economia nacional.

Fartamente anunciado, ao meio dia de sabado ultimo, já a platêa do Theatro João Caetano regorgitava de portadores de titulos, que levavam o seu interesse além da curiosidade natural em torno dos numeros para os quaes ambicionavam os favores da sorte. Discuti-se francamente sobre o successo das "Pernambucanas", comparado com o de outras emissões; alinhavam-se numeros, confrontavam-se estatisticas, enumeravam-se as apolices vendidas etc. Foi neste ambiente que, contadas as pedras, cantados os premios a serem sorteados, verificadas as machinas "Fichet", feitos os ultimos preparativos, foram sendo lidos os numeros correspondentes aos premios previamente sorteados, em um crescendo sensacional que culminou no momento em que da esphera de metal saiu a pedra que annunciava a sensação maxima do dia, que era o grande premio de 600 contos de reis que, logo a seguir, cabia por sorte ao numero 551.065. Um leve murmurio pairou na sala durante alguns momentos; comentarios cruzavam-se, enquanto uma estação de radio transmittia aos seus ouvintes espalhados por todo o Brasil o numero sensacional. E assim foram sendo lidos os demais premios, dando ao sorteio o seguinte resultado final:

1 premio de 600:000\$000
551.065

(vendido no Rio)
1 premio de 50:000\$000
391.259

2 premios de 10:000\$000
314.292 — 567.281

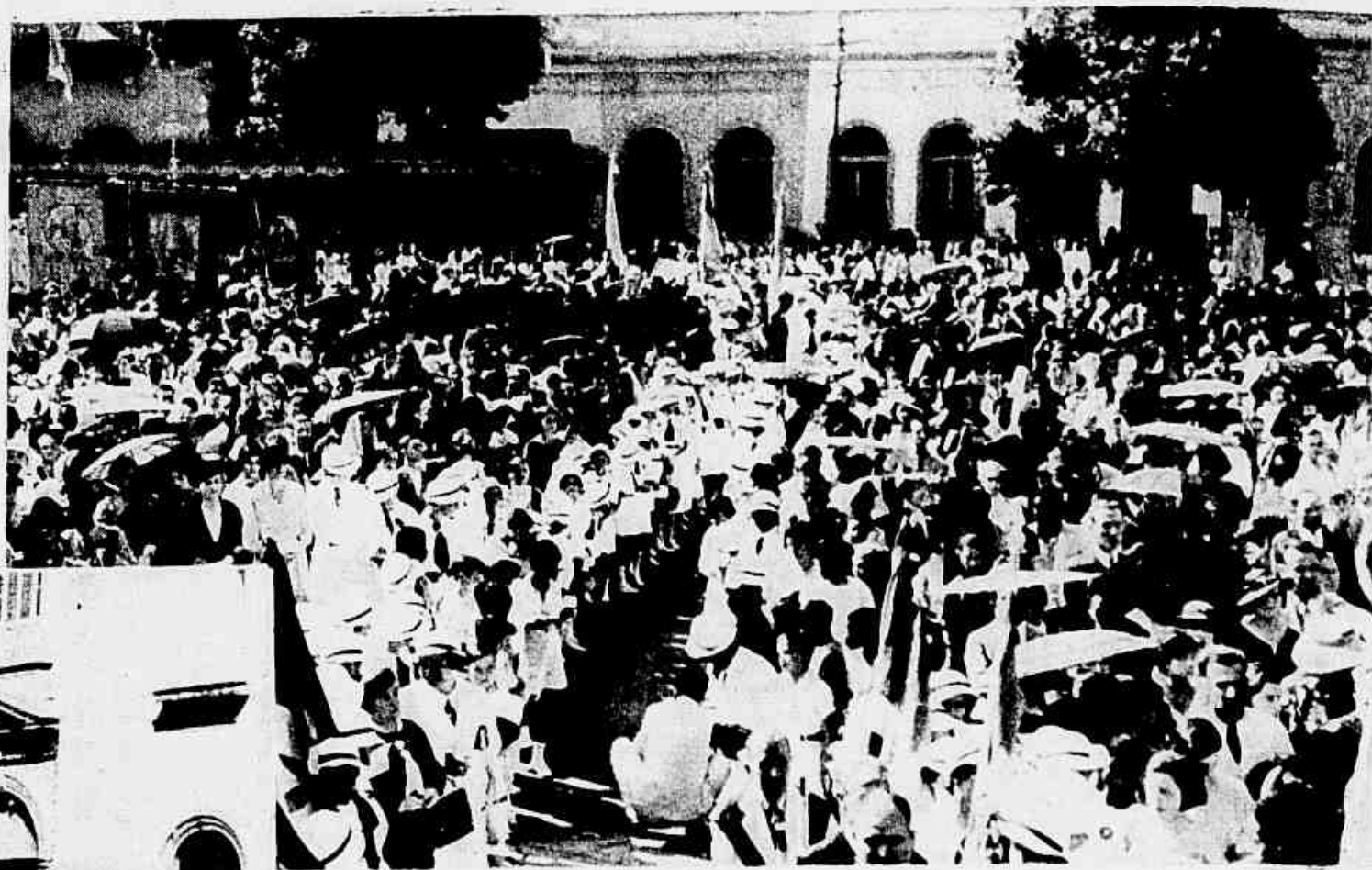
4 premios de 5:000\$000

215.020 — 224.106 — 320.765 — 375.724

À DIREITA — A mesa, presidida pelo dr. Ricardo Xavier da Silveira, que tem ao lado esquerdo o sr. Lima Cavalcanti, governador do Estado de Pernambuco.
EM BAIXO — Um aspecto da assistência.



Jubileu do Cardeal D.^o Sebastião Leme



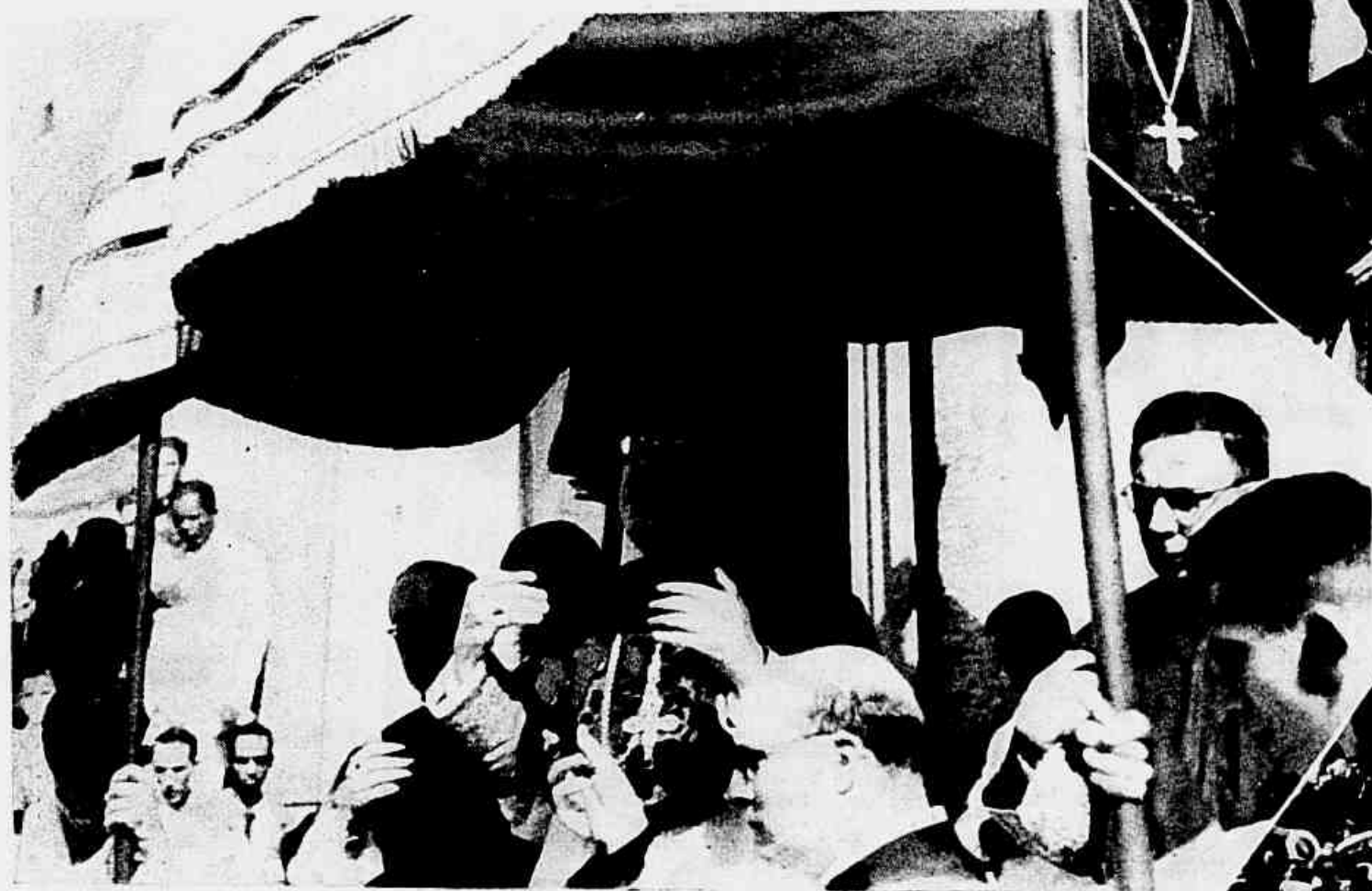
As Bandeirantes Catholicas que, na vanguarda das Irmandades e instituições religiosas, formaram alas á passagem do cardeal d. Sebastião Leme.



Aspecto obtido durante a missa campal, no adro da matriz de Sant'Anna.



O sr. Cardeal na escadaria de Sant'Anna. A' direita de S. Em. os srs: conego Anaquim, representante do cardeal Cereira, patriarcha de Lisboa, e d. Helvecio, arcebispo de Marianna, e á esquerda os srs: d. Alberto, bispo de Ribeirão Preto, e d. Benedicto, bispo de Oiza.

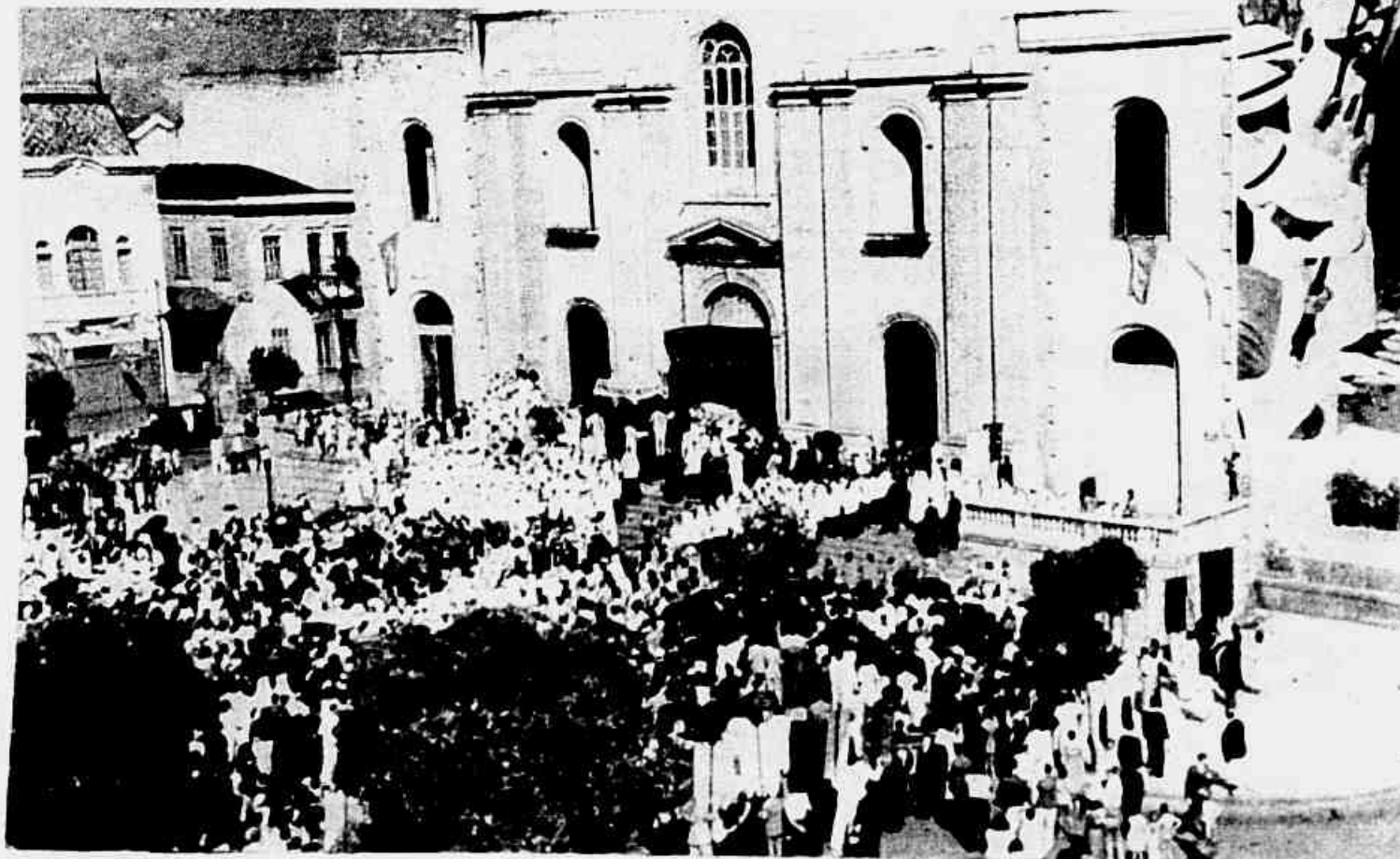


O cardeal d. Sebastião Leme falando ao povo, em agradecimento ás homenagens que lhe eram prestadas pelo seu jubileu episcopal.

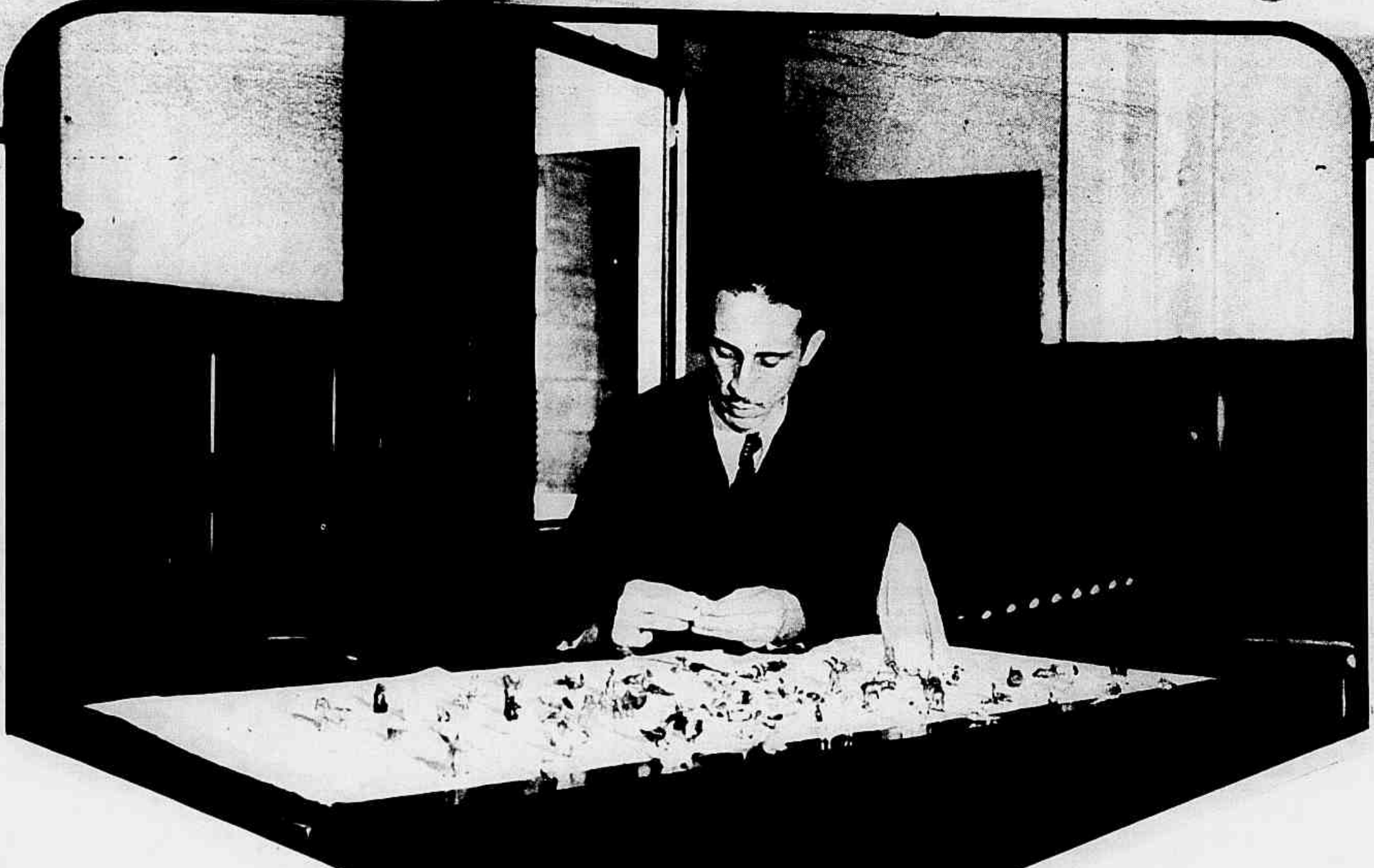
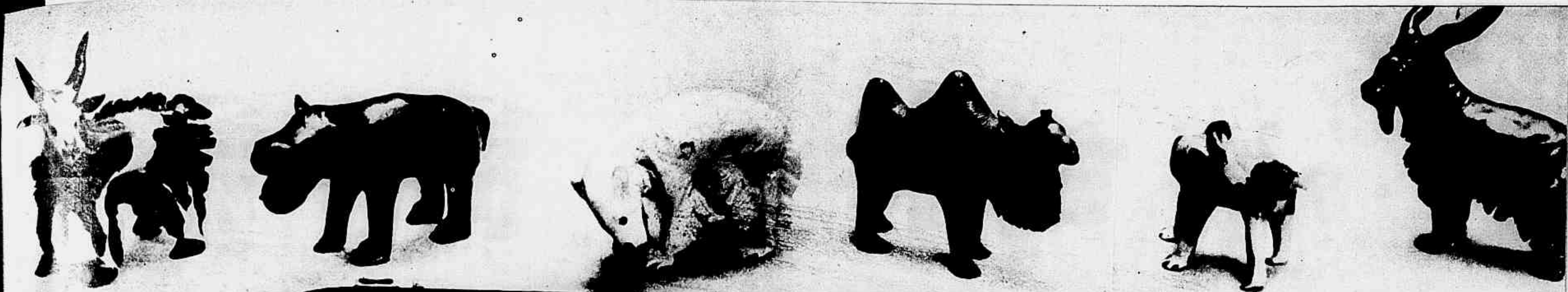


A chegada de d. Sebastião Leme á matriz de Sant'Anna.

À lado — Outro aspecto da assistência á missa campal do domingo último.



Os aspectos que aqui se vêem nesta pagina marcam o início das festas do jubileu episcopal de S. Em. o cardeal d. Sebastião Leme. Reflectem elles a imponência que teve a missa campal celebrada no adro da matriz de Sant'Anna por d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy, e durante a qual o chefe da Igreja Catholica no Brasil recebeu as mais assignaladas homenagens.



A

o fitar a interessante collecção de bichos, toda uma Arca de Noé, que enfeita a presente pagina, o leitor terá, por certo, a impressão de que o reporter photographico se aproveitou do ultimo domingo, de um sol deliciosamente louro, para fazer uma visita ao Jardim Zoologico, na aprazível Villa Isabel, e de lá trazer, sem *pose* especial e sem retoque, toda essa fauna variada. Nada disso, porém, aconteceu. O supremo creador dos curiosos bichinhos, Celestino Cunha, é que nos trouxe, mesmo aqui, na redacção, todo esse jardim zoologico ambulante que, numa promiscuidade em que um tigre, inoffensivamente, jogava empurrões com um cordeirinho de neve, se achava arrumado numa caixa de papelão. Cobras, zebras, tigres, tucanos multicoloridos, pavões, um cachorro irreverente e desembaraçado, uma raposa astuta como Joseph Fouché, em synthese, animaes exóticos ou originarios, inclusive a gallinha carijó que, no ultimo carnaval, tanto concorreu para a animação dos foliões e que foi o grande motivo de saudade do gallo Cococoró.

E o Celestino, desembaraçadamente, nos foi contando as suas habilidades. Consegue essas maravilhas sim, os bichinhos do Celestino são positivamente encantadores! com quatro coisas: miolo de pão, agua e tinta... A quarta coisa Calderon de La Barca diria

O MENOR JARDIM ZOOLOGICO DO MUNDO



que é, apenas, talento. Talento e habilidade. Inteligencia e pendor artistico. Celestino nunca aprendeu escultura. Faz os seus bichinhos instinctivamente. Como os poetas fazem poemas e como os passarinhos cantam...

Celestino é irmão de um illustre pedagogo e jornalista, o nosso collega Nobrega da Cunha. Mas não o tentaram as lides da imprensa ou o magisterio... Preferiu a escultura de miolo de pão. Nisso, aliás, não ha uma desconsideração ao original artista. Canova, o grande e genial Antonio Canova, moldou em manteiga os seus primeiros trabalhos. E depois teve seu nome perpetuado na historia da arte universal. "*Petit à petit l'oiseau fait son nid...*" Resta, portanto, que Celestino prosiga, que busque novas directrizes para a sua arte. O que precisa é de espaço para alargar as asas de sua imaginativa intelligencia. Publicando aqui um flagrante da visita que Celestino Cunha nos fez, desejamos que isto lhe sirva de incentivo. Vemol-o, no *cliché*, quando compunha um de seus trabalhos. E aqui publicamos, em destaque, de par com as mãos habilidosas, alguns dos seus bichinhos curiosos e originaes. Muitos delles foram feitos ante originaes da propria especie, visitando o Jardim Zoologico e as collecções de feras dos grandes circos. Outros motivos busca-os no *Larousse*. E, de qualquer modo, fal-os sempre lindos e perfeitos.



Desvendando e Fixando Brasil

por ESCRAGNOLLE DORIA

Não todo nosso patrio é possível distinguir dous Brasis. Encerra aquelle todo um Brasil conhecido, favoravel ou desfavoravelmente, e um Brasil desconhecido da mór parte dos nacionaes. Vez ou outra surgem contudo obras benemeritas sobre o Brasil desconhecido, mostrando-o entre maravilhas e mystérios.

Tal o recente livro de José de Lima Figueirêdo, capitão do exercito. Intitula-se o volume *Limites do Brasil*, figura na Bibliotheca de "A Defesa Nacional", illustram-o quarenta photographias fóra de texto. Obra para lêr e relêr, conservar e consultar. Nella aqui, alli, acolá colhemos subsidios; apresentam aspectos do Brasil desconhecido pela maicria de seus filhos.

Lima Figueirêdo não romanceia historia, ainda menos geographia. Para dizer, viajou, soffreu, sentio. Quando falla de caminhos é por tel-os percorrido ou desbravado; se descreve rios os viu ou lhes andou sobre as aguas; ao evocar-lhes montanhas recebe-las de florestas indevasadas purge-o d'ellas a saudade; ao tratar de aborigenes repete-nos quanto lhes ouviu. Ao livro póde applicar-se conceito de Montaigne: obra de boa fé. Sigamos pois o autor respigando confiantes. Traduzem verdade as paginas de *Limites do Brasil*, muitas attestando nosso patriotismo, sem negar a portuguezes consideravel resistencia na conservação do Brasil unido. Onde foi preciso prestar justiça a lusos o capitão Lima Figueirêdo a prestou. Sem deixar por isto de ser muito bom brasileiro.

Tratando de Guyanas, referindo-se a holandezes affirma Lima Figueirêdo que d'aquelles brasileiros se não podem queixar por bons vizinhos. Ao envés de francezes e inglezes viveram e vivem pacificamente connosco, accetando como limite a serra de Tumuc-Humac. Cumprido porem á Guyana Hollandeza ou colonia de Surinam repeller pretensões francezas e inglezas, sobretudo estas almejando abocanhar quasi Surinam inteiro. O imperialismo não tem mesa, mas que appetite!

Entre a serra de Tumuc-Humac e o garapé S. João viceja região das taes do Brasil desconhecido. Percorreu-a a pé, de ponta a ponta, o general Rondon, affrontando pino de sol ao descobrir campos e campos propicios ao futuro da pecuaria paraense.

Temos principio de fronteira com a Guyana Ingleza ou colonia Demerara no monte Rorôimã, ponto extremo norte nosso. Decisão arbitral de Victor Emmanuel III "fazendo com o nosso direito cortezia ao governo britannico" deu tratos de terra brasilica á Inglaterra. Guarnece esta fronteiras da sua Guyana com policias para cortar transferencia de habitantes para lado brasileiro. "Ciosos de tudo que lhes pertence"—por que não lhes oppomos exemplo identico?—os inglezes não se contentam em vigiar fronteiras impedindo exodos. Missionarios britannicos encarregam-se de passar para a Guyana britannica indios nossos, cuja emigração formidavel total será se não houver providencias, informa Lima Figueirêdo. Nas raias anglo-brasileiras os subditos de Sua Graciosa Majestade, sem graça nenhuma, têm vozes differentes, umas em proveito proprio, outras em detrimento nosso. Na mesma fronteira aconselham: não passem para lá ou venham para cá. Aos indios nossos estendem braços os inglezes, nós os cruzamos.

Dos mais penosos são os trabalhos das commissões de limites no nor-occidente do Brasil. Elegem por séde Manáos, segundo De Pinedo "a joia da floresta". Proclamam os modernos devassadores de territorio, acompanhados por Lima Figueirêdo, que "podemos accusar de tudo nossos avoengos, menos de imprevidentes". Por toda parte encontram os demarcadores provas da asserção. Quando menos esperam surgem-lhes á frente e á admiracão monumentos como o marco de madeira com dez metros e meio de altura plantado a muitos mil metros da foz do Javary, na direcção do sul, marco em cuja base inscripção diz:

"Para futura memoria Na fronteira

do Estado do Grão Pará e Maranhão e da real audiencia de Quilo no vice-reinado de Santa Fé. Nos gloriosos reinados da muito alta, poderosa e augusta rainha fidelissima de Portugal e Algarves a Senhora D. Maria I e do senhor D. Pedro III. E do muito alto, poderoso e augusto rei Catholico da Hespanha e das Indias D. Carlos III".

Que visão de historia, que evocar de nomes, apresentam monumentos como o marco de 1781 surgindo na exuberancia da natureza amazonica prompta a afogar em verdura as obras materiaes dos homens!

Das espirituacs dá noticia o capitão



A igreja de Montenegro no Amapá. A' esquerda a casa de Veiga Cabral, nucleo da resistencia á invasão dos francezes da Guyana.

Lima Figueirêdo tratando das missões do Rio Negro. Completamente despojado de clericalismo rende preito ao merito onde o encontra.

A catechese no Rio Negro incumbio a carmelitas e franciscanos. Falharam-lhes esforços, no transformar de subito os selvagens. Em 1914, Pio X transferio missão aos salesianos, adstrictos ao devagar para ir ao longe. D'ahi affirmar Lima Figueirêdo ser "obra cyclopica" a realisada por monsenhor Massa e seus auxiliares chamando a Brasil civilizado o gentio do valle do Rio Negro e do Uapés. Transmudou monsenhor Massa "o aborigene inculto, cansado de soffrer as perseguições dos seringueiros e caucheiros cúpidos e abandonados, em homens fortes, energeticos e trabalhadores". Mais: o incola, do curemim ao adulto, conhece patria, religião, familia. O indio do Rio Negro é agora monogame, conscio de manter e defender esposa. De avanço em avanço, aconselhando, contemporisando, obtiveram os salesianos que cada familia tivesse casa

propria e não mais confundida em promiscuidade sob o mesmo tecto. Recebem os indigenas noções de conforto e hygiene, tambem officinas e hospitaes, tudo á custa de enormes obstaculos, entre os quaes não raro a fome.

Extractores de borracha, brasileiros e colombianos, descendo o Baixo Rio Negro em busca de viveres passam por missão salesiana e perguntam sorpresos como se alimentam se elles jejuam com dinheiro, mercadorias e milhares de kilos de borracha.

A resposta dos missionarios é invariavel: "Ouve a Providencia as supplicas dos

indiosinhos e até agora nada faltou — farinha, peixe ou caça.

Bem precisariam de catechese os cachinanas habitantes das aguas do Purús, a desinencia *nana* designando familia. Quando morre um guerreiro cachinana noite inteira cozinham-lhe o cadaver. Rompe a madrugada, o chefe da tribu rompe o corpo do morto, reparte-lhe a carne e cada um a mastiga choramingando. Triturados os ossos são misturados á caçuma, bebida de milho e mandioca servida aos presentes em homenagem ao defunto. E' tempo de fazer cessar esta anthropophagia sentimental que incorpora o proximo em cada convidado de tão especial festim regado a caçuma e lagrimas.

Da barbaria á epopéa. Teve-a o Acre com Placido de Castro como o Amapá com Veiga Cabral, heroe tratado á familiar, conhecido por Cabralzinho. Foi Veiga Cabral quem rechaçou os bolivianos do Acre até vir o tratado de Petropolis, calcado aliás sobre mappa errado

gerador de futuras contendas, deixando meio milhão de libras sobre as poças de sangue dos defensores da causa brasileira.

Agora, com Lima Figueirêdo, já não estamos mais no Acre, sim no Rio Negro. Vamos encontrar na floresta de Guaporé, a mais de 138 kilometros da confluencia do Mamoré, ao mesmo tempo grandeza e historia, o forte Principe da Beira. Assentaram-lhe pedra angular em 1776, vindo ao sitio o capitão-general de Matto Grosso Luiz de Albuquerque de Mello Pereira e Caceres. Sahu pedra para a construcção de pedra proxima. Mas de onde vieram cal, ferragens, ferragens, canhões? Responda esforço gigantesco lusitano. Responda transporte de tudo aquillo por caudalosos rios, de longo percurso interrompido por quinze cataractas, carrega e descarrega, torna a carregar e descarregar varando por terra.

Em 1919 o general Rondon visitou o forte Principe da Beira, quarenta annos ao desamparo. Achou-se a fortaleza atacada pela flora e pela fauna, aquella a deslocar-lhe cantaria, esta a transformar cortinas e bastiões em tocas. Não soffreu animo a Rondon, voltou ao local em 1930, poz ao chão a mattaria, o forte resurgio qual fóra, sobre elle trapejou bandeira nacional.

A necessidade, diz o proverbio, põe a lebre a caminho. Não só a lebre como as metropoles ao protegerem colonias. Assim a corça lusa delendendo-se protegeu o Brasil, lançando vistas e fortificações para todos os pontos de invasão. Taes fortificações, no dizer original de Lima Figueirêdo, representavam trancas de protecção a thesouros. Foram-se os donos d'este, obrigados a transferil-o, as trancas ficaram, "sentinelas sem alma". Assim o forte Principe da Beira no Guaporé, Tabatinga no Solimões ou ainda para recordar Matto Grosso o Forte de Coimbra. Mole devida em 1782 ao geographo portuguez Ricardo Franco de Almeida Serra, de morte na fortaleza, por seu labor de vida levantada. Quem sabe Brasil, quem lhe sabe historia de longo tiro, recorda logo o serviço prestado em 1864 pelo forte de 1782 resistindo á invasão paraguaya de Barrios.

E' nos impossivel fornecer idéa completa dos variados assumptos tratados em *Limites do Brasil* por Lima Figueirêdo, sobretudo quando se occupa com o Brasil a desvendar aproveitando. Reconhece aquelle autor quanto, no Imperio, D. Pedro II tinha a peito galar-doar "todos aquelles que para o bem da Patria se intrometiam na selva inculta e cheia de perigos". "Raro demarcador não attingio ao baronato". Completando o conceito alheio diremos por conta propria terem sido demarcadores e barões Tefé, Ladario, Maracujá, Parima.

Encontraram continuadores como haviam seguido exemplos eguaes os Silva Pontes e Ricardo Franco. Entre os que hoje "se intromettem na selva inculta e cheia de perigos", onde cada passo de vida pode ser outro na morte, citemos com Lima Figueirêdo, Marianno Rondon, Braz Dias de Aguiar, Polydoro Barbosa, Joaquim Rondon, Boanerges Lopes de Souza, Renato Rodrigues Pereira, Themistocles de Souza, Ferreira da Silva e mais e mais entre os componentes da benemerita Inspeção de Fronteiras Visitando, fixando ou desvendando regiões, grupo consideravel de officiaes de terra e mar, demarcadores ou inspectores, prestam ao paiz o serviço de dizer-lhe até onde elle tem de ir e como elle se deve resguardar antes de defender-se.

Brasil afóra, dia e noite, em silencio ha quem se preocupe com a patria enquanto outros batem bocca vida inteira não raro no damno da terra natal. Pudessem esses ficar fallando sósinhos!

Escragnoelle Doria



Desvendando Brasil. Rondon montado no cavallo, creoudo Nictheroy, no qual correu 200 kilometros entre a foz do Javary e o monte Rorôimã.



NOSSA TERRA

REBANHO.

Photo do dr. J. Dias de Amorim



Os animais na intimidade



A girafa fazendo a toilette.



Dois pequenos ursos brancos aos beijos e abraços.



A ferocidade não exclue a ternura.

Um elefante marinho do archipelago central das Kerguelen - esta phoca é assim chamada porque pôde dilatar o appendice nasal, como uma pequena tromba.

Ao contrario do que se pensa, os animais, mesmo longe dos homens, têm os seus gestos de carinho. Até os mais selvagens chegam a ser amáveis e gentis com as companheiras. Desmentem assim o conceito erroneo daquelles que os receiam e dos proprios zoologos que gastam as horas da existencia perdidos em pesquisas e divagações scientificas sobre os instintos dos irracionais, que, sem as complicações previstas por Freud, possuem tambem os seus instintos bem acordados.

Ha uma verdadeira arte de sedução entre os pobres animais que vivem nos parques dos zoológicos elegantes das grandes metropoles ou nas florestas verdes, quando não se exhibem entre os icebergs solitarios.

Na doce intimidade em que ás vezes se encontram, longe da vista curiosa dos homens tretegos e perfidos, sabem amar, com intelligencia e sabedoria, seguindo os versos aureos de Anacreonte. Abraçam-se como esses dois ursos brancos, que o leitor pode ver, heraldicos e romanticos como um par de namorados do seculo que se foi, em que a Luz era a madrinha piedosa de tantas palestras em jardins macios e cheios de alfombra, com a cumplicidade da sombra e do silencio.

A girafa tambem sabe enfeitarse esperando a hora de encontrar o companheiro. Olhem só como se deixou apanhar pelo photographo, preparando a sua toilette!

E estes dois leões? Repararam como elles se encontram despreocupados, longínquos, abstrahidos do mundo, das complicações modernas que atrapalham a vida dos homens? Onde a ferocidade dos reis das selvas? Onde a sua braveza, que soe espantar os indigenas africanos?

E passando para os animais domesticos é bom que o leitor repare na attitude submissa que a cadella mantém ao lado do companheiro, respeitando-lhe os momentos de preguiça.

Se quizessemos remontar a Fabre, teriamos de saber dos amores das abelhas, das suas lições profundas de sabedoria, da maravilha de seus instintos ou, se pretendessemos saber da vida humilde e afanosa das formigas, dos insectos, teriamos de abrir os livros de Maeterlinck.

A verdade é, a rigor, bem essa que deixamos aqui comprovada com os instantaneos curiosos que publicamos: que os animais mais rebeldes, os mais bravios possuem, como nós, em materia de sentimentos, os mesmos sentidos distensos, os mesmos amores contrariados, que desafiam até hoje a sabedoria do velho Freud, o escaphandrista das emoções humanas...

NAS MATTAS DO PARANÁ

(PAGINAS DE DIARIO)

27 de Junho. Com a escassez dos generos, escalei um melador-caçador que mostrou optima aptidão para a primeira das funções. Diariamente tinhamos mel, que variava do fino jatahy ao da borá ou vorá, sujo e de mau gosto. Muitas vezes nos deliciavamos com o mel da abelha européa que o caboclo trata de "oropa" e em outras occasiões nos contentavamos com os enxames da tubuna, da arapua e da nhumbuca.

Nas proximidades do nosso acampamento encontrámos duas gordas veiras, que foram habilmente abertas com o machado.

Frequentemente eramos obrigados a derrubar grossa arvore para tirarmos o mel que se achava na sua extremidade.

Ao escurecer só nos sentiamos bem ao pé do fogo, a que nos aqueciamos, fugindo aos effeitos dos rigores do inverno.

28 de Junho. De longe avistavamos uma serra que bordava o horizonte dum tom azulado. Os meus mateiros denominaram-na serra azul. Buscavam-na como si lá encontrassemos a famosa lampada de Aladin que nos guiasse ao caminho certo.

Chegámos ás suas fraldas. A subida foi complicadissima em virtude da grande quantidade de enormes blocos de pedras que como verdadeiras avalanches rolavam serra abaixo. Parecia que estavam em equilibrio instavel, esperando o sópro da nossa respiração para desabarem, entregues á acção da gravidade.

Apezar de tomarmos todas as precauções, dois animaes escorregaram, cahindo num profundo grotão, de onde não pudemos retiral-os.

Chegamos enfim ao alto mais cansados do que lutador de box no fim da refrega.

A desillusão nos assaltou quando pisámos a cumiada da serra. Pensavamos encontrar extenso planalto mas, logo em seguida ao plano da vertente, uma contra-vertente alcantiladissima, semeada de pedras.

Não tivemos nem o consolo de contemplar o horizonte, pois a mata cerrada concentrava a nossa visão somente naquelle tracto de serra.

Como uma tropa vencida que marcha em retirada descemos em procura duma sanga onde pudessemos armar o acampamento...

29 de Junho. A nossa alimentação minguava cada vez mais. Os mateiros comiam o palmito, que é conhecido pelos paraguayos como "pindó", mesmo cru.

Alguns, tendo abusado do mel, soffreram forte dysenteria, debilitando-os para o trabalho.

Depois que os mateiros seguiram para a labuta, notei pelo bater das queixadas que uma vara de porcos avançava na

nossa direcção. Tomámos precauções, subindo num tronco. Dahi a pouco, os porcos chegavam, marchando na frente um latelo magro, ou mesmo esqueletico, com uma corridinha de moça encabulada; logo atrás os seus companheiros, de cabeça



Por este boneco de neve feito em Curitiba pode-se avaliar o frio que um mortal deve sentir em plena matta no mez joanino.

baixa, como envergonhados de uma grande falta, acompanhavam o ponteiro. Esperámos que a porcada desfilasse desordenadamente e, ao passar o ultimo

que geralmente é o que possui mais gordura, metemos-lhe uma paulada no chanfro. Não se deve atacar o primeiro porco porque a vara, ficando sem o vanguardeiro, permanecerá no mesmo local, rodopiando, até que, a dentadas, seja eleito um novo guieiro. É um cargo muito espinhoso e todos se sentem sem forças para exercel-o...

Os pachydermes continuaram sempre de cabeça baixa avançando numa rota incognita, chafurdando-se nos pantanos ou varando serras.

O pobre tateto que matámos não chegou para o huraco de um dente. Foi consumido incontinenti pelos lamintos mateiros, que consideravam o adiposo petisco como um presente de São Pedro, santo do dia.

Marcha lenta pelo movimentado do terreno...

30 de Junho. Durante a noite cahiu forte geada, matizando de branco a mata espessa. Duma anfractuosidade retirei enorme lamina de gelo, o que affirmava ter a escala thermometrica sido percorrida em sentido negativo.

Parecia que estávamos dentro duma geladeira. O frio tirára aos homens o animo para o trabalho. Mesmo assim consegui que trabalhassem avançando o nosso caminhamento.

1 de Julho. Com franqueza, estamos sem sorte. Forte aguaceiro surprehendeu-nos dormindo ao relento.

Alta madrugada organizavamos um abrigo onde tivéssemos o conforto de um bom fogo.

A chuva não deixou que trabalhassemos.



Uma familia allemã acampada na floresta para a extracção da herba matte.

2 de Julho. Em grossas bátegas a chuva continuava. Em virtude de só possuirmos generos para dois dias, inclusive phosphoros, resolvi trabalhar, enfrentando o inclemente aguaceiro que não cessava.

Subimos e descemos uma elevação, marchando em seguida em um terreno plano, onde encontrámos os imponentes pinheiros que nos alegraram com seu porte altivo. Infelizmente não estávamos mais na época do saboroso pinhão.

Marchámos mais dois dias, quando attingimos a fóz do arroio Garaipo, no Santo Antonio. Possuíamos as coordenadas d'esse ponto; estávamos portanto com o nosso caminhamento perfeitamente amarrado: podíamos regressar.

Os phosphoros se acabaram. Guardavamos, com um cuidado sacerdotal, um tição, mas um dia o fogo se extinguiu, deixando-nos entregues á impiedosa geada que cahia.

Vários mateiros tentaram fazer o fogo attritando duas pedras, sem resultado satisfatorio. A difficuldade estava em conseguir-se uma substancia completamente secca.

Seguia eu sempre na frente, distanciando-me da turma que marchava a pé, abatida pelo frio.

Acompanhava-me um cachorro, cuja carne é para a onça o mesmo que um bonbonzinho é para uma pequena brejeira. De subito ouço uivos prolongados... Os meus ouvidos já estavam synthonizados com os gritos da Natureza... Eram onças... Devo dizer que não sei bem si a minha conclusão foi devida ao meu bom ouvido ou aos meus olhos myopes, que notaram o pobre cão tremendo de medo. Aproximei-me sorrateiramente do local donde partiam os uivos. Um casal de enormes felinos, em feliz idyllio, fazia mil juras de amor. Um friozinho me correu pela medulla.

Os meus reflexos foram impotentes para trazer-me do cerebro uma decisão. Estava de tanga, como dizem na gíria.

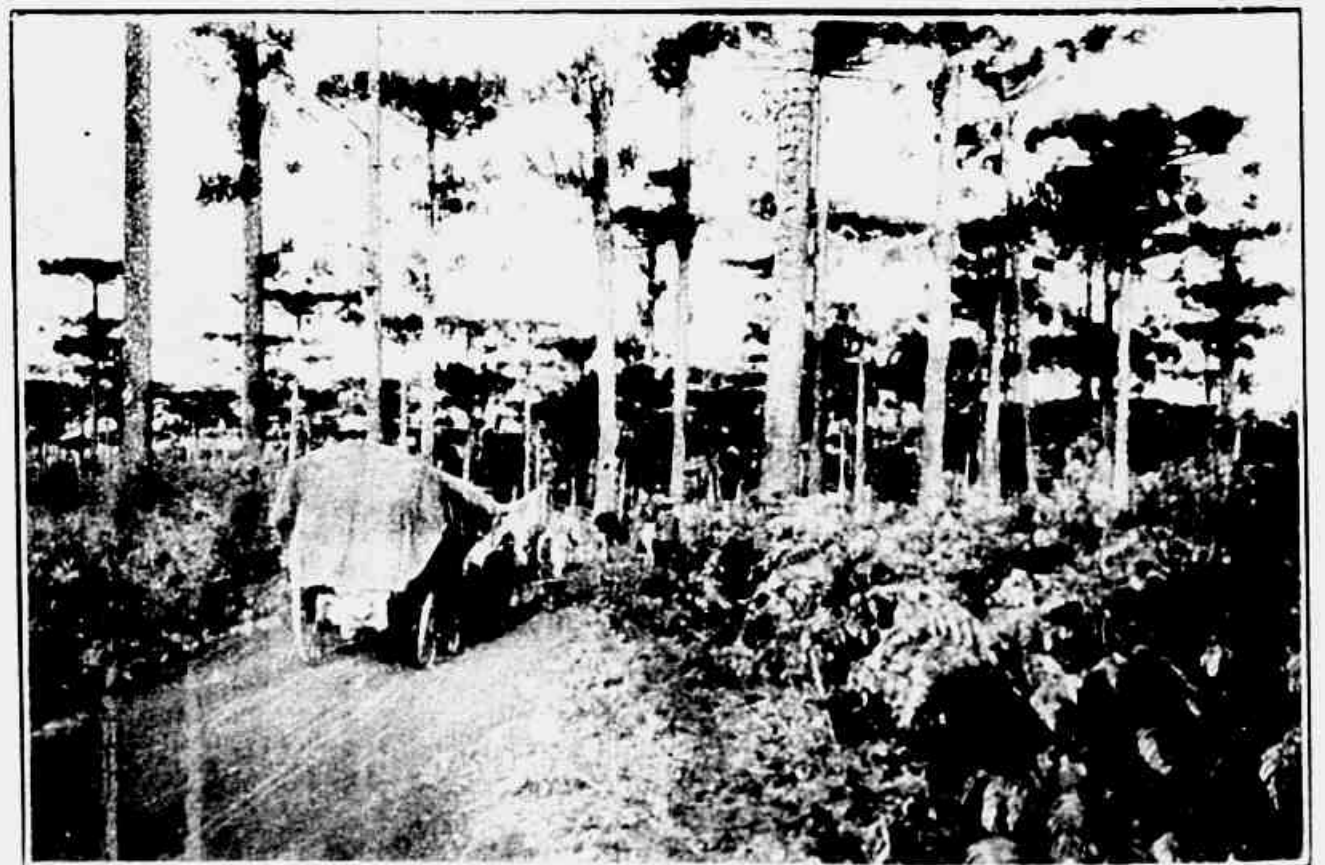
O amor, porém, é cego. Passei com a minha montada e o cachorro, e os dois namerados continuaram naquelle enlevo de amor, como se fossem noivos que fizessem juras de eterna afeição.

Nunca imaginei encontrar na pujança das selvas Cupido frechando onças!

Joana Sigurdson



Quasi na fronteira - vistas do Foz do Iguaçu



Uma paisagem cultural típica - mata - mistura das duas espécies

A MASCARA INDIANA

No ultimo dia de carnaval aconteceu-me um facto bastante esquisito. Tão esquisito que ainda hoje, passados dez dias, fico a pensar se tudo não passou de um sonho, de um mau sonho, provocado pelo excesso de folia e de bebidas. Porém — pudéra! — custa a crer que seja senão uma coisa tão real e tão continua. Foi assim:

Na véspera desse dia fatal eu fôra visitar Jonas, o meu grande amigo Jonas, homem de vinte e oito annos, riquíssimo, aventureiro, perdidamente apaixonado por vigneris arriscadas aos lugares remotos e ignominiosos do Oriente. Desta vez Jonas acabava de chegar da India, como aliás se podia ver claramente pela interessante bagagem que de lá trouxera e que espalhara no chão do seu quarto: muitos objectos exóticos, clarins e flautas de argila, de formas originalíssimas, argolas de ouro, turbantes de rajahs, adornos e reliquias dos harens, cutellos históricos, agua do Ganges... Tudo isso elle me mostrou, peça por peça, explicando claramente a historia de cada uma, o lugar mysterioso onde as obtivera, as empresas arrojadas e perigosas que empreendera para dellas se apoderar, e enfim a extranha significação que taes objectos tinham para os crentes hindús.

Quando terminou, Jonas cahiu numa extranha prostração.

— Não ha mais nada? — perguntei, para despertá-lo.

Elle sobresaltou-se, mas tornou a ficar pensativo, com uma expressão de angustia como preso a uma lembrança cruel.

— Então? — disse eu, afflicto.

Jonas fitou-me com olhos brilhantes, que annunciavam qualquer coisa de novo. Depois sorriu brandamente, e fazendo um esforço:

— Ha sim — disse elle — A máscara.

— Ah! Que máscara?

Jonas não respondeu. A minha curiosidade se aguçava tanto mais quanto o meu velho amigo tomava attitudes tão mysteriosas. Esse objecto que elle me occultava parecia exercer sobre elle uma grande, uma sobrenatural influencia. A máscara... Sim, como seria ella? Trouxera-a da India, com certeza. Ah? Então devia ser maravilhosa. Não pude conter-me:

— Jonas, por Deus! — disse, com arrebatamento — Mostra-me esse objecto prohibido! Se veio da India, paiz sagrado, paiz mystico, paiz de phantasias, deve ser perfeita.

Elle continuava absorto. Eu tentava, largando freios á curiosidade:

Os "Akharis", por exemplo, a tribo mais occulta e mais terrível da India, que habita o tenebroso Valle de Rann, fazem máscaras excellentes.

Ora, basta! exclamou Jonas irritado, com um tremor frio no corpo — Fadas em coisas absurdas, meu caro... Eu não te mostrei tudo o que trouxe? Que mais queres? De resto, amanhã de manhã de ver tudo. Eu vou usá-la... Tenho de usá-la. Ah! Deus meu, proíbe-me! Malditos Akharis!

E, com a cabeça entre as mãos, soluçando amargamente, Jonas cahiu sobre o leito. Quiz tocá-lo, mas resisti e sahi em silencio. Dirigi-me para casa. Andei pelas ruas como atarantado, com um unico pensamento: a máscara. A máscara... Oh! maldito carro, que quasi me pisou. Distracção! Mas a máscara... Oh! seria ella? Que influencia exercia sobre Jonas? Nessa noite não dormi.

O dia 25 de Fevereiro amanheceu esplendido. No vasto céu lizo vagavam, cedados por uma brisa leve e morna, edações de fôla e alvissima nuvem. Um bloco de neve boiando em um lago de azul. Logo, porém, essa pureza celeste desapareceu, encoberta por muralhas tenebrosas de fumaça e densos vapores. O dia encureceu e a chuva cahiu, mansa, durante horas.

Essa subita transformação da luz em treva, aquellas gottas limpidas e silenciosas como lagrimas celestes, caindo no chão sem ruido, fizeram-me pensar que a Natureza chorava. E, pensando em choro, lembrei-me dos soluços de Jonas. Ah, sem duvida, era esse o dia de usar a máscara, essa máscara tão mysteriosa para mim e, ao que parecia, tão fatal para elle.

As oito horas da noite, esperei em casa por Jonas, como de costume, para descermos juntos a cidade. Mas, coisa extranha, nesse dia elle não ap-

pareceu. Julguei que estivesse agastado contra mim, pela demasiada curiosidade que lhe demonstrara na véspera. E fui só ao Centro.

Logo na primeira esquina deparei com um ajuntamento descommunal de gente que, com grande alarido, commentava qualquer coisa. "Deve ser Jonas com a sua máscara indiana" — pensei eu, enquanto, sem delicadeza nem desculpas, pisando calcanhares e afastando hombros, vareei a turba-multa e me vi, de chôfre, deante da mais bizarra, da mais esquisita figura que jámais se apresentou aos meus olhos. Recuei com terror, mas Jonas me deteve:

— Por Deus, amigo — me disse, afobado — lá que commetteste essa imprudência de chegar-te a mim, não te afastes mais. Esse povo... Esses olhares... Oh, não me abandones um só instante. Malditos Akharis!

— Ah, falas outra vez nos Akharis... Sim, falei. Oh, não me largues... Essa gente idiota parece que nunca viu máscaras... Oh! Quando chegaremos ao fim da Avenida?

E não me largou mais o braço, que segurava com mão tremula. Pude então contemplar mais de perto aquella figura horrorosa... Era uma máscara, sim, mas não um simples esboço de physionomia, como as outras, mas uma cara horrenda, a que só faltava mover-se para causar aos olhos humanos o maior dos terrores. A bocca, vermelha, sorria tragicamente, como prestes a lançar a

apartavamos a multidão. — A cidade inteira nos quer ver, como se fossemos selenistas recentemente chegados do satellite.

Jonas olhou-me, e julgo até que sorriu; porém, a bocca hedionda de argila continuava a amaldiçoar-me impiedosamente. Porfim rompemos a muralha humana, enfiámo-nos por ruas desviadas e chegámos á casa. Jonas deu um suspiro de allivio:

— Emfim! — disse elle — Fiz o que tinha de fazer... e parece-me que não soffri damno algum... Usei a máscara... Não era isto o que elles exigiam de mim? Ah, malditos Akharis! Ordenastes-me que fizesse uso da vossa horrenda máscara depois de trinta luas... Obedeci-vos! Porém, diabos me esmaguem se a puzer outra vez no rosto. Não, Deus me livre de tal... Vou destruí-la já e já. Nunca, nunca mais desejo vê-la!

Quando pronunciei as ultimas palavras desse extranho discurso, estava terrivelmente agitado. Desatou a correr pelo corredor que levava ao seu aposento, e eu o segui, hesitante mas curioso. Entrou no quarto, collocou-se deante do espelho, pegou na máscara, arrancou-a... Horror! Oh! espectáculo incrível, visão hedionda! O repugnante objecto estalou no chão e, apesar do ruido funebre da sua queda, Jonas, tremulo, levava a mão ao rosto e arranhava a carne das faces, para certificar-se se tinha ou não tirado a máscara! Sim, porque os seus olhos ainda eram os da máscara, o seu

Eu mesmo lhe amarrei o rosto com faixas e o levei para o Necroterio. Ninguém soube do seu verdadeiro destino, a não ser dois medicos que o examinaram na sinistra casa de mortos. Esses mesmos nunca puderam declarar a causa de tão phenomenal metamorphose. E foi com a intenção de descobri-la que eu voltei a casa de Jonas, peguei a máscara e a levei para a minha casa.

Quando me vi fechado no meu quarto, tomei o repugnante objecto e puz-me a examinal-o com attenção. Ah! Aquelles signalzinhos traçados na testa de argila... Não, não eram simples phantasia. Com a claridade da lampada pude melhor distinguil-os: eram caracteres hieroglyphicos, quasi semelhantes aos do antigo Egypto, que se viam gravados nos esculptos das mumias. Muito pouco, quasi nada eu conhecia dessa remota escripta, mas, por sorte — estava talvez escripto que eu teria de deslindar o mysterio até o fim — por sorte, dizia eu, encontrei um livro antigo, que explicava claramente a significação das figurinhas exóticas. E mergulhei na tarefa de decifrar, fazendo-o com uma lentidão indizível, e creio que a paciência me faltaria antes de terminar a primeira linha se nesses signaes impassiveis não estivesse occulta a revelação de todo o drama daquelle dia. Eis o que li, não sei dizer se está certo ou errado:

"Nós, os Akharis, que habitamos o sagrado Valle de Rann, construímos essas máscaras com o barro extrahido



maldição sobre a Terra. O nariz, chato, aberto, monstruoso e esborrachado, parecia exprimir odio á humanidade. As faces, pallidas como a luz que se extingue, pareciam contrahir-se, como um cadaver que deseja accusar. Os olhos... oh horror! — apesar de não passarem de dois orificios, eram mais tetricos do que os da Morte, mais zombeteiros do que os da Desgraça! Em cima delles, na parte curva que formava a testa, viam-se escriptas alguns signaes incompreensiveis semelhantes aos hieroglyphos egypcios e que eu, como todos os que olhavam Jonas, tomámos por simples phantasia. Em resumo, um rosto como surgido do inferno, estampado por mãos diabolicas numa horripilante máscara de argila, cheia de vida e de tragedia. Porisso, ninguém olhava para Jonas sem franzir a testa e arregalar os olhos num estupor indizível.

A população accorria cada vez mais numerosa para contemplar tão extranha "phantasia". Impediam-nos a passagem, tornando-nos o trajecto um verdadeiro supplicio. Jonas não me largou um só instante, não murmurou uma só palavra até que chegámos ao fim da maldita Avenida. Só então me disse:

Depressa, amigo! Tomemos o caminho de casa. Oh, que gente! Aíde-nos! — dizendo eu, enquanto

nariz era o da máscara, sua bocca, horrenda e macabra, era a da máscara! Suas faces cadavericas e murchas tambem eram as da máscara! Emfim, o rosto de Jonas não era outro senão o da propria máscara que elle usara, como se tivesse sido modelado por ella: monstruoso, repugnante, desforme e amarello.

Quando o pobre Jonas se apercebeu da verdade, girou nos pés como em ataque, pronunciou esta palavra: "Maldição!" e cahiu immovel sobre o solo.

Eu — pobre de mim! — aterrado como deante de um inferno não era capaz de mover-me. Aquelle homem, outrora tão bello, subitamente mudado no mais pavoroso monstro, por tão inexplicavel milagre... Ora, milagre? Mil vezes não. Feiticia, isso sim. Teria elle sido victima da maldição dos Akharis, por ter talvez profanado o seu reino sagrado? Sem duvida... Mas...

E enquanto me deixava dominar por essa indomavel curiosidade, esquecia-me do corpo de Jonas, estendido em minha frente, onde cahira, deante do espelho. Atirei-me a elle, não sem uma certa repugnancia por aquelle rosto tragicamente mascarado, tomei-lhe o pulso, ouvi-lhe o coração. Ambos parados. Pouco valia um medico. Não, ninguém deveria saber isso, era por demais sinistro para ser communicado a outrem.

das planicies remotas de Buddha. Quando estão apenas esboçadas, não passam de simples physionomias. Porém, uma vez expostas no Valle dos Espiritos, durante vinte luas, adquirem, não só uma expressão diabolica de vida, como tambem o poder de communicar o mesmo rosto e a mesma expressão a qualquer pessoa que as usar. Assim nós, os Akharis, castigando os amaldiçoados homens que profanam o nosso Valle Sagrado, condemnamos-os a usarem, depois de trinta luas da sua atrevida visita ao nosso reino, a máscara que lhes entregamos. Poderão elles ir para onde quizerem, pois, conforme nós lhes explicamos anticipadamente, se não usarem a máscara no prazo fixado, serão perseguidos pelos nosso Genios e Espiritos para o resto dos seus dias.

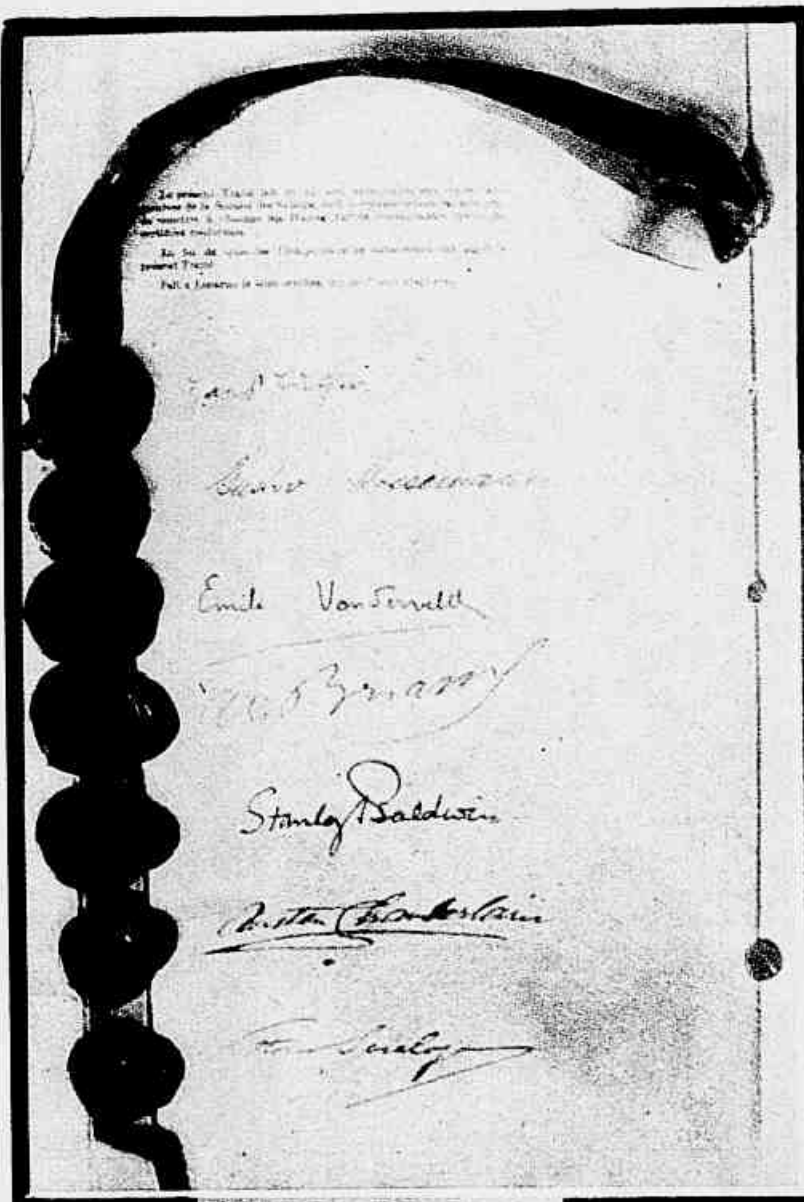
Quando terminei a leitura deram seis horas da manhã.

Sem esperar um segundo, peguei a odiosa máscara, levei-a ao fundo do quintal onde abri uma cova e a sepultei para sempre. E se ás vezes eu vejo alguns corvos pousarem de preferencia sobre o lugar onde ella está enterrada, e o remexerem com singular curiosidade, já sei o motivo. Talvez o socego não me volte senão quando me mudar desta casa.

JORGE CARNEIRO

O Tratado de Locarno

por HERMETO LIMA



Hitler anunciando no Reichstag a denúncia do Tratado de Locarno.
Ao alto — A última página do Tratado de Locarno.

E' possível que grande parte dos leitores da REVISTA DA SEMANA desconheçam os detalhes do assumpto agora em foco, vulgarizado pela determinação de "Tratado de Locarno".

A 21 de Maio do anno passado o chanceller Hitler pronunciou um discurso no Reichstag declarando que o governo allemão tinha resolvido não acceitar nenhum tratado que lhe fosse impossível de executar, mas obedeceria fielmente a todos aquelles que fossem assignados voluntariamente, mesmo que elles tivessem sido feitos antes de sua ascensão ao poder. Mais especialmente elle sustentaria e cumpriria todas as obrigações decorrentes do tratado de Locarno, uma vez que as outras nações estivessem resolvidas por sua vez a cumprir o accordo. Dizia mais o chanceller que a desmobilisação do Reno contribuiria para perturbar a paz europea.

A 7 de Março ultimo, Hitler convidava os embaixadores da França, da Inglaterra, da Italia e o encarregado de negocios da Belgica, para os notificar oficialmente de que o Reich denunciava o tratado de Locarno e iria militarizar a zona do Reno. Para justificar essa resolução, Hitler entregou-lhes um longo *memorandum* tratando do caso. Um pouco mais tarde, no Reichstag, tendo sido especialmente convocado para esse fim, um dos seus membros pronunciou um discurso vehemente, discurso que não era outra cousa se não o commentario e a analyse do *memorandum*.

Eis, em synthese, o ponto de partida do assumpto a que todos os jornaes se têm referido sob o titulo de "O tratado de Locarno".

Installados os destacamentos das tropas allemãs em Mayence, em Coblenz, em Colonia, em Francfort e, enfim, em todos as cidades assentes ás margens do Reno e situadas alem da linha divisoria de 50 kilometros a oeste desse rio — essa distribuição de tropas ia ter de perto as disposições dos artigos 42 e

43 do tratado de Versailles, que o pacto rhenano já havia confirmado.

O *memorandum* allemão invocava como razão unica o acto da assignatura do pacto franco-sovietico, de 2 de Maio de 1935, que o Reichstag considera prejudicial á Allemanha.

Ao mesmo tempo Hitler lembrava um novo accordo para estabelecer um systema de garantias da segurança europea, e propoz as seguintes condições:

1 — O governo do Reich declara que está prompto a entrar em negociações com a França e a Belgica, uma vez que seja desmilitarizada uma zona reciproca.

2 — O governo do Reich, em virtude de garantir a integridade e a inviolabilidade das fronteiras no Oeste, compromette-se a assignar immediatamente um pacto de não aggressão entre a Allemanha, a França e a Belgica num periodo de 25 annos.

3 — O governo do Reich convidará a Inglaterra e a Italia a tomarem parte nesse pacto, como potencias garantidoras.

4 — O governo do Reich consente, caso o respectivo governo o deseje, que a Hollanda tome parte no systema contractual.

5 — Para reforçar mais estas clausulas, o governo allemão declara estar prompto a effectuar um accordo aéreo no sentido de evitar efficaz e automaticamente o perigo subito dos ataques dos aviões.

6 — O governo do Reich reitera o seu offercimento no sentido de convencionar com os Estados limites com o Este da Allemanha os pontos de não aggressão, semelhantes ao pacto feito com a Polonia. Como o governo lithuaniano no correr destes dois mezes modificou a sua attitudo no territorio de Klaipeda, o governo do Reich retira a excepção concedida á Lithuania, o que elle tinha de fazer mais tarde, e compromette-se a fazer um pacto com esse paiz, com a condição de ser garantida a autonomia de Klaipeda.

7 — Logo que a Allemanha tenha restabelecido seus direitos e soberania sobre o conjuncto do territorio do Reich, o governo considera desaparecidos os motivos que o levaram á sua retirada da Liga das Nações.

8 — Compromette-se a ingressar na Liga das Nações e nutre por essa occasião a esperanza de, por meio de um accordo amigavel, poder esclarecer a questão da egualdade dos direitos em materia colonial.

O discurso pronunciado no Reichstag visava especialmente fazer propaganda no interior. Foi um panegyrico da politica de Hitler e um ataque ao bolchevismo.

Quando o chanceller terminou o seu discurso, foi lida uma mensagem annunciando que o Reichstag estava dissolvido e que a 29 de Março teriam lugar novas eleições, com um character de plebiscito, destinado a approvar ou não a politica

hitleriana, que ha tres annos se vem praticando.

O plebiscito já foi realizado, conseguindo o chanceller Hitler uma superioridade de votação formidavel.

Logo que a communicação dirigida aos embaixadores foi conhecida em Paris, o governo francez se reuniu e tomou as medidas que se impunham.

A' hora em que escrevemos, o caso, que foi entregue á Liga das Nações, ainda não foi decidido; mas, qualquer que seja essa decisão, duvidamos muito que a politica hitleriana retire as tropas que ora se acham aquarteladas ás margens do Reno.

Hermeto Lima

Feira do Norte

cereaes, as aves e a carne-de-sol, o povaréu do logar e dos arredores. Os que param, para o momento indeciso da escolha, sondam as necessidades da casa, consultam a bolsa e indagam os preços. Não perguntam, como no sul, "quanto é"... Dizem, com uma estranha harmonia na voz, como se cantassem:

— A como?

E ali — que gente feliz! — ainda se pôde vêr que ha cousas de "tres por dois", de "quatro por tres". E' o *vinlem* que estertora na agonia, dando os ultimos signaes de vida.

O espectáculo das feiras do norte é um quadro banal para os habitantes do logar. Para os forasteiros, porém, é algo de novo, cheio de uma ingenua poesia. Os olhos dos curiosos erram por toda a vastidão da praça. Lá estão as camas atiradas ao chão, como uma montoeira de ripas cylindricas e bizarramente coloridas; lá se vêem as frutas, da lima corriqueira ás mangabas, aos umbús, aos catolés, aos genipapos, toda uma série de pomos variados, pequenos e grandes, que compõem o esplendor original da botânica do norte; lá estão as "pennosas", os gallinaceos de todo o paiz, desde a carijó á guiné, que é a "tô-fraco" bahiana, a "picota" amazonense, a gallinha da Angola do Rio. Feijão, milho, batata... Lá está também o "jábá", que é a carne-secca que conhecemos, o "xarque" gaúcho. A "macachera" — o classico aipim —, o quimombô faceitado e esguio, verde como um musgo e longo como uma espada... Lá está também a cerâmica incipiente da terra, os moringues e os alguidares, os potes e as panellas...

— A como?

Só essa interrogação sonora e encantadora paga uma visita ás feiras do norte.

E' então que se sente a diferença que as separa das do sul. Onde é que se encontram nestas os amarrados de guayamús ainda cobertos da lama do apicum? Onde é que se encontram, como nas da Parahyba, as jangadas de pita, pilotadas por indios vestidos de pennas, que são a industria graciosa da gente de Cabedello? Onde se acham as cuias pintadas e gravadas, em que, sobre o negro luzidio, sobressaem inscripções carinhosas e aquarellas infantis, como na foz do Tapajóz?

Só o norte tem disso. Só elle, zona pujante e simples, reúne nas suas feiras opulentas, mesmo quando pequeninas, a pimenta que escalda, a rede que convida ao repouso, a sandalia de couro

A FEIRA vai do extremo norte ao extremo sul. Da Amazonia ao Rio Grande. Parece a mesma, e não é. Ha uma grande diferença: no norte, ella tem tudo; no sul, tem apenas quasi tudo. Não ha, na zona septentrional, producto insignificante

que protege os pés, o cúscus que mitiga a fome, o vinho de cajú que alegra a paladar, a graúna—Malibran negra — que dá concertos lyricos na gaiola... Só esse norte, bem brasileiro, bem nosso, onde ainda o violão tem prestigio e o luar continúa a ser o philtro dos poetas, só esse norte ingenuo e bom sabe juntar tudo o que é seu, para que os olhares contemplativos sintam o deslumbramento da fatura e a bemdicta incerteza de não saberem o que escolher...

(Photos apanhadas na feira de Jaguaribe, João Pessoa, na Parahyba do Norte)



do solo ou artefacto humilde da industria que deixa de ir á feira, exposto no chão, em cestos, sobre estendões os mais variados, numa promiscuidade incomparavel. O sol doura um largo pedaco de praça onde se amon-tam creaturas que compram e mercadores anonyms que vendem. De longe em longe, um trapo que balança ao vento uma coberta protectora de emergência. Também surgem, no entanto, como uma nota pittoresca no scenario primitivo e rustico, as tendas dos cabelleiros. E' ali que, sob a protecção de um título, o sertanejo vai aparar o cabelo quando o seu crescimento já se torna pretexto para os moteios alheios; é ali que elle vai fazer-se bonito, as vezes porque tem de ir a festa e as vezes porque lhe dá no telha.

Vae e vem, numa romaria que não acaba, por entre os frutos e os



ANNIVERSARIOS

6 JUNHO
SABADO
as sras. Elvira Magalhães, Justino Haupt e Americo Rodrigues; as senhoritas Mary Amaral do Valle, Eugenio Octavio de Miranda, Orphisia Vieira e Alice Christiano Brasil; os dres. Torreão Roxo, Alfredo de Oliveira Lima e João Alves Borges Junior; os dres. Berbert de Castro e Joaquim Rodrigues Neves.

7 JUNHO
DOMINGO
as sras. Adelaide Reis, Beatriz Gomes Pinto, José Raymundo de Miranda; as senhoritas Irene Lucio de Mendonça, Ruth Homero Baptista e Maria Silveira Netto; os dres. Rego Barros, Americo Lassance, Costa Marques e Emilio Lambert; o coronel Simplicio Luiz Cunha; o general Teixeira de Freitas.

8 JUNHO
SEGUNDA-FEIRA
a sra. Elydia Tinoco da Costa Lima; as senhoritas Helena Ramos, Brites Ayque de Meira e Helena de Araujo Cesar; os dres. Tarquinio de Souza Filho, Hipolito Valladares, Monteiro da Silva e Norberto Ferreira; os dres. Americo Lopes e Fiel Fontes; o escultor Antonio Pimenta; a menina Helena da Motta Pereira.

9 JUNHO
TERÇA-FEIRA
as sras. Nair de Tefé von Hoonholtz da Fonseca, Julia Dantas e Freitas; a insigne pianista Guiomar Novaes; as senhoritas Cecilia Teixeira Cardozo, Elza Alencar Araripe e Guiomar Alves; os srs. Primo Teixeira de Carvalho e Augusto Teixeira Bastos.

10 JUNHO
QUARTA-FEIRA
as sras. Dulce Azurem Furtado, Orminda Souza Varges, Margarida Autran e Luiza Aguiar Moreira; a illustre educadora Amelia de Magalhães Lemos; a senhora Vera Pereira da Silva; o dr. Alfredo Ruy; as meninas Luiza Massena e Alzira Morniz Telles.

11 JUNHO
QUINTA-FEIRA
a sra. Maria de Lourdes Silveira de Carvalho; as senhoritas Nadir Peçanha, Alice Abdenago Alves, Annita de Barros, Elza Trompowsky, Maria de Lourdes Bittencourt Pinheiro, Evangelina Fernandes; o commendador Luiz Portugal; o general Alexandre Leal.

12 JUNHO
SEXTA-FEIRA
as sras. Maria Helena Figueiredo e Pindaro de Carvalho; as senhoritas Célia de Carvalho, Maria Stella Pereira da Silva Jardim, Laura Carmil, Maria de Lourdes Mavignier e Wanda Watson; o coronel João Principe; o dr. José Pessoa Valente; o brilhante escriptor João Luso, nosso companheiro de redacção; o dr. Orlando Ferreira.

NOIVADOS

— a senhora Oswaldina Pereira Krane e o sr. Alvaro da Cruz Coutinho.

Noticiario Elegante

CASAMENTOS

— a senhora Lucia Matias Benedetti e o sr. Raymundo Magalhães Junior;
— a senhora Sylvia Xavier de Mello e o dr. João Corrêa da Costa.

— a senhora Zuleida de Paula Ramos e o sr. José Collet;
— a senhora Yolanda Chiarelli e o sr. Felix Barbosa Lima;
— a senhora Alda do Valle Vieira e o dr. João Oscar Araujo Espindola.



Senhora Fernando Valentim do Nascimento (née Stella Moura Brasil do Amaral).

— a senhora Dalila da Silva Minas e o dr. Leopoldino Guerra da Cunha;
— a senhora Helena Barbosa Sampaio e o sr. Heitor Quartim Pinto;
— a senhora Stella Silva e o dr. Nelson Biochini;
— a senhora Aida Guerra de Vasconcellos e o sr. Auxilio Augusto Pinho;
— a senhora Jacy França e o sr. Washington França;

BABIES

O dr. Aguinaldo Pereira Rego e senhora participam o nascimento de sua primogenita, a robusta garota Regina-Maria.

DIPLOMATICAS

O governo francez acaba de pedir ao governo brasileiro seu beneplacito á nomeação do sr. André d'Ormesson para

embaixador no Rio de Janeiro, em substituição ao sr. Louis Hermite.

O embaixador Louis Hermite vae abandonar brevemente a sua actividade diplomatica, sendo essa a causa da nomeação do sr. André d'Ormesson, diplomata tambem de grande valor e que servia agora em Bucarest.

Regressou em dia da semana passada, a bordo do *Augustus*, afim de reassumir o seu posto o embaixador José Bonifacio de Andrada e Silva, nosso representante na Argentina.

Acaba de ser nomeado embaixador do Mexico no Brasil o sr. Puig Caserano, figura de grande relevo da diplomacia.

Ao mesmo tempo se tornou official a transferencia do embaixador Alfonso Reyes, representante entre nós, por muitos annos, dessa nação amiga, para igual posto em Buenos-Aires.

O corpo diplomatico sul-americano offereceu a semana passada, no Jockey Club, um banquete ao embaixador da Republica do Perú, sr. Jorge Prado, e senhora.

Foi condecorado, no palacio Itamaraty, pelo ministro Macedo Soares, com as insignias da Ordem do Cruzeiro do Sul, o professor italiano Vittorio Putti.

Após a cerimonia, o ministro das Relações Exteriores offereceu ao professor Putti um almoço no Joá, ao qual compareceram tambem o embaixador da Italia e outras personalidades.

MUSICA

Realizou-se sabbado, no Municipal, a estrêa do notavel pianista polonez Josef Hofmann.

Esse concerto foi mais um successo musical desta temporada e teve uma platêa selectissima.

OBRA DO BERÇO

Realizar-se-á hoje, das 5 horas da tarde em diante, no salão do Botafogo F. C., o *bride* de caridade em beneficio da Obra do Berço, essa esplendida associação que protege os recém-nascidos pobres, dando-lhes remedios, alimentos e enxovaes.

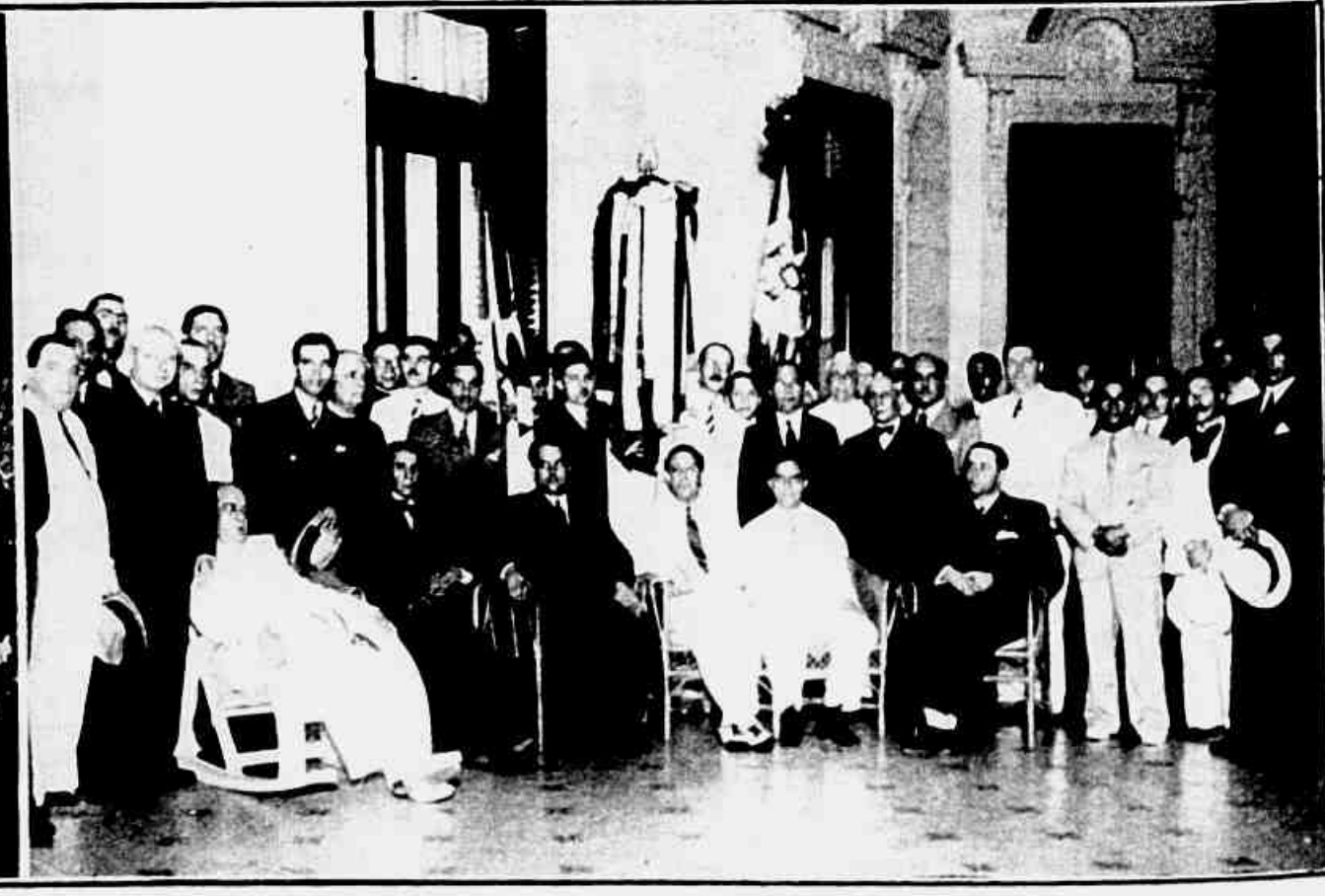
As *patronesses* dessa reunião são as senhoras: Getulio Vargas, Azevedo Sodré, Alvaro Bernardes, Alcindo Sodré, Eugenio Catta Pretta Filho, Elysio Rodrigues Lima, Jorge Ortiz, Nascimento Britto, Carlos Silva Castro, Raul de Leoni, Alfredo Machado Guimarães, Henrique Buleão, Luiz Pederneras, Renato Lopes, Julius Philippi, Alfredo Schwartz, Fernandes Couto, Lourival Fontes e outros nomes illustres.

FESTAS JOANINAS

Iniciaram-se no Palacio Hotel as festas joaninas, que constam de uma série de chás elegantes, em beneficio da matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus.

M. DE D.

NA EMBAIXADA DE PORTUGAL



Aspectos da festa de homenagem ao governo de Portugal. A esquerda, a massa popular que enche os jardins da Embaixada no momento em que desfilava o sr. Mattinho Nóbrega de Mello, embaixador de Portugal; a direita, grupo feito na varanda da Embaixada, vendo-se ao centro, sentado, o embaixador Nóbrega de Mello.

FIGURAS E FACTOS



Ao alto e ao lado, tres aspectos da visita do conego Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal, á Assistencia Dentaria Infantil. No primeiro, s. ex. num grupo de directores e profissionais que servem na benemerita casa; no segundo, o Prefeito cumprimentando o prof. Frederico Eyer; no ultimo, s. ex. posando num grupo de creanças.

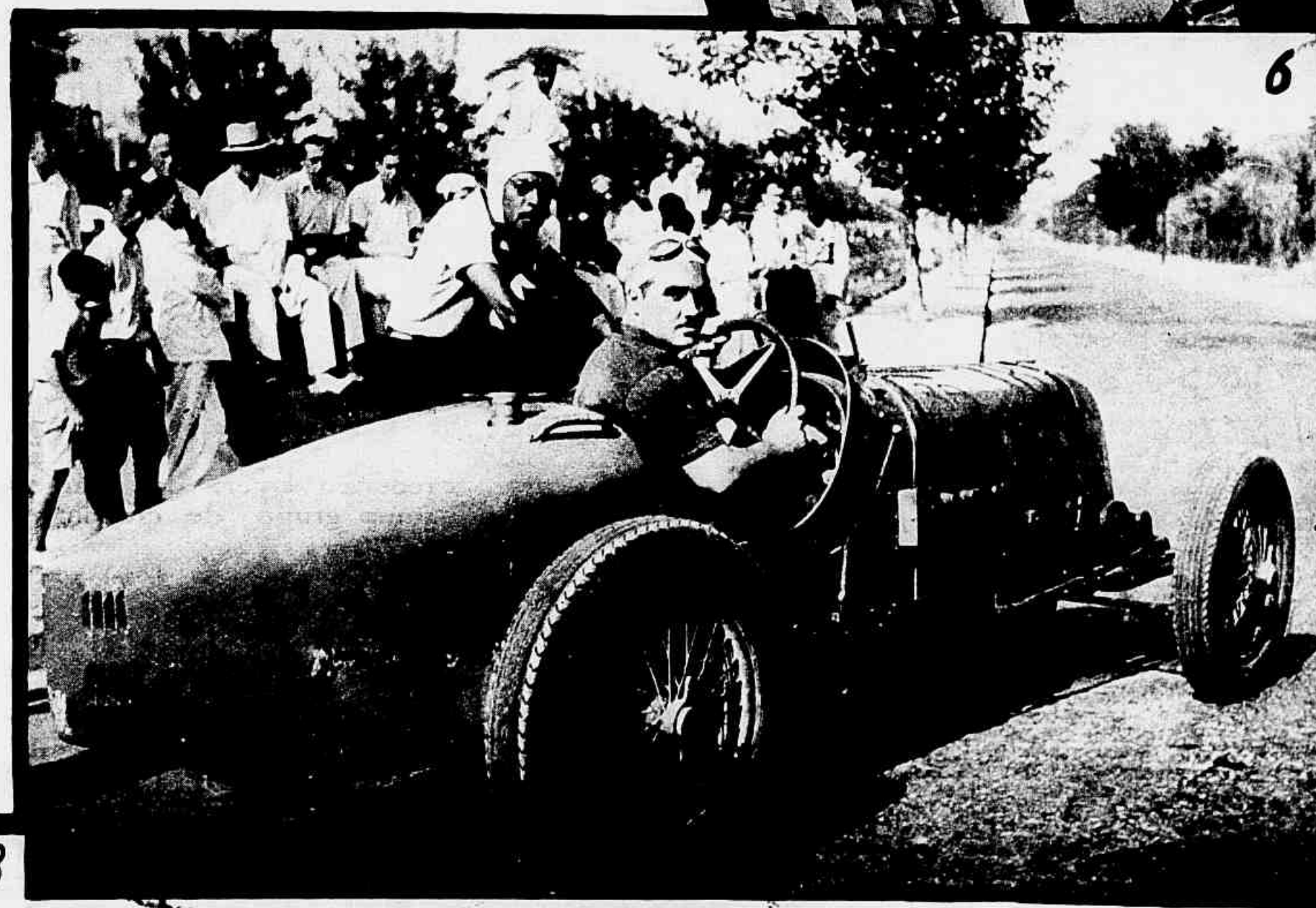


Ao alto e ao lado, tres aspectos tomados na Maternidade das Laranjeiras ao ser inaugurada a Sala de Creança, que tomou o nome de "Sala Zilda Laranjeira da Cunha". Em todos esses aspectos vê-se a senhora Getulio Vargas, que compareceu á cerimonia.





Aspectos obtidos no domingo durante as provas eliminatórias do Circuito da Gavea. 1 — O Passado no Presente: o primeiro carro do Automovel Club de S. Paulo, de 1905. 2 — Passagem de um corredor pelo posto de chronometragem. 3 — Passagem de um carro pelo ponto de partida. 4 — O dr. E. Estrella, inspector geral do trafego, dando sahida ao carro de Renato Seg-



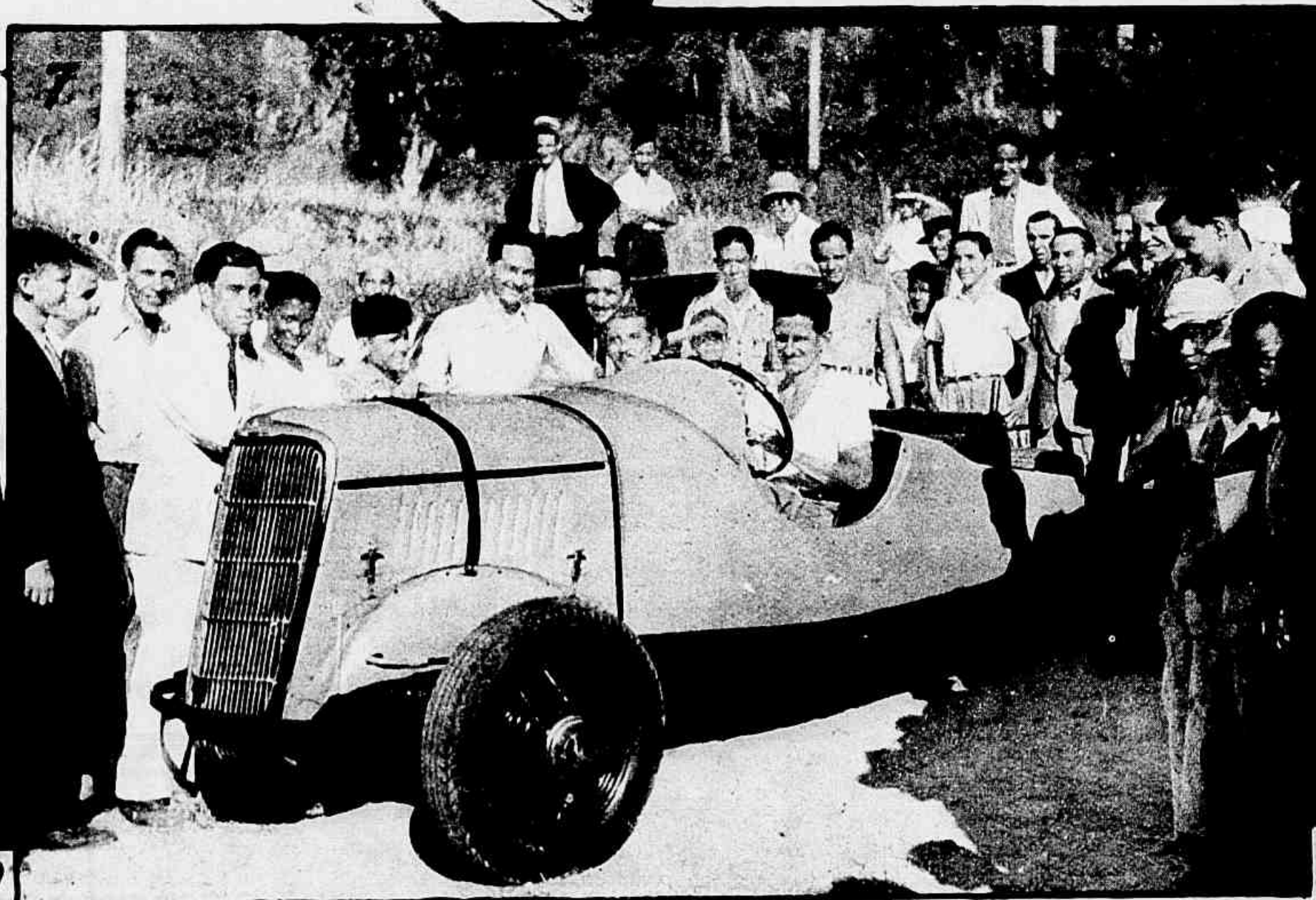
AS PRELIMINARES DO CIRCUITO DA GAVEA



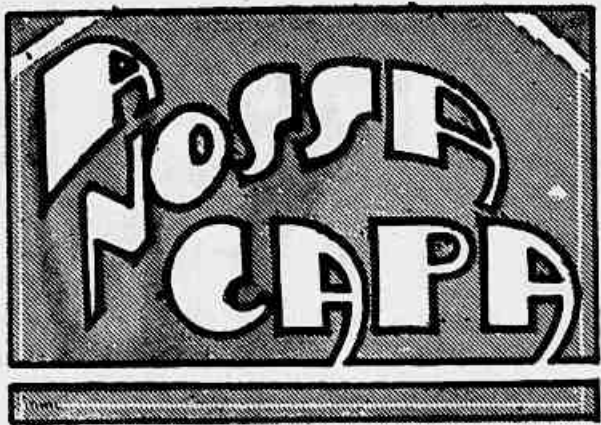


das Vianna. 5 — O dr. Estrela dando o signal de partida ao carro de Henrique Casini. 6 — Ruben Abrunhosa com a sua barata. 7 — Moraes Sarmiento no "carro da morte", que já victimou Irineu Corrêa e Palomibo. 8 — Gaspar Ferrario, de Alagôas. 9 — Francisco Landi, de São Paulo. 10 — Macedardy, da França. 11 — Renato Murce no seu carro.

MINARES DA GAVEA



NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



A capa deste numero da REVISTA DA SEMANA é uma paisagem obtida na foz da Manguaba — a linda lagôa da Terra dos Marechaes — com as suas casinhas de pescadores á sombra do esplendido coqueiral.

Devemos essa encantadora photographia ao sr. Ismael Accioly, que tantas e tantas vezes nos tem proporcionado maravilhosos aspectos de Alagôas. Em todos elles, como no que ora publicamos em trichromia, se affirma, com inexcédível exuberancia, o gosto artistico do brilhante amator, alliado a uma technica segurissima.

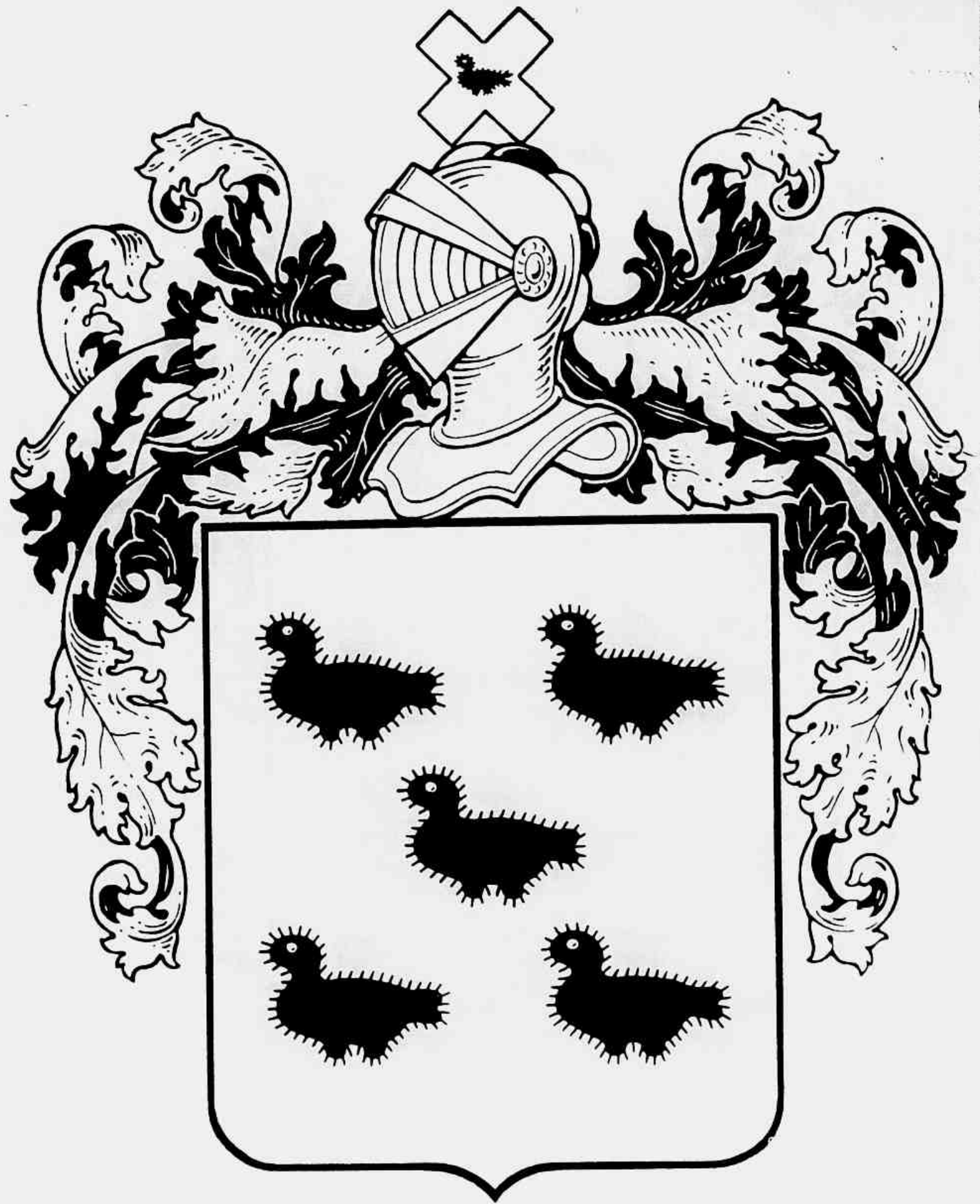


Ismael Accioly tem sido, com as suas photographias, um dos preciosos colaboradores da REVISTA DA SEMANA. A capa deste numero excellentemente o confirma.

Escola Amaro Cavalcanti



A posse da nova directoria.



Armorial Brasileiro

Continuando a publicação do Armorial Brasileiro, que encetámos no primeiro numero da REVISTA DA SEMANA de Abril findo e proseguimos no primeiro numero de Maio, damos hoje a terceira folha, em supplemento, dessa formidavel obra, que é de Arte e de Civismo a um tempo e que devemos a Egon Prates Pinto,

grande autoridade em heraldica, autor do texto, e Luiz Gomes Loureiro, primoroso artista, autor das illuminuras.

Estampamos hoje o brazão de armas de Pedro Dias Paes Leme, outorgado em Dezembro de 1750, na época do Brasil-Colônia. Trabalho graphico esmerado, essa folha supplementar allian-se-á ás já publicadas, para organização, em collecção, do Armorial Brasileiro.

Abrigo União Internacional



Accedendo a pedido da Sociedade Protectora dos Animaes, de Londres, sir Hugh Gurney, embaixador da Inglaterra, visitou, em companhia da senhora embaixatriz, o Abrigo União Internacional. Estampamos aqui alguns aspectos colhidos por ocasião da visita. No primeiro, ao alto, á esquerda, o dr. Paulo Maurity Bret, medico veterinario do Abrigo, fazendo um curativo. Nesse aspecto vê-se, isolada, a senhora Mathilde Vasconcellos, a grande amiga dos cães, que mantem em sua casa, no Meyer,



um abrigo particular, onde recolhe todos os cães abandonados e mutilados que encontra. No segundo aspecto ao alto, á direita, o sr. embaixador da Inglaterra, que tem á direita Lady Gurney, o dr. Kennard, vice-presidente da S. U. I. P. A.; senhora Machado Coelho, presidente; senhora Edvard, da directoria; senhora Pedro Serrado, the-sourena, e miss Richard Monsen. Em baixo, um flagrante da chegada do embaixador da Inglaterra e Lady Gurney.

Instituto Cultural Argentino-Brasileiro Julia Lopes de Almeida



Depois de creado em Buenos Aires, graças á iniciativa da educadora argentina senhora del Barco Pinero e da escriptora brasileira senhorita Rachel Crozman, foi inaugurado no Rio de Janeiro, no sabbado ultimo, o Instituto Argentino Brasileiro Julia Lopes de Almeida. Foi aclamada e logo empossada a directoria assim composta: Presidente, Margarida Lopes de Almeida; 2ª presidente, Iracema Guimarães Villela; 1ª vice-presidente, Rachel Crozman; 2ª vice-presidente, Maria Eugenia Celso; secretária geral, Corina Barreiros; secretária de Actas, Dulce Cunha; secretária de Bibliotheca, Marina Padua; secretária artistica, Georgina Albuquerque; secretária de correspondencia, Maria de Lourdes Modiano; secretária social, Leontina Licínio Cardoso; comissão social, Zilah Mafra Peixoto e Hilda Blas; thesoureira, Hortensia Cintra.

A cerimonia revestiu-se, ao mesmo tempo que de esmerada distincção, de verdadeiro enternecimento. E esta emoção se tornou mais vehemente ao recordar-se que naquella dia passava o segundo anniversario do fallecimento da gloriosa e adoravel autora da *Familia Medeiros*, *Correio da Rocha* e dezenas doutras

obras cheias de belleza e de sentimento.

Na nossa gravura vêem-se sentadas, da esquerda para a direita, as senhoras João Luso, Olga Mary, Corina Barreiros, Iracema Guimarães Villela; senhoritas



TOURING CLUB DO BRASIL

A Directoria do Touring Club do Brasil homenageou, na semana passada, o sr. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente e fundador dessa entidade, por motivo de sua proxima viagem á Bahia. O ágape realizou-se no Jockey Club, tendo feito uso da palavra o senador J. Pires Rebelle, presidente em exercicio, e o escriptor Berilo Neves, vice-presidente, em nome do Touring Club. O homenageado respondeu em commovido improviso.

Margarida Lopes de Almeida e Rachel Crozman; sra. Iveta Ribeiro; senhorita Marina de Padua, e sra. Julieta Telles de Menezes.

O jubileu episcopal de d. Sebastião Leme



Grupo tirado no Palacio da Nunciatura por occasião do banquete que o nuncio apostolico, d. Aloisi Masella, offereceu ao cardeal d. Sebastião Leme, pela passagem do seu jubileu episcopal. Ao centro do grupo, sentado, o cardeal d. Sebastião, que tem á direita os srs. Medeiros Netto, presidente do Senado; Marques dos Reis, ministro da Viação, e embaixadores de Portugal, do Uruguay e da França; e á esquerda os srs. Macedo Soares, ministro do Exterior; nuncio apostolico, embaixadores do Perú e do Japão, embaixador Oscar de Teffé e d. Helvecio, arcebispo de Marianna.

O Club de Engenharia ao Chefe da Nação



O Club de Engenharia realizou uma sessão solenne em honra do sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica. O chefe da Nação foi saudado pelo sr. Pereira Lima tendo em seguida o sr. Betim Paes Leme feito uma conferencia sobre a situação nacional. Damos dois aspectos dessa solemnidade, estando focalizada no da esquerda a chegada do sr. Getúlio Vargas ao Club de Engenharia.

VIDA ESCOLAR



Dois aspectos da manifestação ao dr. Agenor Almada pelos alunos do 3.º anno da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, por ter sido reintegrado no cargo de assistente de clinica odontologica.

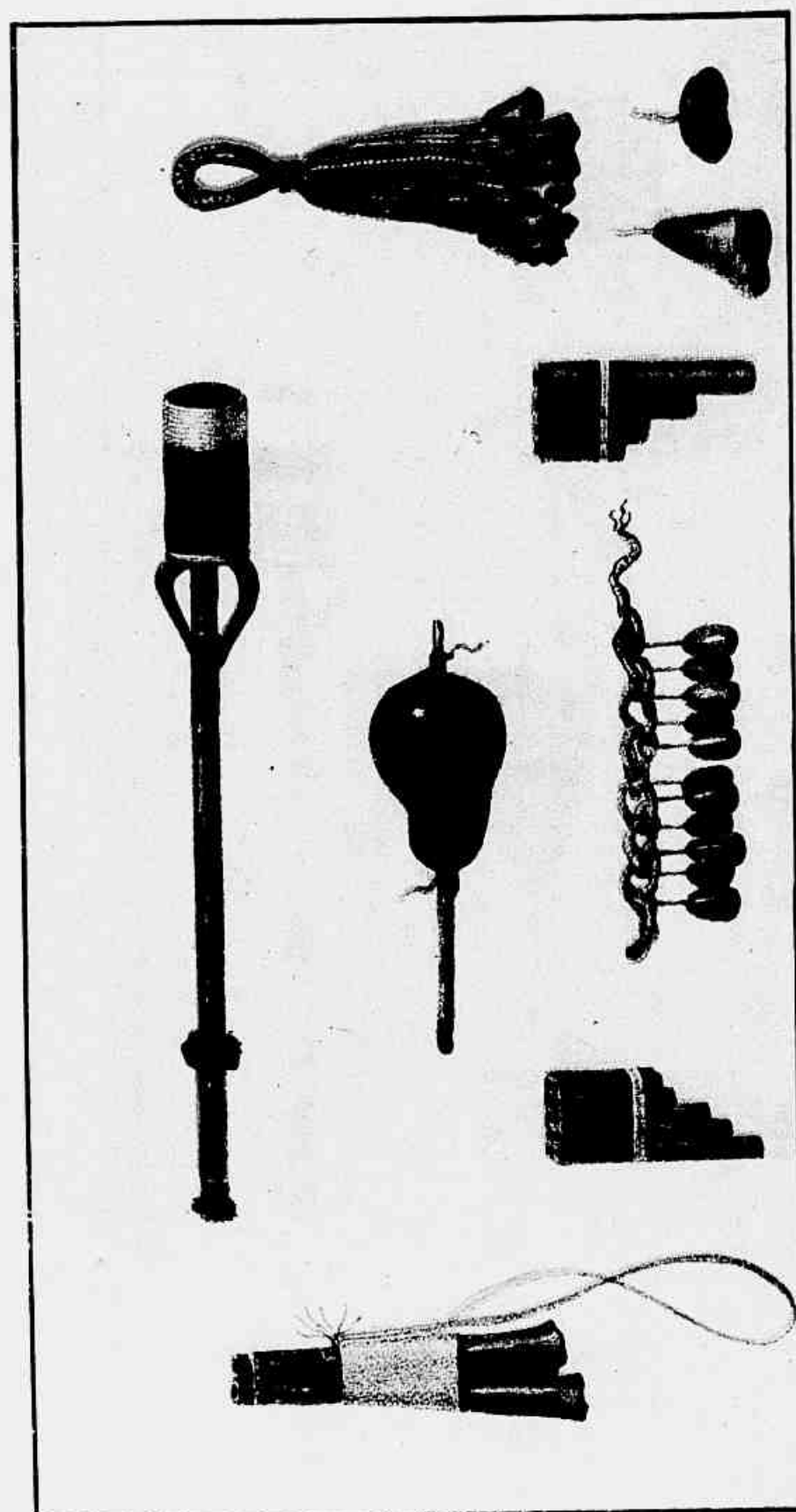
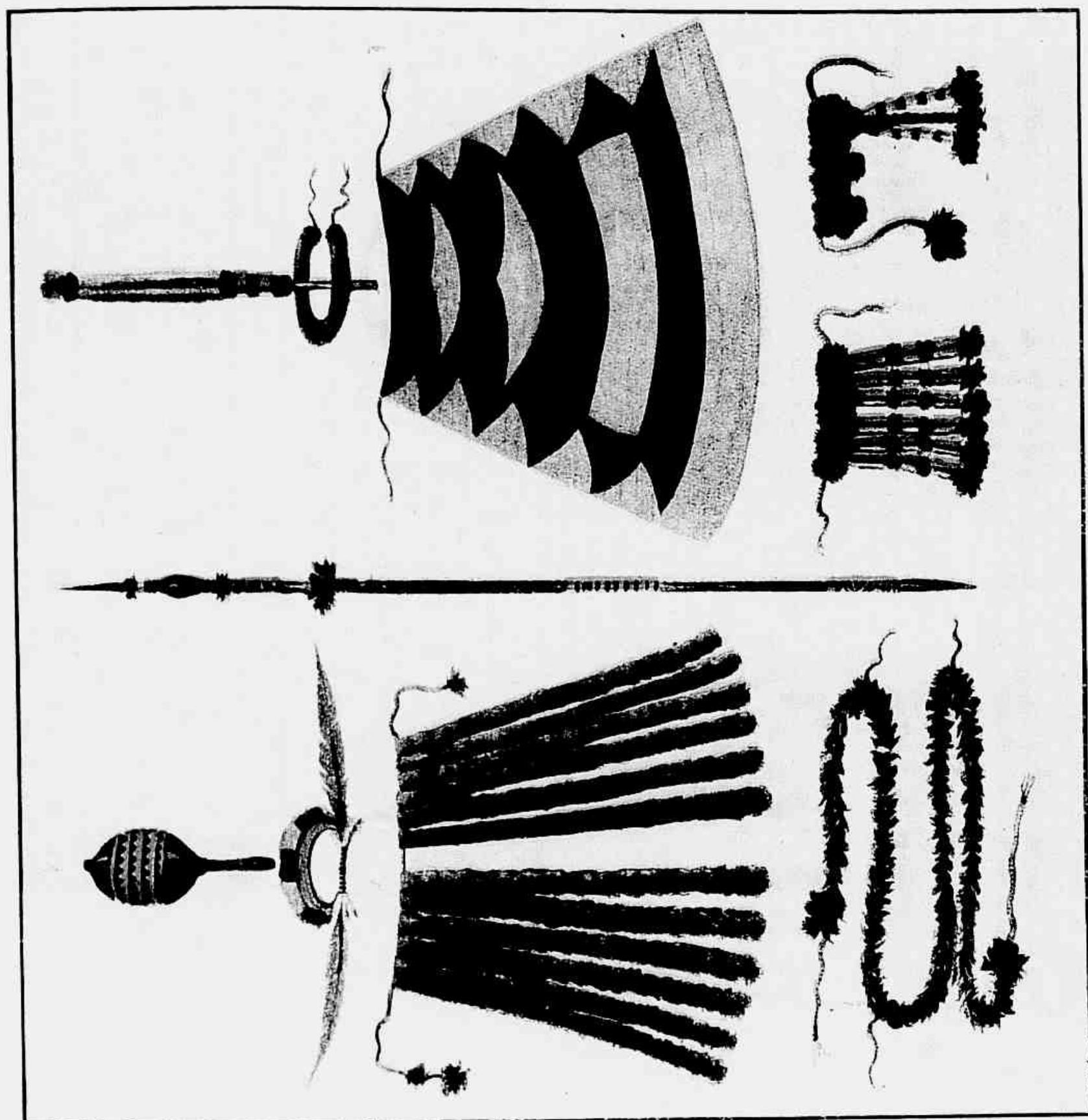
Associação Potyguar



Dois aspectos colhidos na festa que a Associação Potyguar realizou nos salões do C. R. Guanabara.

Exposição J. Starace

A mostra de arte do escultor J. Starace no Esplanada Hotel, em S. Paulo. 1. Um detalhe da exposição. 2. Aspecto de conjunto. 3. Hebe, deusa da Moirade, mármore. 4. Outro detalhe da exposição. 5. *Leop. Mateo, 1956*, grupo em mármore.



Ao alto, mantos e sceptros; em baixo, instrumentos de musica. (Objectos dos indios. Coneço do sec. XIX).

Francezes e inglezes

A proposito da difficuldade que os Inglezes têm geralmente em comprehender os francezes e vice-versa, um chronista parisiense estabeleceu, como explicação bastante, as differenças e antagonismos que se podem notar entre os dois povos.

Antes de mais nada, o Francez guia á direita (automovel) e o Inglez á esquerda. E' bastante symptomatico, isto.

Em familia, os Inglezes collocam o leito no meio do aposento, por pequeno

que este seja, e os Francezes o encostam sempre á parede. Nas casas inglezas as persianas abrem-se para dentro e nas francezas para fóra. O garfo com que os Inglezes comem tem tres dentes e o dos Francezes quatro. Os inglezes pronunciam *cocoa* e os francezes *cacaó*.

Os inglezes têm cem religiões e um só mólho, os francezes com mólhos e nenhuma religião. No capitulo matrimonial, os padres francezes apenas celebram os casamentos; os sacerdotes inglezes casam-se elles proprios.

Socialmente, o Francez trabalha e o Inglez negocia. Para o Inglez "renda" é o que elle dá ao Estado e para o Francez o que este recebe.

Militarmente, os soldados inglezes usam casaco vermelho e calças azues e os francezes casaco azul e calças vermelhas. "Navio" em inglez é feminino e em francez masculino.

Até nos apertos da vida, a differença

se manifesta: os francezes chamam ao Monte Soccorro "minha tia"; os inglezes chamam-lhe "meu tio".

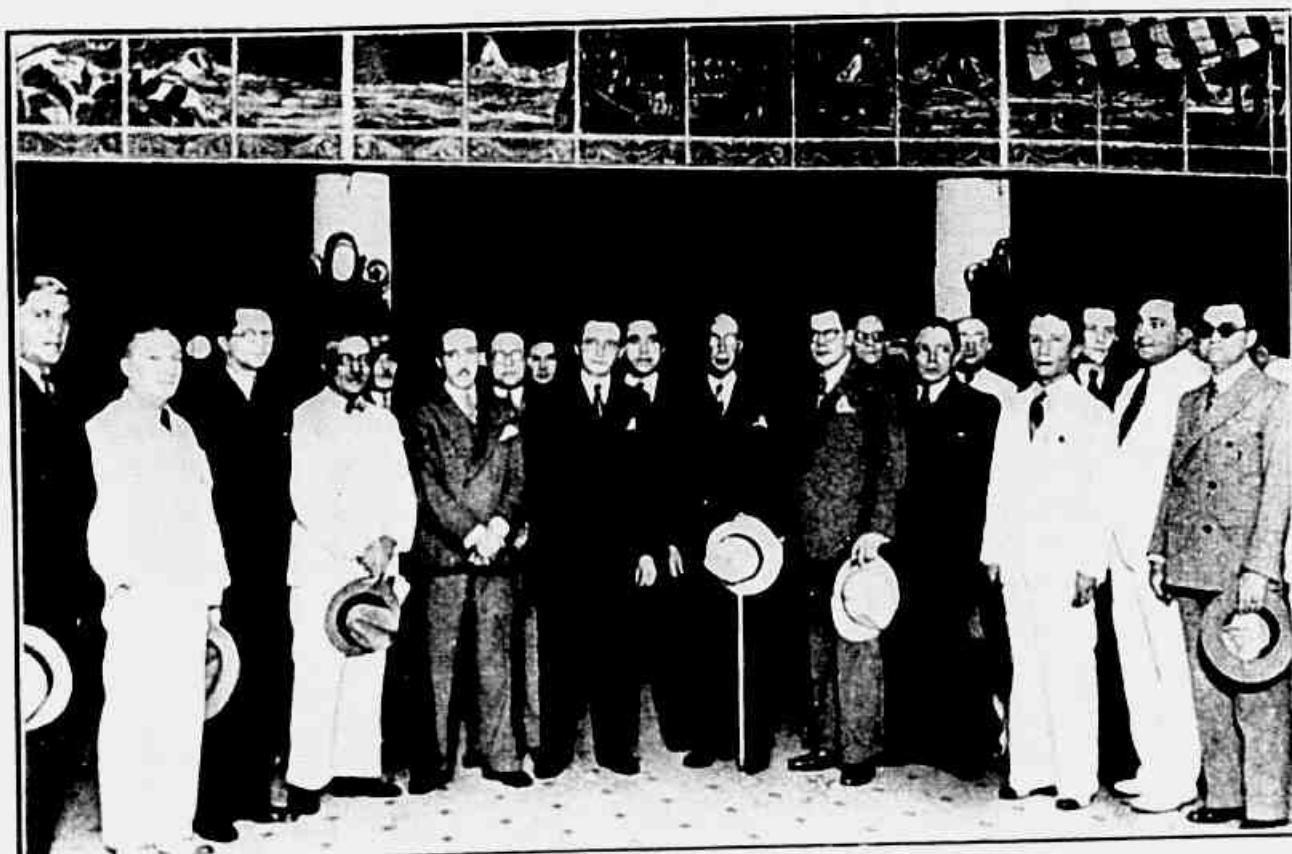
Para concluir: A Carta ingleza estabelece: "Os Inglezes são livres"; a Declaração dos Direitos do Homem Franceza proclama: "*Todos os homens são livres.*" E é ali que o antagonismo mental entre os dois povos se manifesta da maneira mais evidente.

LYSIA ROMANO



Lysia Romano, que desde o início do seu curso de piano era uma formosa esperança, é hoje uma audaz affirmação. Já a sabíamos. Tivemos, no entanto, radical confirmação quando a jovem musicista deu o seu recital no Instituto Nacional de Musica. Vemola na gravura acima, na noite do recital, tendo á esquerda seu pae, Romano, o brilhante artista, nosso antigo companheiro de imprensa.

A partida do governador da Parahyba



No pavilhão do Touring Club, grupo feito á partida do dr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba, que regressou ao seu Estado após haver passado alguns dias nesta capital. S. Ex. á extrema esquerda (ao sr. Medeiros Netto, presidente do Senado).



Negros de canga (início do século XIX)

Thomás Murat

Uma figura destacada da moderna geração litteraria que desapareceu num imprevisto, em plena mocidade, com o cerebro cheio de idéas lindas e de pensamentos sinistros. Aquellas foram vencidas por estes, e Thomás Murat poz fim aos seus dias, recusou o futuro que, mercê do seu talento, poderia ser glorioso e desapareceu em silencio, com a consciencia de que iria fazer algo de condenavel, porque apparentou, embora premeditando o ultimo acto que praticaria, uma inteira normalidade aos que o viram horas antes do seu tragico fim.

Seu pae, o grande poeta das *Ondas* e de *Sarah*, nos ultimos annos de vida denotou um pendor immenso pela philosophia; Thomás foi sempre philosopho, philosopho em todos os sentidos, no academico e no plebeu; philosopho porque dourava todas as paginas que escrevia de uma analyse luminosa e profunda dos homens e das cousas, dos feitos e das edades, e philosopho porque tambem era uma creança grande cheia de estouvamento e carinho, reumando serenidade e extravasando impetos. Dentro do seu cerebro havia a luz mysteriosa dos eleitos. Elle era, em verdade, um talento fulgurante, disciplinado pelos livros de respeito que encontrara na bibliotheca paterna e pela incessante leitura do que surgia no mundo da litteratura. Leu Descartes e Mahomet; familiarizou-se com Flaubert e Eça; e acabou assim:

lando Freud e vivendo com as grandes sombras evocadas por Zweig.

A REVISTA DA SEMANA contava-o no rol dos seus mais brilhantes collaborares. Delle appareceram nestas paginas estudos esplendidos, manchas philosophicas, juizos criticos soberbos, e nós

sempre o animámos com o nosso louvor, que nada mais era do que a justa exteriorização do prazer espiritual que os periodos de Thomás Murat nos davam.

O suicidio que lhe epilougou os dias deixou-nos integralmente pasmos. Nunca nos parecerá capaz dessa medida a crea-

tura sorridente e candida que era Murat.

Nós da REVISTA DA SEMANA tínhamos o habito de vê-lo connosco de quando em quando; morto Thomás Murat, tel-o-emos agora, para sempre, na nossa recordação e na nossa saudade.

Instituto Nacional de Estatistica



A cerimonia, realizada no palacio de Catete, da installação do Instituto Nacional de Estatistica, recentemente creado. Presidiu a sollemnidade o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, ao lado do qual se assentou o ministro da Estrada e outras autoridades.



Ondas curtas e longas

UMA ENTREVISTA COM JORGE FERNANDES

Ha muito tempo desejavamos ouvir a palavra de Jorge Fernandes sobre cousas de Radio. Conheciamos, através de informações, características excellentes da sua personalidade: a independencia das opiniões; o vasto conhecimento do



Jorge Fernandes.

assumpto, e a cultura que adorna sua viva intelligencia.

Esses predados seduzem toda gente, é verdade; mas para um chronista de radiophonia têm valor inestimavel.

Enfim, conseguimos a entrevista. Jorge Fernandes amavelmente ia respondendo ás nossas perguntas:

— Queriamos sua opinião, primeiramente, sobre a radio-difusão em geral.

— A impressão que tenho — disse-nos o joven cantor — é que está reservado ao Radio o mesmo papel da imprensa, do cinema e do theatro, as tres potencias divulgadoras da arte e da cultura de um povo. A geração moderna, sempre apresada, prefere um bom film, uma nota synthetica de jornal, o theatro que resume uma scena rapida e emotiva. Mas o radio vai superando dia a dia esses processos de divulgação. Já não é pequeno o numero de pessoas que deixam o proprio jornal para ligar o radio e obter assim um resumo das novidades quotidianas — novidades que a imprensa só lhes

daria 12 horas depois. A Hora do Brasil... Interrompemos o nosso entrevistado, nessa altura.

— Que nos quer dizer da Hora do Brasil?

— É simples e claro. A Hora do Brasil é hoje uma boa fonte de informações — fonte, além do mais, agradável, intercalada com programmas de arte de primeira ordem. Diz-nos tudo o que nos interessa e dá-nos o que de melhor poderíamos ter em canto e musica. Que diferença da Hora antiga! O povo já comprehendeu que essas irradiações são ouvidas no estrangeiro e devem dar uma idéa da nossa cultura aos outros povos. Por isso é ouvida cuidadosamente e desperta a critica de toda gente.

— Realmente. Dê-nos agora sua opinião sobre a legislação de radio no Brasil.

— Penso que deveriam afastar todos os entraves. O decreto limitando as estações transmissoras no Brasil é talvez um erro. Si na verdade não é aconselhavel um numero illimitado de transmissoras, que impedem uma transmissão nitida, por outro lado uma excessiva limitação vem crear a praga dos monopolios que decerto prejudicará o progresso da radio-difusão. Alegam que o excesso de estações trouxe a crise economica da industria. Mas penso que essa crise provém sobretudo de más administrações das empresas e da escassez do capital empregado. Uma boa estação, poderosa, com bons artistas, programmas bem feitos, vencerá sempre.

demonstração interessante dos serviços dessa cadeia de estações que ha quatro annos vem desenvolvendo sua actividade no nosso meio radiophonico.

A rede verde e amarella conta hoje com treze transmissoras no territorio nacional, abrangendo alguns dos nossos Estados, e os serviços por ella prestados são valiosissimos. As suas transmissões, recebidas de antenna em antenna, attingem por isso notavel nitidez e espalham pelo interior do paiz os factos mais notaveis da capital e do estrangeiro.

Infelizmente será este o unico meio de obtermos boas irradiações no territorio nacional, pois que o nosso systema de ondas longas não permite o alcance de grandes distancias, a não ser em cadeias conjugadas. A onda curta, adoptada hoje em todos os paizes civilizados, evitaria esse esforço immenso de controle e nos livraria de immensas decepções.

A rede verde e amarella bem poderia trabalhar para essa finalidade do nosso Radio. Mas, de qualquer forma, aqui deixamos os nossos applausos pelo muito que já tem feito pela radio-difusão no Brasil.

POR DENTRO E POR FORA DA ESTAÇÕES

A SEDUÇÃO DO PALCO

Mais uma estrella que abandona o microphone, preferindo o theatro. Maria

antes mesmo de augmentar a potencia da sua estação transmissora, o que se espera por todo o mez corrente.

Além de adquirir, como já noticiamos a semana passada, Etta Moten, tem agora mais dois nomes de larga projecção: Francisco Alves e Sylvio Caldas.

NA BELGRANO

Temos ouvido na Radio Belgrano, de



Esmeralda Ferreira, que é sempre um numero interessante das musicas portuguezas da "Guanabara".

Buenos Aires, quasi todas as noites, Olga Prager Coelho, em canções regionaes nossas. O speaker apresenta-a aos radio-ouvintes com largos elogios.

CORRESPONDENCIA

O veterano Radio Club do Brasil commemorou no dia 1.º de Junho o decimo segundo anniversario da sua fundação.

Attendendo ao amavel convite que nos enviou, lá estivemos para apresentar nossas felicitações á querida P. R. A.—5, que incontestavelmente é uma das mais puras glorias entre as nossas diffusoras.

O. B. C. (Nictheory) — Muito obrigado pelo elogio. Fique tranquillo que nos bateremos sempre pela onda curta, onda civilisadora, como bem o diz. É pena que estejamos sosinhos na campanha. Quanto ás informações que nos pede, ha de telas no proximo numero da REVISTA.



Laír de Barros é uma das cantoras regionaes mais sympathicas, porque possui qualidades proprias para a arte da musica regional. Já tomou parte em varios films nacionaes e ainda agora filmou com Roullien. Actualmente está cantando na Radio Cruzeiro do Sul.

— Por falar em programmas, que nos diz sobre nossos studios em geral?

— Nossos studios! Tenho esperanças de vel-os especialmente construidos aqui no Rio, com auditorios de grande capacidade, e cujas entradas, tal como nos Estados Unidos, e em Buenos Aires, poderiam ser pagas pelos ouvintes. Quanto á parte tecnica, possuímos boas instalações, mas insufficientes, acanhadas, ignoradas do publico. Ficam a perder de vista, já não digo das de Buenos Aires, mas dos proprios studios paulistas da Diffusora, da Educadora Paulista, da Cosmos. Que contraste com as salas daqui! E fique o amigo sabendo: sou carioca, casado com uma paulista. Posso, pois, fallar com imparcialidade. E com esse final Jorge Fernandes deu por terminada a nossa entrevista.

A P

A REDE VERDE E AMARELLA

No dia 31 do mez passado completou o seu quarto anno de vida a Rede Verde e Amarella.

A Hora do Brasil, em homenagem á Cruzeiro do Sul, ás demais estações componentes da Rede e aos seus directores, cedeu o seu microphone para a comemoração desse anniversario e, francamente, impressionou aos radio-ouvintes a

Amorim, uma das vezes mais lindas do radio, vai para o Carlos Gomes, onde estreará numa revista em ensaios.

JOSEPHINA BAKER

Josephina Baker parece que tão cedo não sahirá do cartaz. Aceitou o contrato que lhe offereceu a Radio "El Mundo" de Buenos Aires, aliás um contrato de primeira ordem.

Assim, pois, em fins de Junho a morena queimada passará pelo Rio em demanda das plagas platinas.

PELA P R D — 2

A Cruzeiro do Sul conseguiu para o seu cast o concurso magnifico de Gina Cruz.

É uma alegria para os seus fans porque Gina Cruz, que tanto brilhou na Argentina, parecia ter se esquecido do microphone e dos seus admiradores.

ITALIA FAUSTA

A Radio Sociedade Fluminense teve uma idéa feliz em lundir nos seus programmas o Programma Italiano dirigido por Italia Fausta. As audições da conhecida actriz têm sido, não se pode negar, um verdadeiro successo.

NA MATRIZ

Parece que a P. R. A. — 9 tem uma vontade firme de melhorar o seu cast.

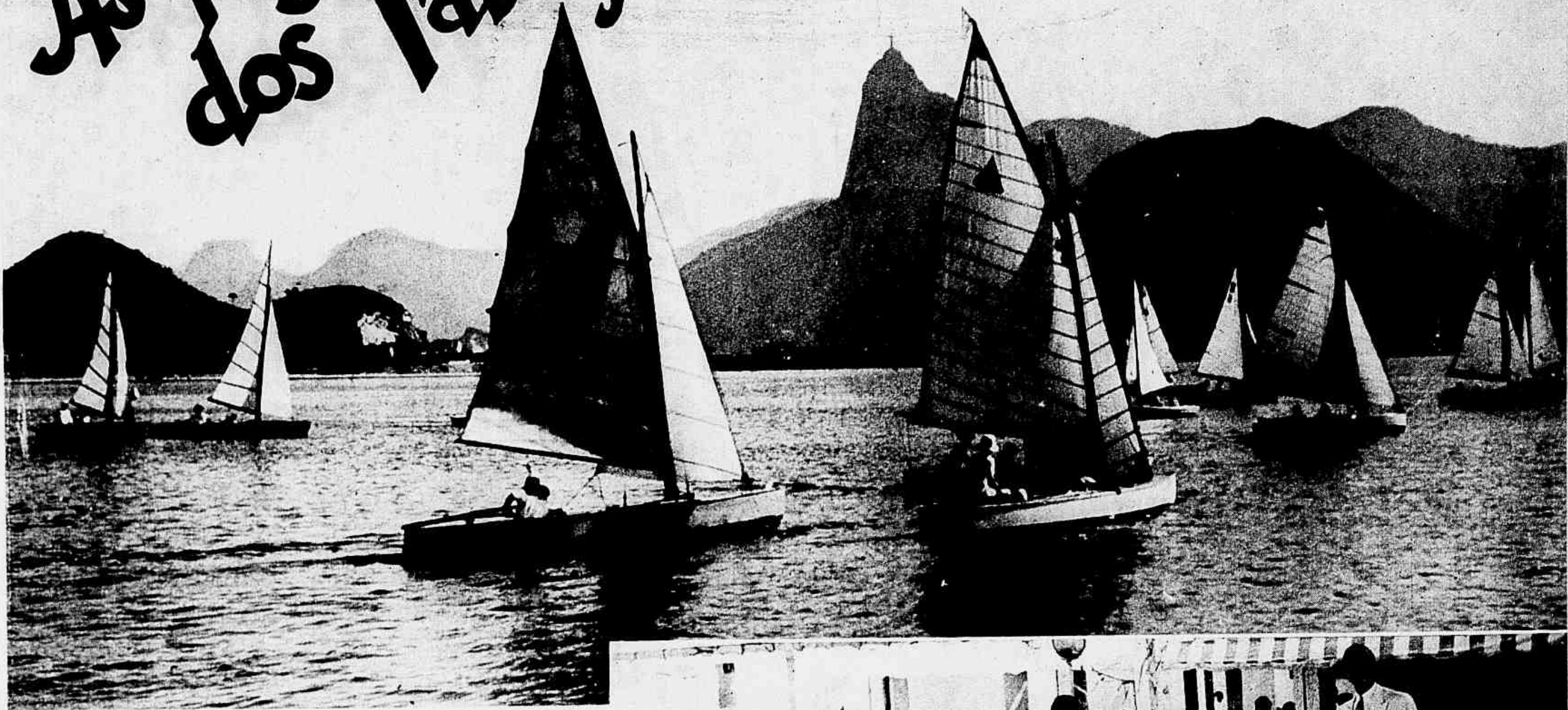


Uma linda attitude de Mary Kler, fóra do seu microphone.

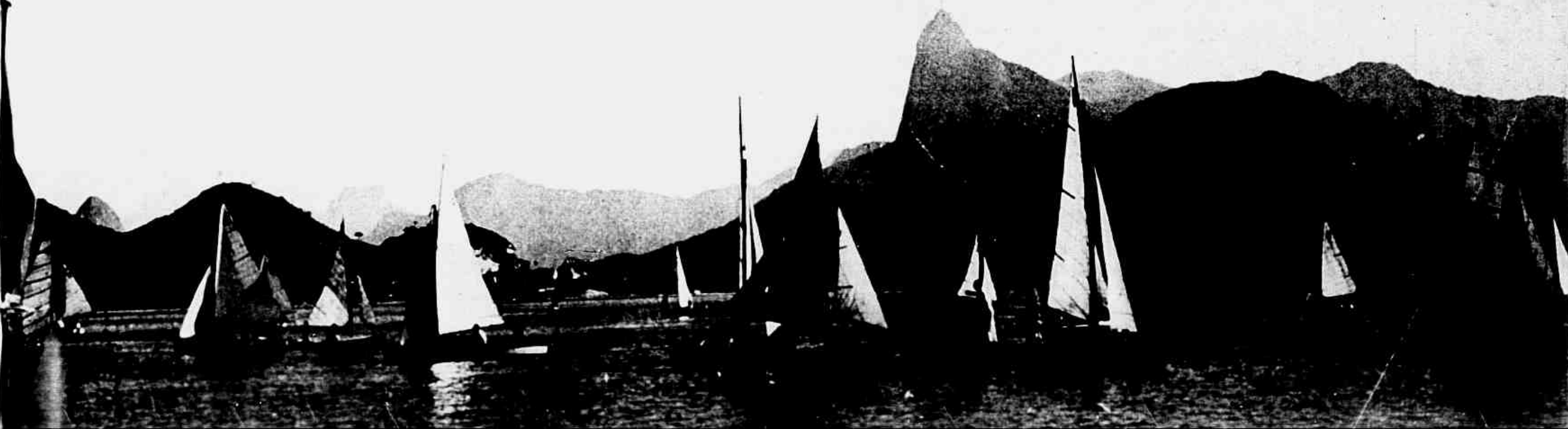


Ascendino Lisboa, da "Tupy"

As regatas dos Tabajaras



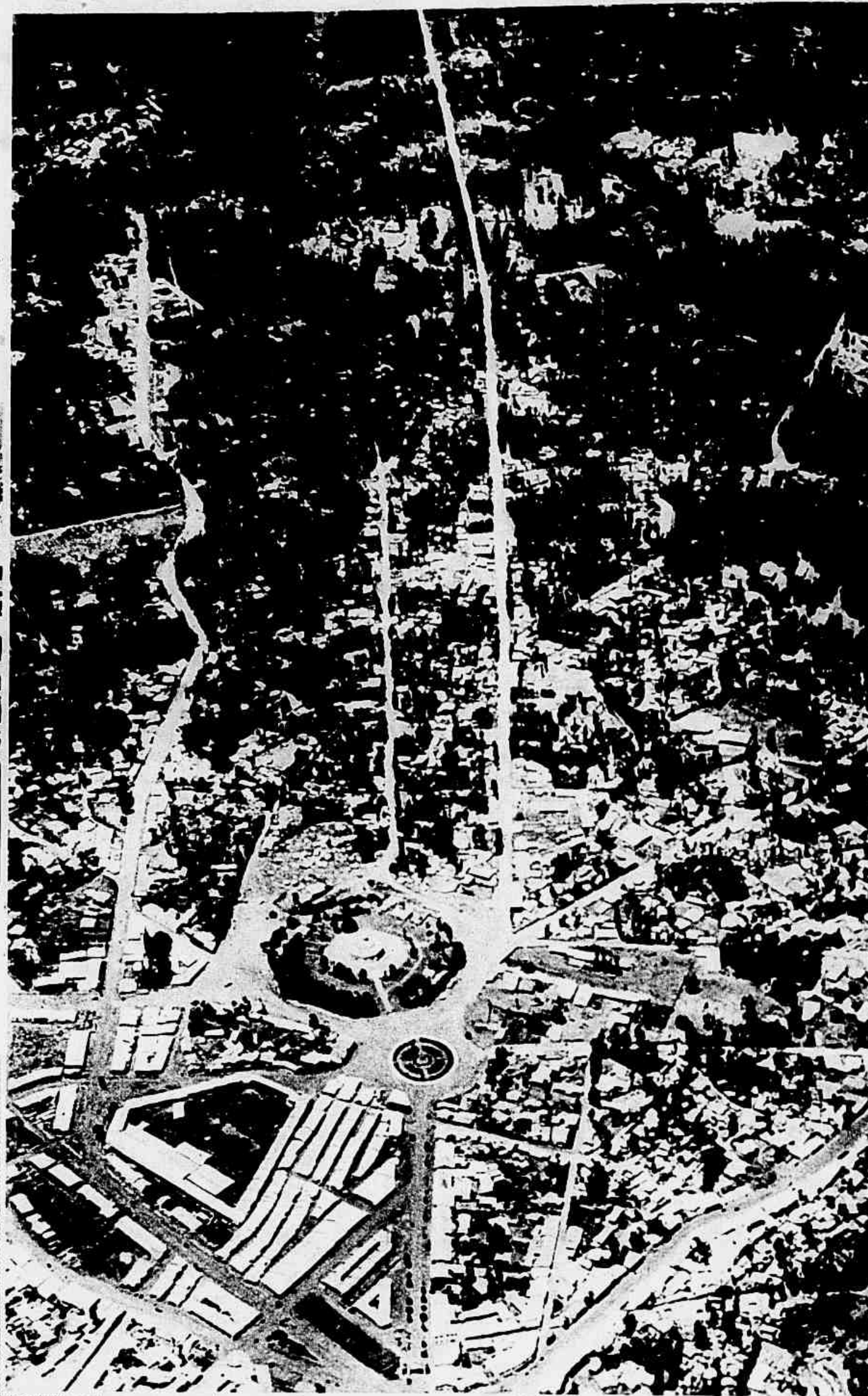
Os Tabajaras realizaram no domingo ultimo, na enseada da Urca, esplendidas regatas de veleiros, em homenagem aos veleiros do sul. Registrando o acontecimento sportivo, inserimos aqui tres aspectos colhidos sobre as aguas e dois outros, que se vêem acima e abaixo destas linha,s e que representam, respectivamente, o almoço que os Tabajaras offereceram á Imprensa e aos timoneiros, e um grupo de juizes e familias assistindo ás regatas.



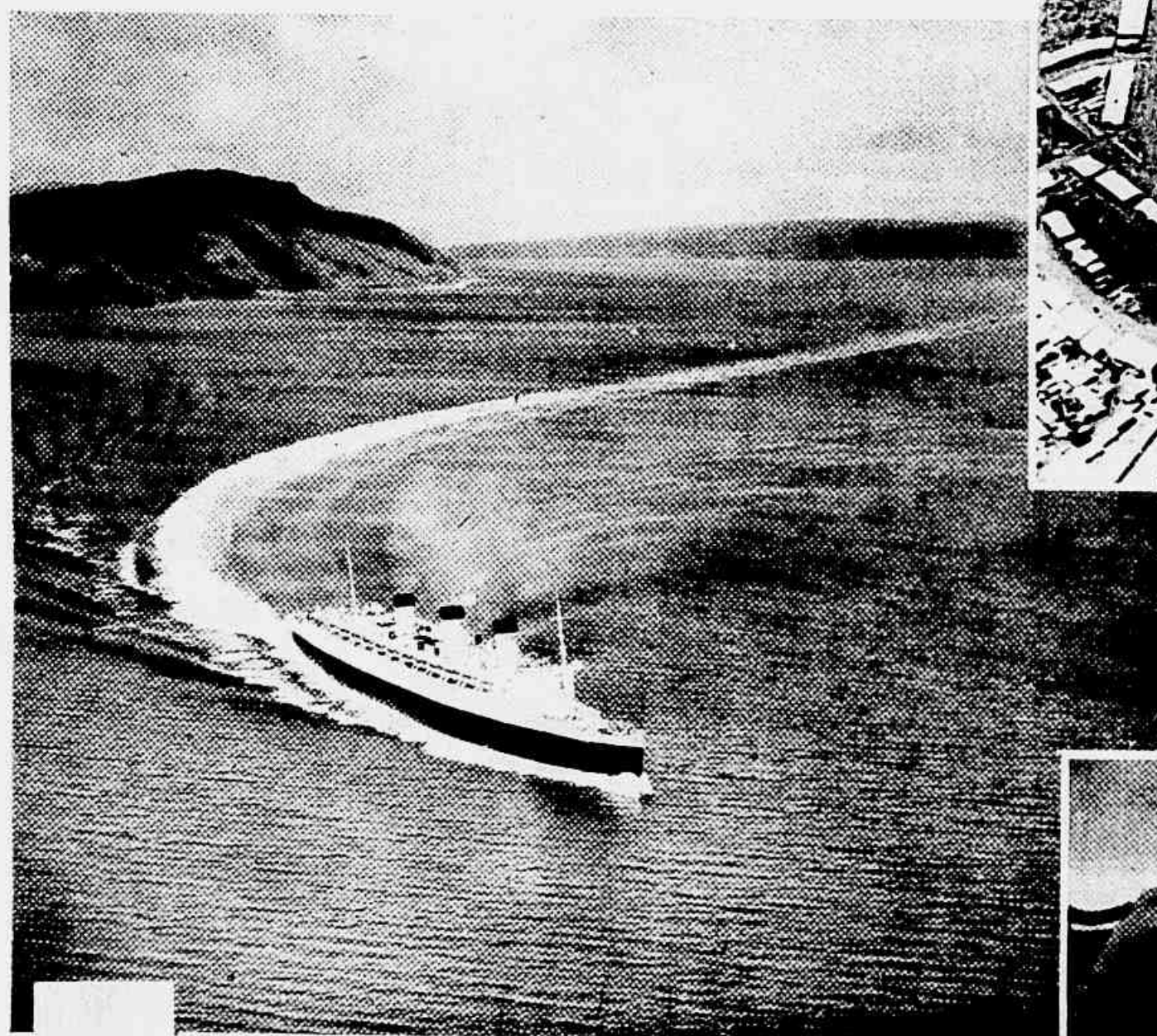
QUE VAE PELO MUNDO



O "tornado" da Geórgia: a praça principal de Gainesville, cidade fabril, onde inúmeros edifícios ruíram e houve 150 mortos e centenas de feridos. O lufão durou apenas 5 minutos, mas causou prejuízos materiais de mais de um milhão de libras esterlinas.



Uma esplêndida vista parcial de Addis Ababa, tirada de avião. É de notar a extensa fita clara, que indica uma estrada recentemente aberta, pelas necessidades da guerra, através das densas matas de eucalyptos.



O primeiro gyro do "Queen Mary": o grande e incomparável transatlântico em viagem de experiência, nas costas da ilha de Arran, no momento em que voltava a Greenock de onde, no mesmo dia, partiu para Southampton.



Dois mestres em duelo: J. R. Capablanca — à esquerda — campeão mundial de 1921 a 1929, e P. S. Milner Barry, durante o primeiro round do segundo Congresso anual de xadrez em Margate.

Casas de madeira nos subúrbios e arrabaldes de Tupelo, cidade do Mississippi, reduzidas a montões de ruínas pelo recente "tornado" que, além dos totais prejuízos de ordem material, fez 187 vítimas.



O sr. Alcalá Zamora, demittido da presidência da República de Espanha, ao deixar pela última vez o palácio presidencial.



Vida Fluminense



A visita dos directores do Conservatorio Livre de Musica de Nietheroy ao governador do Estado, almirante Protophenes Guimarães, no palacio do Ingá, para agradecer a officialização dessa casa de ensino. Vê-se assignalado o governador, que tem á direita o maestro Felicio, director do Conservatorio.



O chá-dançante do Club Central em homenagem á Imprensa.



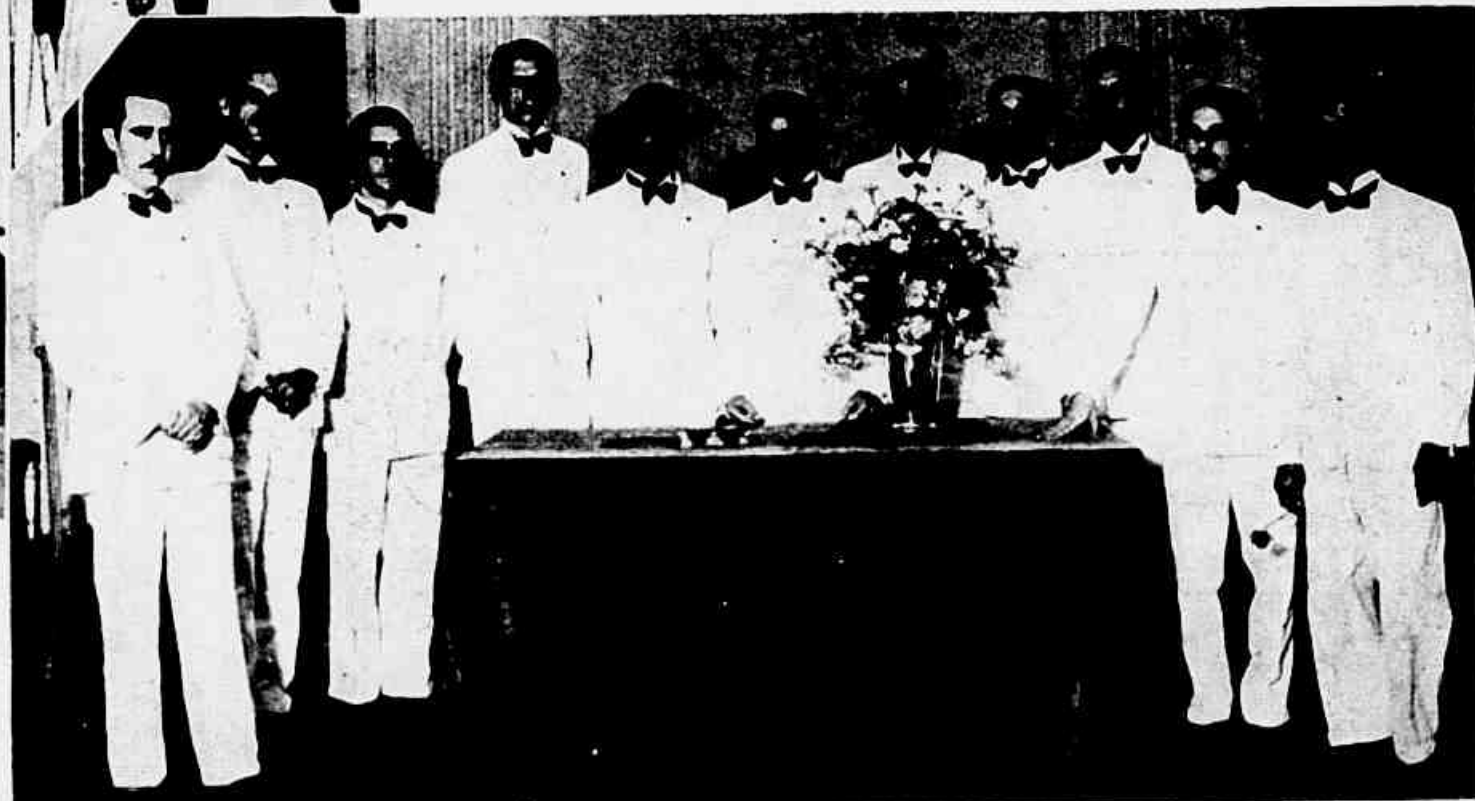
Festa dos Calouros: o baile realizado por iniciativa do Centro Academico Evaristo da Veiga no Rio Cricket.



Grupo de calouros da Faculdade de Direito, na sua festa, que se realizou no Rio Cricket.

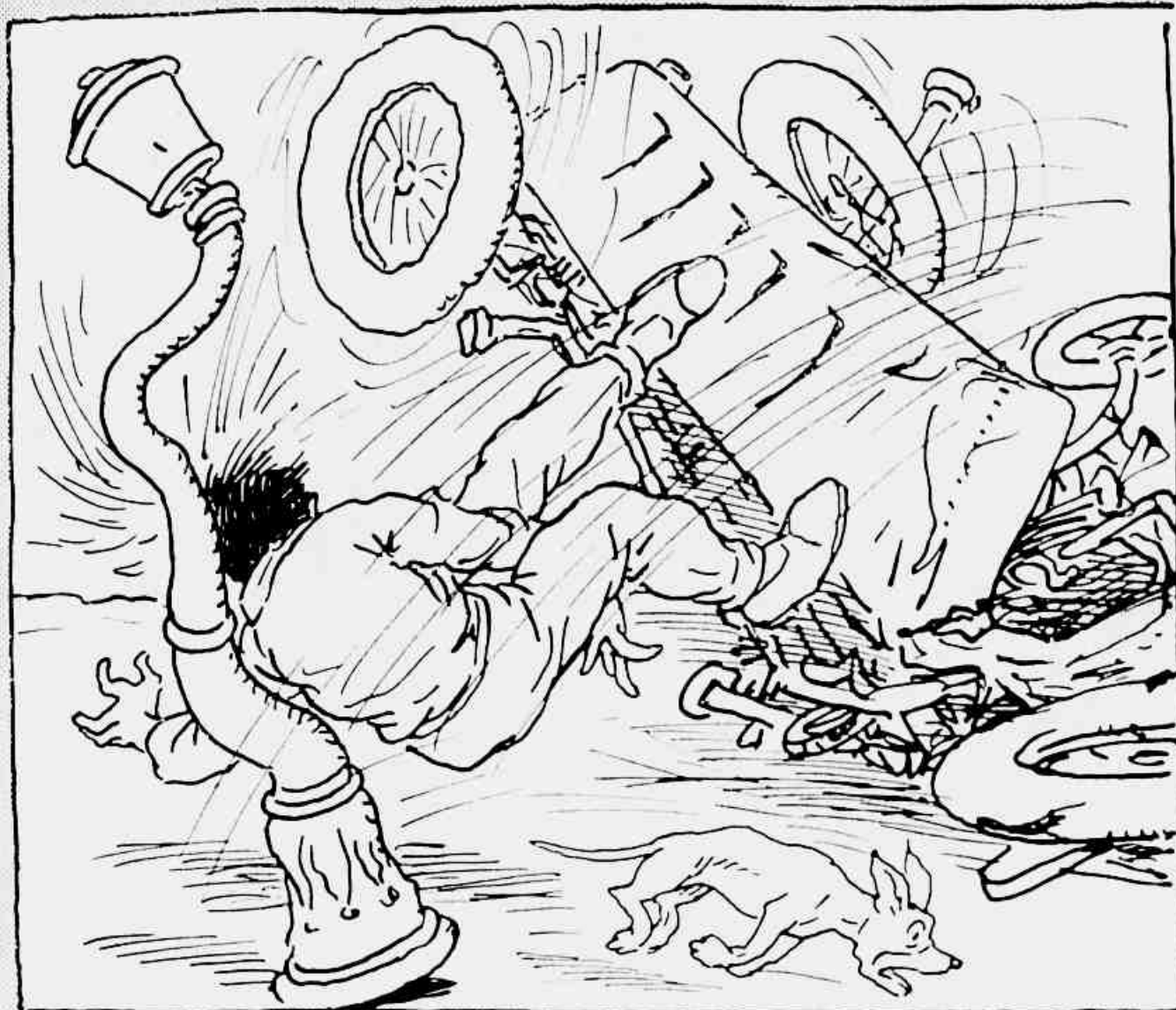
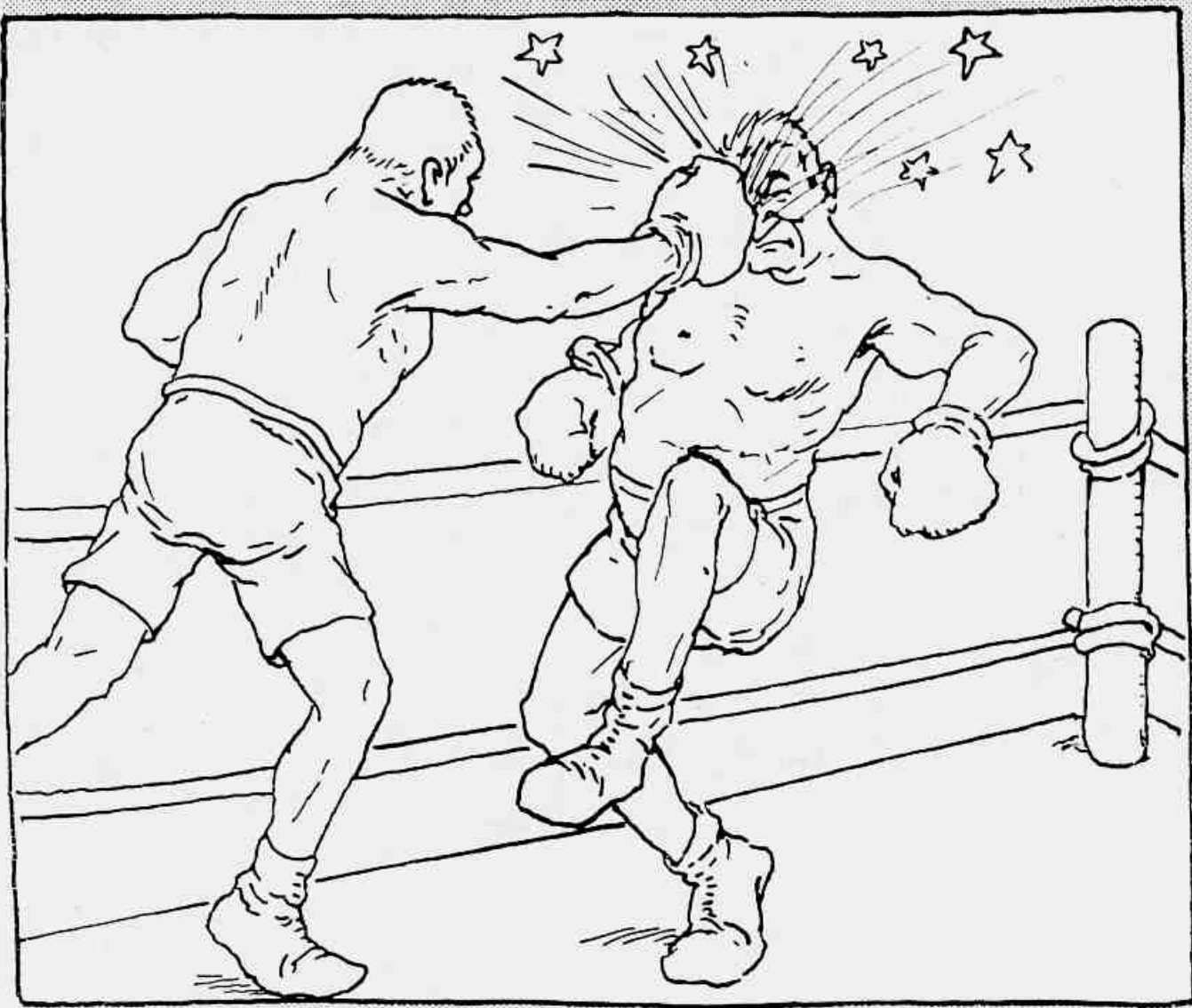


Grupo de senhoritas obtido no acto inaugural da Centuria Recreativa do Club dos Funcionarios do Estado do Rio



A direita - A primeira directoria da Centuria Recreativa

A arte de esborrachar.



-Como são felizes os habitantes do deserto!...

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

CONDESCENDENCIAS E SUJEIÇÕES

Ha uma tendencia na época actual para tornar synonymas estas duas palavras: no entanto não são identicas.

A condescendencia dobra-se ao gosto dos outros e

vantagens arrisca-se a levar para alem do limite permittido fazendo escorregar da condescendencia a sujeição.

Esse escorregamento é corrente, produzindo-se ás vezes onde menos se espera; não somente os humildes, os



A Moda, nos tempos modernos, no delirio empolgante de suas conquistas, envereda por labirintos quasi que indezavaveis, quando se trata de crear e renovar tudo aquillo que faz o encanto dos seus subditos. Ora deixando para longe a amplidão das tunicas gregas, ora detendo-se nas roupagens do Directorio, até os nossos dias, reunindo em si cada um daquelles caracteristicos, não deixou, entretanto, de dispensar cuidados gentis com o mais gracioso ornamento da Mulher — o cabello — aquelle em que ella justamente concentra a maior parte dos seus cuidados, e que nella provoca o gesto gracil e quasi que inconsciente, sempre que ante a sua figura apparece, esguia ou rotunda, minúscula ou cyclopica, a silhueta do seu eterno confidente, o espelho.

Hoje, mais do que hontem, e menos do que amanhã, a Mulher, na riqueza esvoaçante dos seus cabellos de tonalidades diversas, concentra em torno de uma cabeça formosa a attenção e o estudo dos especialistas, que fazem do delicioso métier de ondular cabellos uma profissão que a concorrência torna cada vez mais artistica. Uma cabeça para cada sentença, diz o dictado. Um penteado para cada rosto, dizem os technicos da arte, unanimes em affirmar que não se devem sacrificar determinados detalhes phisionomicos com a ostentação de uma cabelleira inadequada e deselegante.

Nasce dahi uma collaboração mais cerrada entre o artista cabelleireiro e as suas clientes, que não podem muitas vezes, mercê da vaidade inconfessavel, verificar o penteado mais conveniente para se tornarem mais bellas. Semanalmente, este annuncio, perdendo o fim publicitario a que se destina, conterá uma pequenina prelecção sobre a tão difficil arte de pentear. Será um vehiculo de collaboração entre o artista cabelleireiro e a Mulher. E a V. Ex., que enriquece a graça já de si esfuizante dos nossos dias luminosos, os cabelleireiros O. K. offerecem a sua assistência tecnica, seja por meio de uma visita pessoal, seja por correspondencia. E, neste particular e sempre, os cabelleireiros O. K. a serviço da Belleza e ás ordens de V. Ex.

CONSULTAS PESSOAS OU POR CORRESPONDENCIA a
O. K. CABELLEIREIROS
Rua Urugayana, 74 - 1.º andar (ELEVADOR)
Phone 22-4853

limoratos, os medicez e resistem aos poderosos que reclamam seu auxilio para o mal, como se vê tambem entes cujo papel comporta uma grande independencia, consentirem em abdicar um pouco da sua autoridade moral para agradar ou para excitar a lucta. Um exemplo, nessa ordem de ideias, é o dado por certos paes; sabem muito bem o que é o direito, têm na mão os meios para fazer-se obedecer; mas, por fraqueza, para obter as boas graças do filho, não hesitam em mostrar-se complacentes a respeito de fallas graves.

Esta mesma "facilidade" mostram os adultos ponde-

rados em face da mocidade revoltada, os sensatos para com os maturos, os honestos para com os pouco escrupulosos.

E' pois indispensavel chamar a attenção a este respeito, todos tendo que se vigiar cuidadosamente, porque quanto mais o relaxamento se generalisa maior se torna o perigo de contagio.

Para preservar-se é preciso tomar o habito de examinar as suas palavras e seus actos de condescendencia do ponto de vista moral, para verificar que lesam somente as suas preferencias pessoais, não offendendo em

nada os preceitos da virtude. Este habito é difficil de ser tomado: é muito mais commodo deixar-se viver segundo a rotina, segundo o movimento de conjunto do meio em que se vive, se-

gundo os impulsos, sem proceder a um exame severo das razões da sua conducta; no entanto o abandono desse contróle está cheio de perigos, expondo a prestar-se ás mais suspeitas collaborações.



Vestido de crepe preto, guarnição das mangas de cloqué preto, a frente e gola com cloqué branco.



Manteau para a noite, de setim preto, guarnecido na frente com duas largas tiras de setim branco, com o qual é tambem forrado. Na gola uma flôr formada por vizes de setim branco e grande borla de seda preta. As largas mangas terminam por largos punhos de pelle preta. Faixa de setim preto.

accommoda-se aos seus desejos sacrificando os seus proprios gostos; é amavel e boa. A sujeição cede qualquer coisa dos seus principios moraes para prestar-se á vontade dos outros e dar-lhe auxilio nas más acções: é censuravel.

A barreira que separa essas attitudes discerne-se difficilmente.

A preocupação de ser agradável, de ser esperto ou geitoso para obter certas

Mas isso não quer dizer que se deva tomar o papel de censor, chamando sempre á ordem os outros entes. Seria cair em outro erro; a resistencia virtuosa precisa ser discreta. Tomar attitude de pedagogo seria não só absurdo como contraproducente; uma complacencia amavel, sorridente sempre que a lei moral não estiver ameaçada, a abstenção calma, quando se trata de favorecer o mal — eis a melhor das lições.

FIGURINOS

O MAIOR SORTIMENTO

MOURA FONTES
OUVIDOR, 145 - RIO DE JANEIRO

Nossa alimentação

RECEITAS DE REFRESCOS,
SANDWICHES, BOLOS, ETC.

REFRESCO DE ABACAXI

Descasca-se o abacaxi e pica-se em pedacinhos, socando-se em seguida; junta-se depois, conforme o tamanho, um litro ou litro e meio de agua; cõa-se por uma peneira fina e a massa é espremida por um panno; tempera-se com assucar e na hora de servir junta-se meio copo ou um copo de vinho moscatel.

Enfeitam-se as taças com pedacinhos de abacaxi e com bagos de uva moscatel. Gelado na geladeira ou com pedras de gelo dentro.

REFRESCO DE LARANJA

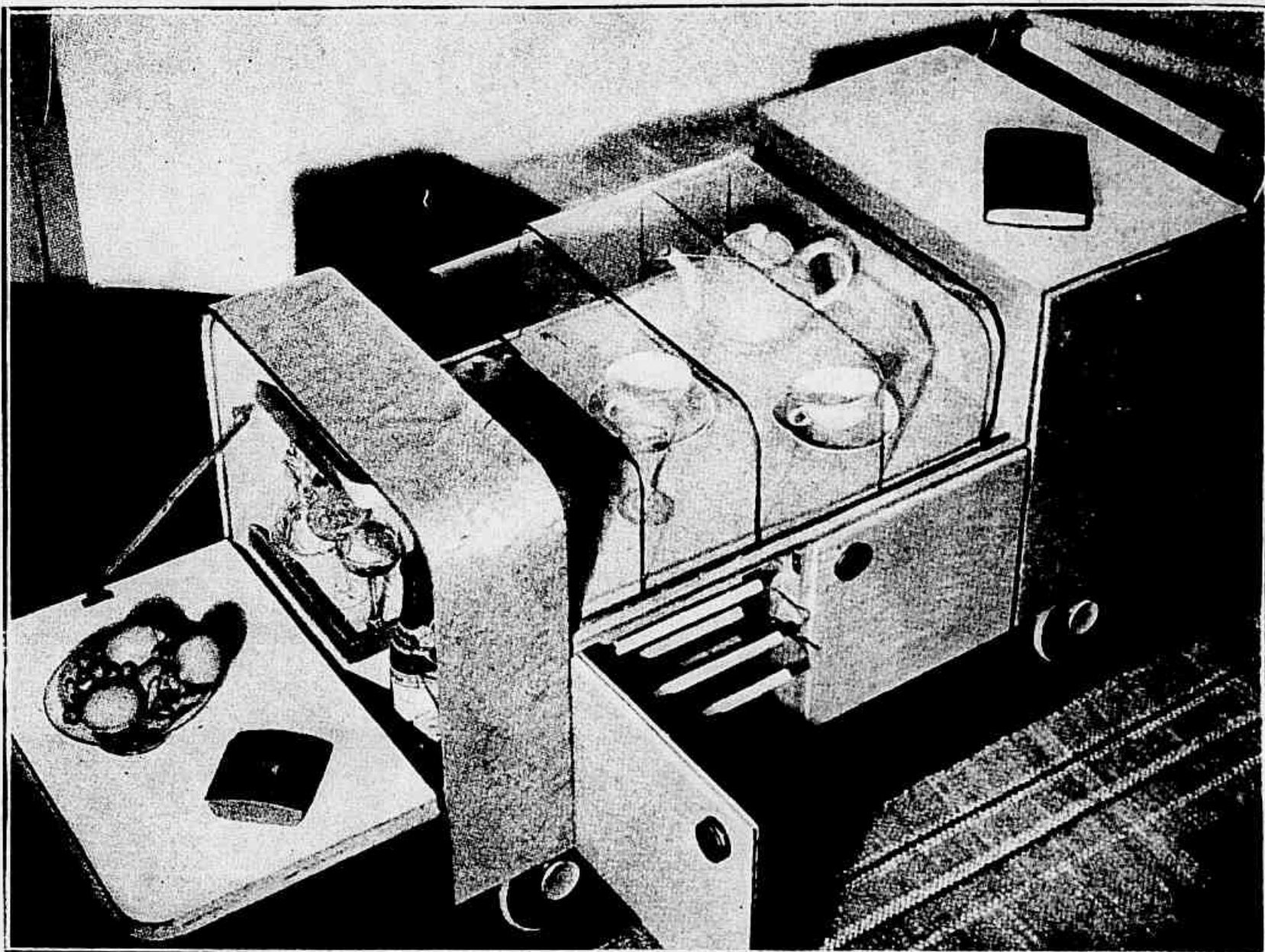
Espreme-se o caldo de cinco laranjas, cõa-se e tempera-se com assucar que adoce; junta-se um calice de marasquino ou de rhum. Na hora de servir põe-se em cada taça meia fatia fina de laranja (cortada com uma faca muito afiada) com a casca.

Junta-se ao caldo de laranja 2 garrafas de vinho branco e 1 siphão.

ORCHATA

Prepara-se da seguinte maneira. Soca-se bem um kilo de amendoas doces, tendo misturadas algumas amargas (essas amendoas depois de pelladas são postas de mólho em agua, e bem escorrida a agua antes de socar). Soca-se em pequenas porções e misturadas com um pouco de assucar. Quando estiverem reduzidas a massa fina, juntar a casca (fina) de uma laranja, muito bem picada, e junta-se tambem calda de assucar para formar, depois de bem misturados esses ingredientes, um corpo solido. Conservar essa massa dentro de uma vasilha esmaltada na geladeira. Assim feita a massa da orchata pôde durar alguns dias. Para preparar-se o refresco, basta tirar um pouquinho da massa, juntar a agua necessaria e desfazer para poder passar por um panno e deixar gelar.

Um movel bem moderno



Este movel transporta para a sala onde estão reunidas as visitas tudo que é preciso para offerecer: cocktails, refrescos, chá e accessorios, assim como uma vitro'a-radio para que não falte a musica para deleite ou para a dança.

CLARET CUP A' AMERICANA

Despejar meia garrafa de clarete numa jarra, juntar um calice de marasquino ou curaço, um pouco de assucar, soda-water, algumas folhas de

hortelã, morangos e pedaços de abacaxi. Serve-se em copinhos.

SANDWICHES DE PEPINO COM TOMATES

Rala-se meia cebola, pica-se em pedacinhos um pepino (descascado, cor-

tado em fatias e posto de mólho em agua e sal algumas horas antes de preparar). Picam-se tambem tomates grandes, dos quaes se tirou as sementes e as pelles, dois ou tres conforme o tamanho. Corta-se em fatias finas um

pimentão doce (que foi aquecido sobre a grelha para se poder tirar a pelle). Mistura-se tudo muito bem — tempera-se com azeite, vinagre, sal e pimenta, e põe-se na geladeira. Na hora de servir põe-se sobre cada fatia de pão um pouco dessa salada e peneira-se por cima um pouco de farinha de rosca.

SANDWICHES DE QUEIJO E OVOS

Põe-se para cozinhar seis ovos, separam-se depois as gemmas: estas são amassadas com 2 colhéres de manteiga derretida. Juntam-se 2 colhéres de queijo parmeão ralado, tempera-se com um pouquinho de mostarda e de pimenta. As claras, picadas muito miudo, são salpicadas por cima do recheio, depois deste espalhado sobre as fatias de pão untadas com manteiga.

Asseio intimo feminino

É esta uma pratica que, embora muito salutar, tem, infelizmente, os seus inconvenientes e os seus perigos. Muiíssimas mulheres padecem de leucorrhea, flôres brancas e outras desordens, apesar de praticarem o que crêem ser asseio intimo. As lavagens que deviam ser beneficas tornam-se inuteis ou prejudiciaes quando são fracas e não destroem os germes — ou quando são tão causticas que irritam. De outro lado, as soluções de "Lysol" suavizam as membranas mais sensiveis e ao mesmo tempo destroem os germes. É por isso que o "Lysol" é tão usado nos casos de maternidade, onde seria fatal deixar que se declarasse a mais pequena infecção. "Lysol" é, pois, o desinfectante mais logico e mais seguro para a hygiene intima. Por ser um antiseptico scientifico e não uma loção, o "Lysol" não é perfumado. Assim conserva intacta a sua efficacia e produz os bons resultados esperados. Insista em obter o "Lysol" legitimo. É economico porque se usa diluido em agua. Decor o seu nome de duas syllabas: "Lysol".

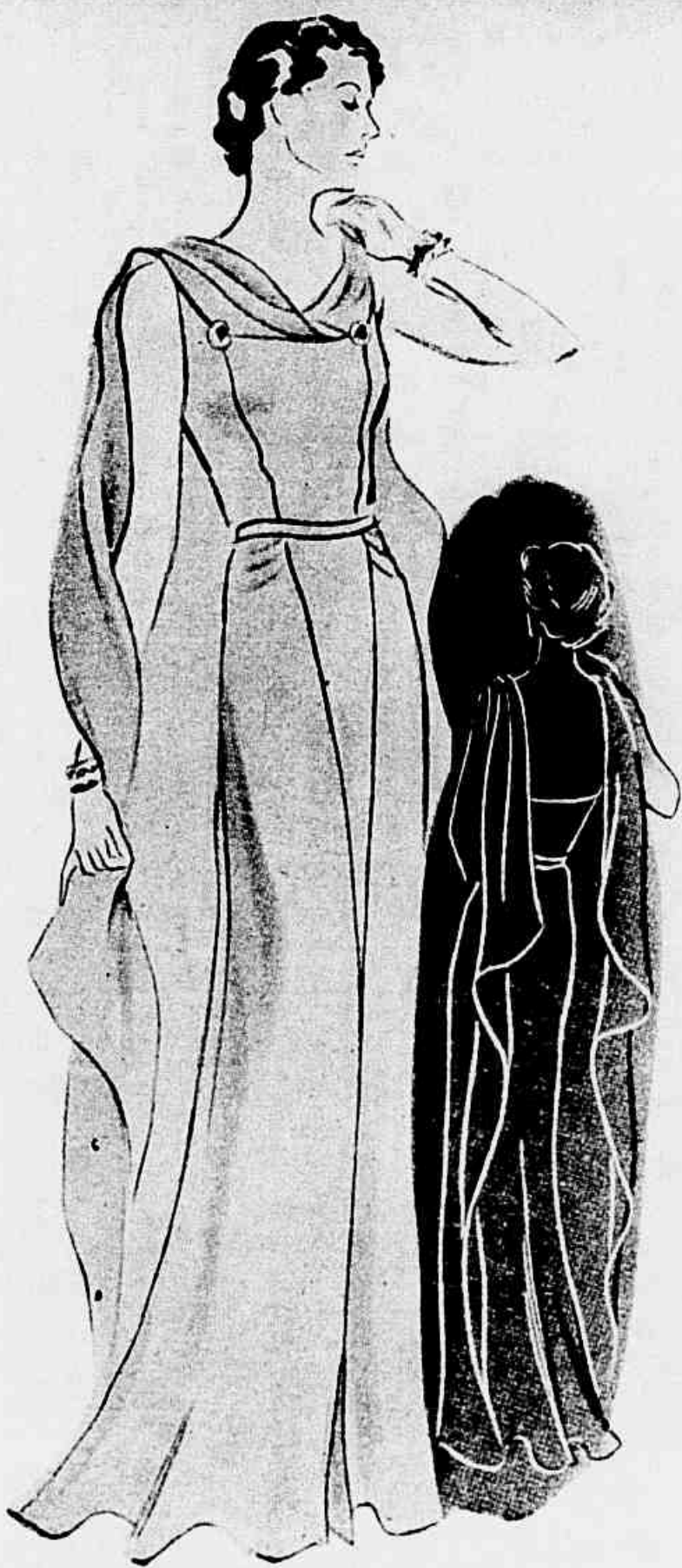


Saia de cliqué branco muito longa, corpo cruzado na frente e nas costas, de tafetá verde, grande rosa branca no decote. Casaco de tafetá verde.

SATISPAZ
FORTIFICA



SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA



Vestido de crepe romain amarelo claro. Longa écharpe de mousseline de seda do mesmo tom, mantida por clips na frente.

SANDWICHES DE PEIXE E CAMARÕES

Passa-se na machina ou pica-se muito miudo uma boa posta de peixe assado e junta-se alguns camarões cozidos e picados assim como um pouco de alface picada muito fina; mistura-se molho de *mayonnaise* bem temperado. Arruma-se sobre as fatias de pão untadas com manteiga, e cobre-se com outra fatia, cortando-se em seguida as *sandwiches*.

SANDWICHES DE CARNE DE PORCO COM MAÇÃS

Pica-se bem ou passa-se

na machina fatias de carne de porco assado. Junta-se pedacinhos de maçã e tempera-se depois com um pouco de *mayonnaise*. Na falta desta, faz-se um molho bem grosso com um pouco de leite, manteiga, maizena e o molho da carne.

AMANTEIGADOS COM AMENDOAS

Bate-se muito bem 150 grs. de manteiga com igual quantidade de assucar; junta-se em seguida 5 gemmas batidas e depois vai se juntando a farinha de trigo (400 grs.) peneirada com uma colher de

fermento inglês. Formam-se bolas com essa massa; são em seguida passadas nas claras sem bater e depois em amendoas moídas. São arrumadas em taboleiros untados com manteiga, para ir assar em forno moderado.

BISCOITOS DE CERVEJA

Amassa-se meio kilo de farinha de trigo com um copo de cerveja e junta-se em seguida um quarto de kilo de manteiga.

Corta-se na massa (batida com a mão) pequenas rodellas, pouco maiores que um nickel de duzentos réis.

Arrumam-se em taboleiros untados levemente com manteiga e peneira-se sobre as rodellas assucar cristalizado. Vão assar em forno regular.

ROSQUINHAS DE ARARUTA

Peneira-se junto meio kilo de farinha de trigo com um quarto de kilo de araruta; junta-se 350 grs. de assucar e 130 de manteiga e amassa-se com 5 ovos, que se vão juntando um a um.

Enrola-se a massa em pequenas rosquinhas, que são arrumadas em tabo-

leiros untados com manteiga. Forno moderado.

BOLINHOS DE COCO E FARINHA DE ARROZ

Rala-se um côco, junta-se um pouco de agua morna e espreme-se bem para obter uma chicara de leite de côco.

Batem-se muito bem 4

gemmas com tres chicaras de assucar, juntam-se em seguida as quatro claras muito bem batidas, depois uma chicara de manteiga batida, em seguida o leite de côco e depois tres chicaras de farinha de arroz, uma colherinha de sal. Assa-se em forminhas untadas com manteiga.

CAROLE LOMBARD

segue o exemplo de 9 entre 10 estrelas de cinema

PARAMOUNT



"Eu uso diariamente o **LEVER**. Siga, também, este fácil e seguro tratamento de beleza."



SEIOS

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS — AFORMOSEADOS — SO' COM

A PASTA RUSSA do Dr. G. RICABAL

O unico remedio que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS sem causar damno algum á Saude da Mulher.

A' venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma Caixa 12\$000
Pelo Correio mais 3\$000

Pedidos ao agente geral J. DE CARVALHO
Caixa Postal 1724 Rio de Janeiro

PELOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor.

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º andar — RIO
Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pelos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____

Estado _____ Cidade _____



Preceitos de hygiene

PARA DORMIR BEM

Existe uma velha crença de que se deve dormir com a cabeça para o norte e os pés para o sul (systema observado no Japão): dizem que influencias magnéticas agem sobre o mecanismo physiologico do somno. Não custa nada experimentar, porque se não fizer dormir melhor em nada poderá prejudicar o somno.

Portanto, tendo a cabeça collocada na direcção do norte, vejamos agora como deve ser collocado o corpo. E' desaconselhado deitar sobre o lado esquerdo, não se deve apoiar sobre a região do coração: os órgãos collocados do lado direito são muito menos sensíveis; o figado por exemplo supporta facilmente o peso do busto, naturalmente quando não está doente.

Por esta razão é muito preferível deitar-se do lado direito em vez do esquerdo. Mas numerosos hygienistas que estudaram esta questão preferem a posição deitada sobre as costas. E' ella que deixa o jogo mais livre ao coração, ao

figado, ao estomago e que melhor facilita o livre funcionamento do acto respiratorio.

No fundo, é este acto da respiração que é capital. Dorme-se bem sómente quando o sangue é bem oxygenado; d'ahi a utilidade de deixar entrar o ar pelas venezianas ou janella aberta. Um quarto hermeticamente fechado predispõe aos pesadelos e insomnias. A cabeça deve manter-se baixa, os travesseiros altos impedem a boa circulação intracerebral. Nada de cama muito macia, nem fofos colchões e travesseiros de pennas, onde a cabeça se enterra.

Mas o que mais importa para que o somno seja reparador—o silencio—não está ao alcance dos moradores das grandes cidades: sómente os que vivem no campo ou em socegadas aldeias pódem tel-o: são as compensações da vida. Porque pôde se dormir no barulho (ou antes pensar que se está dormindo), a qualidade do somno não é a mesma. Procurar sempre o aposento menos

barulhento para o quarto de dormir.

Tudo isso tem muito mais importancia que geralmente se dá. O somno é a base da saude mais ainda actualmente que dantes, porque a vida trepidante de agora é extremamente fatigante, sobretudo para os nervos. Durmam bastante, muito mesmo quando fôr possível, só assim se sentirão bem dispostos. Quasi todos os que alcançaram uma idade avançada tinham bom somno, somno profundo, o unico reparador.



Logo ás primeiras applicações, cessa a queda dos cabellos, aos quaes a Loção Brilhante restitue a cor natural, sem os queimar, pois o seu effeito é só benéfico.

ESTE PENTEADO lhe fica tão bem!

QUALQUER penteado, alás, é um enfeite na cabeça feminina provida de fartos cabellos. V. Excia. deve conservar a sua linda cabelleira com a applicação diaria da Loção Brilhante. Comece a usal-a sem demora, friccionando o couro cabelludo, para eliminar a seborrheia, a caspa e todos os parasitas causadores da alopecia. A Loção Brilhante é o especifico capillar que penetra até as raizes, fortalecendo os fios tenros e fazendo-os crescer vigorosos e abundantes.

Loção Brilhante

Std

A OBSTRUÇÃO NASAL

E' um dever chamar a attenção dos paes para este caso, porque innumeros são os paes brasileiros que por pena ou com receio da operação prejudicam os seus filhos no seu desenvolvimento physico e intellectual.

Toda creança que dorme com a bocca aberta deve ser examinada por um especialista. Tem provavelmente vegetações, quer dizer pequenos corpusculos que crescem dentro do nariz e que diminuem o diametro da cavidade. Em outros termos, o ar passa mal e a creança não absorve o oxygenio necessario.

As consequencias?

São terriveis! Sim, paes, terriveis! Nunca se dirá bastante.

Primeiro as consequencias estheticas. Estamol-as pondo em primeiro apezar de não serem as mais importantes. A presença das vegetações pôde trazer a deformação interior do nariz e o augmento exagerado do labio superior. O craneo tende a desenvolver-se em prejuizo do corpo, e a ossatura do rosto deforma-se, trazendo tantas vezes o retrahimento do queixo, que se nota nos que tem adenoides.

Outra coisa agora, de consequencias muito mais graves. A creança que oxygena mal o seu sangue é fraca, muitas vezes preguiçosa e quasi sempre prova deficiência intellectual. A desobstrução do nariz faz desenvolver rapidamente a intelligencia adormecida.

Emfim, ultima consequencia, pathologica esta. Os adenoidianos estão sempre constipados ou com bronchites. A menor humidade, o menor frio fazem-nos tossirem. Cataplasmas sinapizadas, xaropes servem apenas no momento, não curam: o que é necessario é a ablação das vegetações, a unica coisa que poderá



Tailleur de lã de fantasia — bege, rosa e marron.

INCOMODOS DE SENHORA?



Que são HORMONIOS

Modernamente ouve-se falar muito em *hormonios*, mas nem todos sabem o que significa este termo.

Hormonios são o principio ativo de certos órgãos, o qual age no organismo mantendo a normalidade de seu funcionamento e, portanto, a saúde.

Faltando um *hormonio*, apparece logo a perturbação, a doença.

Assim por exemplo, o *ovario* é um órgão importantissimo para a saúde das senhoras. Qualquer deficiência desse órgão traz logo os disturbios que tanto fazem sofrer as mulheres: atrasos, colicas, hemorragias, nervosismo, etc.

Desde que a doente tome, porém, um medicamento contendo o *hormonio*, a saúde volta como por encanto.

OVARIUTERAN é a medicação ideal porque contém o *hormonio ovariano* em estado de grande pureza e concentração.

OVARIUTERAN é o regulador ideal: cura radicalmente, não se limita a proporcionar um alivio temporario.

Com o uso de **OVARIUTERAN** desaparecerá o mal-estar, a fisionomia cansada, a velhice precoce e se tornará mais bela, sadia, alegre e risonha.

EM DRAGEAS E LIQUIDO

fazer cessar as irritações da arvore respiratoria superior.

Ultimo malfizio. As vegetações têm uma tendencia constante a infeccionar-se e a infeccionar, por propagação, todo o tubo digestivo. Quantas creanças com adenoides não têm á noite uma pequena elevação de temperatura!

A obstrução nasal deve ser tratada energicamente. Toda a creança, a partir

de dois annos, suspeita de vegetações, deve ser levada a um especialista que decidirá se o caso é de operação immediata ou não. E' preciso não continuar na errada theoria que dizia que era preciso esperar pela idade de sete ou oito annos para operar as vegetações.

Lembrem-se, os paes, da tuberculose: aquelle que tem vegetações está muito mais sujeito a contrahila.



ONDULAÇÃO PERMANENTE

POR 35\$000 RS.

DURAÇÃO POR UM ANNO

Tintura desde Rs. 20\$000.

TODAS AS CORES.

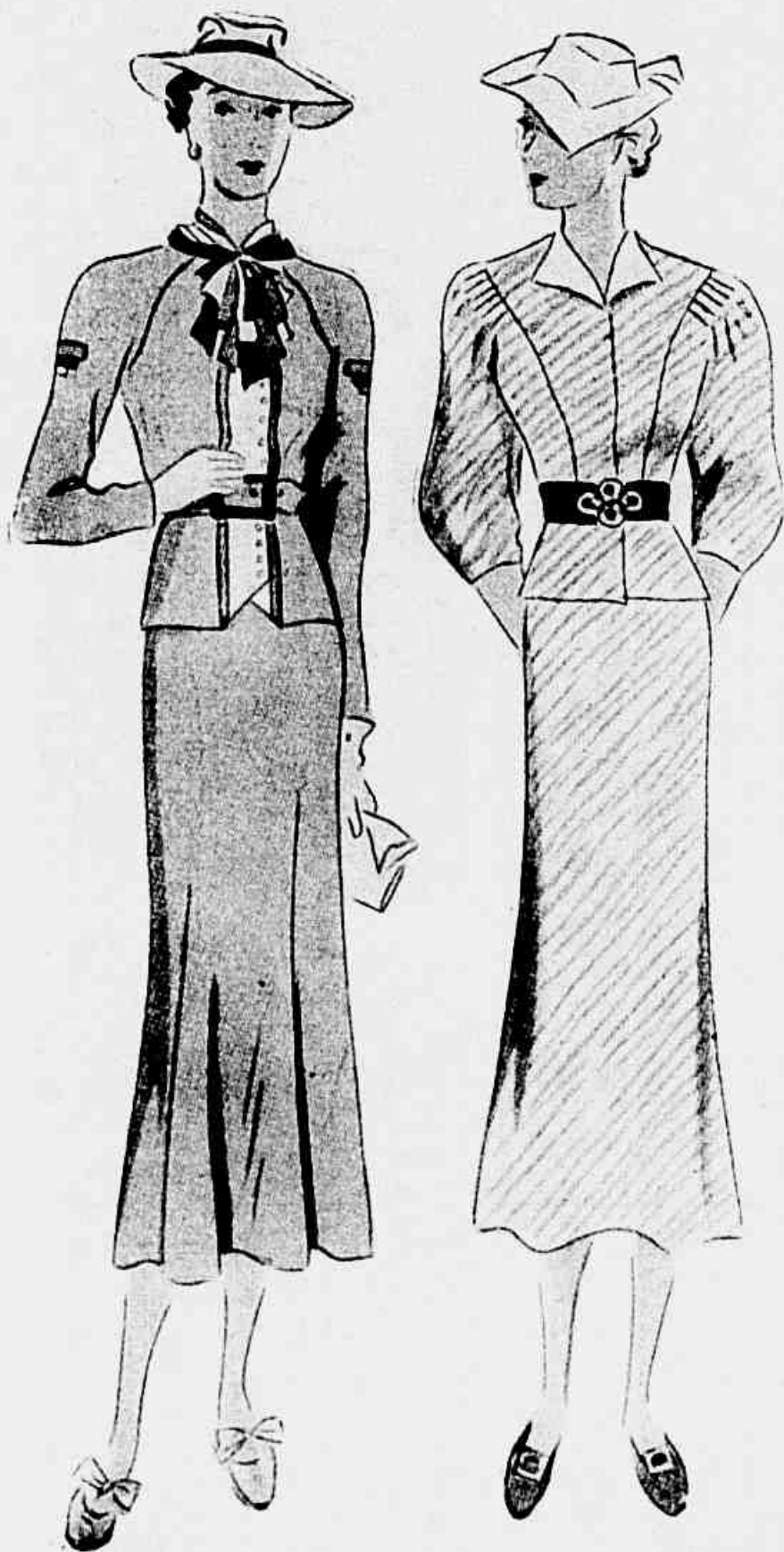
Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do CABELLEIREIRO JOÃO.

BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR. atrás do Theatro Municipal

TELEPHONE 22 - 8032

O que está na moda

As joias modernas para os vestidos singelos :-

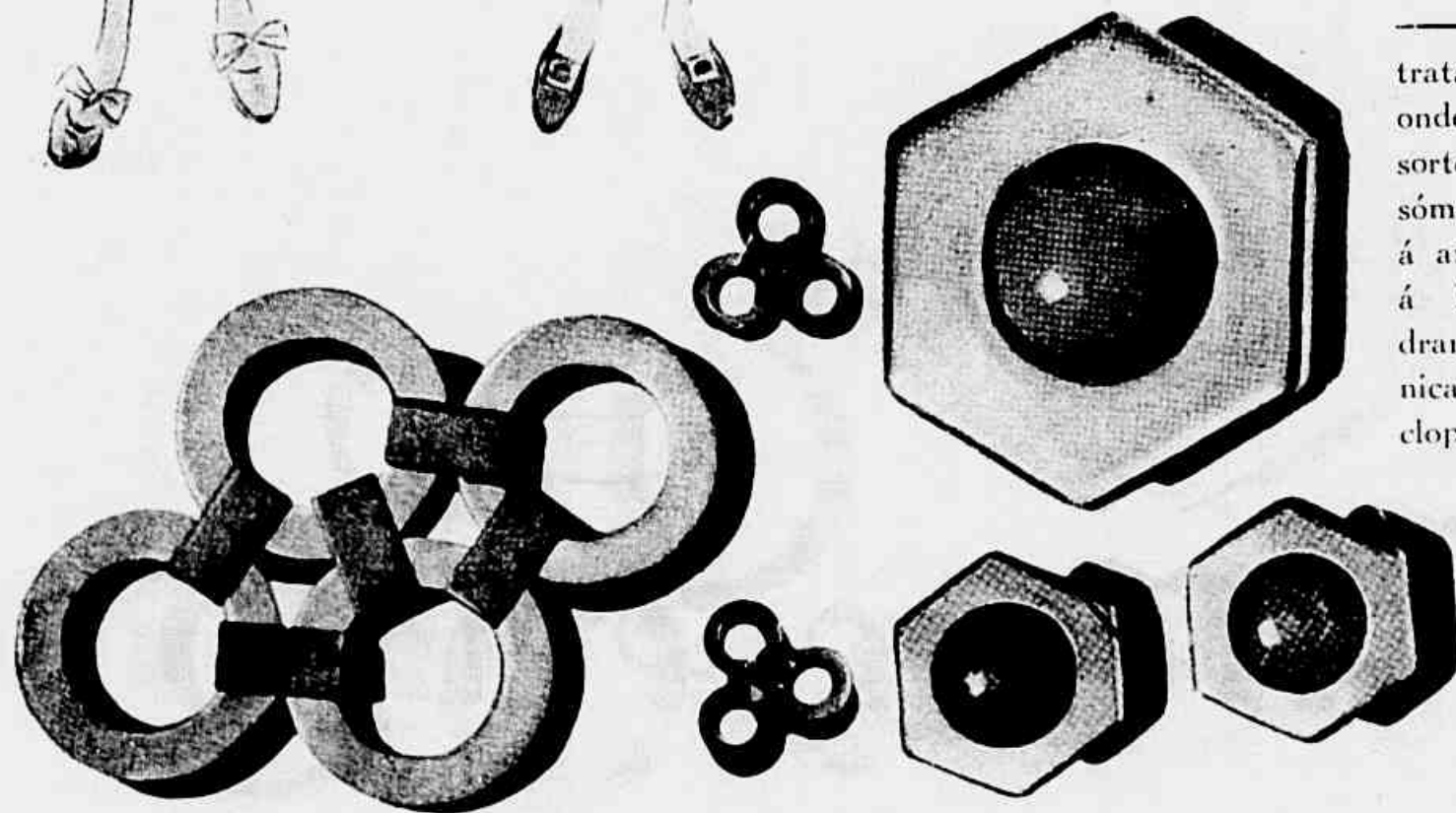


Tanto é fácil escolher uma joia para acompanhar um vestido elegante da tarde ou da noite quanto é raro encontrar as que sejam bastante sobrias e praticas para ser usadas com os vestidos simples, praticos para o sport, passeios e week-end.

Damos aqui algumas, muito decorativas, especialmente indicadas para este fim. Essas joias de fantasia são executadas em metal nickelado ou dourado, guarnecido com cabochons de turquesa, coral, esmeralda ou saphira. Brincos combinam com a fivella e clips que acompanham. Botões de punhos fecham de uma maneira interessante a frente dum vestido, fazendo-se casas duplas, uma a 1 centimetro acima da outra em cada lado das frentes.



1 — Vestido de crepe azul vivo : abre-se sobre um *plastron* de crepe branco ; o *drapé* fixado por um *clip*. 2 — *Robe-manteau* de *drap* fino ou crepe de lã cinzento claro ; na golla duas fitas *gro-grain* cinzenta e azul turquesa. Botões e brincos de metal prateado e cabochons de turquesa. 3 — Vestido de crepe *marocain* ou lã azul marinho. Frente e punhos de fustão branco, guarnecidos com botões de punho com corrente (dourados). Fivella do mesmo metal no cinto de camurça azul marinho. 4 — Vestido de crepe escocês, com golla de linon branco engommado. Gravata e cinto de fita *cirée* preta, fivella de metal nickelado e dourado.



1 — Costume de crepe *marocain* cinzento claro. Frentes de crepe branco com fitas de crepe amarelo. A golla-gravata feita com fitas brancas, amarellas e *marron*. Essas mesmas fitas nas mangas *raglan*. Botões e fivella de metal nickelado. 2 — Costume de seda *rayonne* diagonal *beige* claro, *revers* de linon branco. Cinto de camurça *marron* com a guarnição de argolas nickeladas unidas por travessões de metal dourado.

tratado *De Architectura*, onde se refere a todas as sortes de assumptos, não sómente dizendo respeito á *architectura*, mas ainda á *hydraulica*, aos *quadrantes solares*, á *mecanica*. Nesta vasta encyclopedia, escripta num estylo bastante obscuro, trata-se de uma especie de carro de aluguel, munido de um tambor registrador de distancia. Este tambor era accionado simplesmente pela roda trazeira do carro.

Mas Vitruvio não dá

VARIEDADES

DESDE QUE ÉPOCA É CONHECIDO O USO DOS TAXIMETROS?

Os *taximetros*, que são actualmente collocados nos automoveis de aluguel e que determinam sem discussão possível com o *chauffeur* o preço da corrida, não são de invenção recente.

Os Romanos contemporaneos do escriptor latino

Vitruvio (nascido no anno 88 antes de Jesus-Christo, quer dizer um seculo antes da era christã) já o empregavam.

Este Vitruvio (Marcus Vitruvius Pollio) era architecto e deixou um grosso



ADORNE AS PERNAS PRIMOROSAS COM AS MEIAS ESPONJOSAS



ADHERENTES COMO A PROPRIA PELLE

outras informações, nem sobre as tarifas de carga

nem sobre o preço do kilometro, o que é pena.

Pensamento

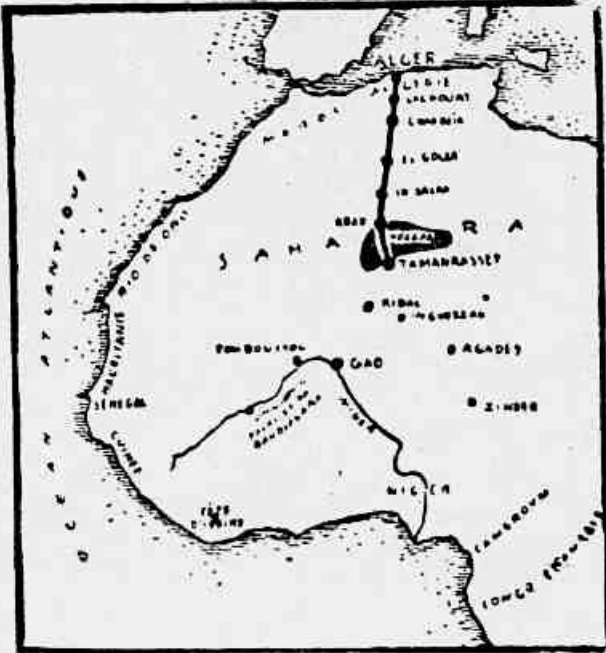
Nós, os homens, costumamos chamar acerto a todas as casualidades cujo resultado nos proporciona algum beneficio.

PALACIO

De automovel através do Sahara

Agora que a questão da Ethiopia poz em foco a Africa, achamos interessante transcrever aqui a viagem feita por um jornalista francez ao deserto Sahara:

'Havia oito dias que me encontrava em Argel, e do Palacio de Verão á mesquita de Sidi-Abd-El-Rahmane, da Kasba e suas curiosas ruelas cobertas ao cemiterio musulmano de El-Kettar já tinha exgotado todas as curiosidades da cidade. Aquella manhã, vagava pela praça da cidade franceza, onde se encontra a estatua do duque de Orléans, indo me apoiar á balaustrada



que domina a Mesquita, que data de 1660, quando uma voz conhecida me fez voltar:

— Você aqui?

Era um dos meus velhos amigos, colonial ardente, sobre a manga do qual brilhava um quarto galão que eu não conhecia ainda. Perguntas e respostas entre-cruzaram-se, e depois bruscamente perguntou-me:

— Já esteve no deserto?

Respondi-lhe que effectivamente estava pensando nisso, e que com as facilidades que havia...

— Hum... hum... facilidades? resmungou elle. Não ha ainda muito tempo que quatro de nossos patricios...

— Mas, disse-lhe eu, os autos hoje atravessam o Sahara. E conto tomar lugar num dos *autocars* da S. A. T. T. (Sociedade Argelina dos Transportes Tropicaes), na sua proxima partida, para fazer um passeio até Ghardaia...

Uma alegre gargalhada interrompeu-me:

— Ghardaia! E' isso que você chama deserto? Ora, ora. Deixe os confortaveis carros da S. A. T. T., que poderá experimentar na volta, e aceite um lugar no meu automovel.

Nem ouvi o nome do posto francez que elle contava alcançar sózinho, atravessando o Sahara, lá longe no Niger ou na região do Tchad; ouvi sómente que me convidava para atravessar os areas considerados até 1919 impenetraveis, e que me abandonaria em pleno Hoggar... Uma hora mais tarde punhamos-nos em caminho.

Que bella estrada macadamizada e asfaltada, como qualquer das melhores

MIDWEST

o melhor radio do mundo

UNICO DISTRIBUIDOR

EDUARDO CHAME

RUA REPUBLICA DO PERÚ, 55

PHONE 42-0834



1 — Vestido de renda preta e branca. 2 — Vestido de tulle azul marinha.

estradas da França! Mas isso durou só 432 kilometros, até Laghouat, acolhedora

cidade branca, cingida de palmeiras, verdadeira sereia collocada na porta do deserto. A partir de Laghouat e até Ghardaia, collocada sobre sua collina queimada, com seu minarete, todo branco, de 92 metros de altura, com suas velhas casas de architectura *berbere* e *mzabile*, a estrada tornou-se uma picada. Aqui, ondula como vagas de areia sacudindo-nos sem descanso. Mais ao sul, apesar de um fino risco vermelho a indicar sobre o mappa turistico uma commovente continuidade, di-

UM PERENNE DESALENTO



peza sobre os infelizes que soffrem dos rins. Estão sempre cansados, com dores nas costas, dores reumaticas, dor de cabeça, tonteiras e irregularidades urinarias. Tudo isso desaparece com o uso das Pilulas de Foster. Iniciado sem demora o tratamento, se afastará a possibilidade de surgirem graves enfermidades renaes. Quem não conhece a efficacia deste antigo e cada vez mais acreditado medicamento?



PARA OS RINS E A BEXIGA



Manteau para a noite, de tafta de fantasia, finamente plissado, sobre vestido de jersey de seda.

CABELLOS BRANCOS



USO E NÃO MUDO

JUVENTUDE ALEXANDRE



Frente e costas duma toilette para jantar, de crepe preto, com mangas de crepe georgette branco.

verte-se em desaparecer e reaparecer, para maior perplexidade dos automobilistas. Segundo a natureza do solo, os barrancos perigosos que a marginavam até então desapareceram; de longe em longe, um *bidon* enferrujado, um pneumático abandonado, um montículo de areia, feito por um viajante obsequioso, ou um simples galho ressecado plantado na terra provam que se está na boa via.

Todos os quatrocentos ou quinhentos kilometros, um ponto d'água, um *oasis*, uma agglomeração: Ghardaia, El-Goléa, Fort-Miribel, In-Salah, esta fortificada

por uma muralha vermelha, fragil protecção de lama ressecada. E' a tomada de contacto com a civilização: hotéis, alguns bem confortáveis, com garages, bombas de gasolina, postos de T. S. F.

Oasis, no entanto, porque além recomeça a grande *steppe* ardente, coberta de dunas, e de pedregulhos pretos. E' o *bled*, a picada, e as zonas traídas do *feh-feh*, a areia podre.

Sem a areia podre, a travessia do Sahara seria uma brincadeira. Mas ha o

feh-feh, que cede sob o peso dos carros, e dentro do qual se enterram até o meio das rodas. A maior parte daquelles que

se aventuram até alli levam com elles pás, macacos, algumas táboas, cordas e folhas de palmeira. Imaginem como se pode libertar um carro nessas condições, sob o torrido sol do deserto: as rodas que se tem de desenterrar com a ajuda da pá, as táboas que se tem de collocar habilidosamente, a marcha vagarosa, prudente, sobre as folhas de palmeira que se tem de ir col-

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem o frio e a humidade; ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; ás que sofrem de uma velha bronchite; aos astmáticos e, finalmente, ás crianças que são acometidas de coqueluche aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios evitando as inflammaciones e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recomendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

A iluminação indirecta num aposento moderno



Muito interessante esta iluminação indirecta pela mesa e tapete centrais, numa sala moderna apresentada no Salão dos Decoradores em Paris. Um grande divan forrado com linho verde médio, bordado com listas de lã verde escuro e crú, varanda envidraçada no fundo, com cadeiras de vime e vasos com plantas. Cortina corrediça no envidraçado, em tecido florido.

Novo Segredo De Beleza Que Transforma Dentes Embaciados



Um dentifricio antiseptico scientifico que dá aos dentes brilho e brancura natural.

Si a Snra. é uma das que quasi perderam a esperanza de encontrar algo que torne seus dentes attractivos, experimente o methodo Kolynos para limpa-los.

Tudo o que terá de fazer é collocar 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. As manchas, que por tanto tempo a preocuparam, desaparecerão por completo. Milhões de germens causadores da cárie são aniquillados immediatamente. Todas as pequeninas fen-

das, onde a cárie tem inicio, serão limpas e desobstruidas, e a superficie dos dentes, polida. Seus dentes logo brilharão como lindas joias. Sentirá a bocca inteira limpa e fresca.

Dê aos seus dentes este tratamento de beleza, por meio do Kolynos, de manhã e á noite. Ficará surprehendida com a maneira por que melhorarão de apparencia.

Kolynos é o mais economico.



206H

TODO O CUIDADO E' POUCO

As creanças são muito sujeitas a desarranjos intestinaes. As principaes causas destas desordens são alimentação desregada ou impropria, abuso de bolachas, balas, doces, fructos verdes ou deteriorados. Afim de que as creanças não adoçam, *todo o cuidado, pois, é pouco*. Precisam ser mantidas sob severa vigilancia, especialmente durante os mezes de calor, em que se tornam mais propensas a embaraços gastricos e a diarrhéas.

No caso de surgir qualquer perturbação desta natureza é indispensavel estabelecer um regime alimentar adequado, sendo que nas 12 primeiras horas convem só dar ao doentinho chá e torradas sem manteiga. Para combater as dejeções liquidas e proteger a mucosa intestinal, recomendam-se os comprimidos Bayer de Eldoformio.



Sua tez melhorará, como aconteceu á minha..

*quando começar
a usar estes cremes*

Muitas senhoras e senhoritas que experimentaram uma infinidade de cremes invisíveis convenceram-se de que nenhum existe comparável ao Creme Evanescente Dagelle. Este creme protege a cutis mais delicada contra os efeitos do sol, do vento, da chuva e da poeira. Forma uma base ideal para a maquiagem e empresta ao pó de arroz e ao rouge um tom inimitável. Dissimula as imperfeições da pelle e dá á tez um aspecto suave e natural. Comece hoje mesmo a aformosear a sua cutis e a realçar os seus encantos com o uso diário do Creme Evanescente Dagelle.



Cremes e Loções
Dagelle

locando sobre a passagem do automovel! Todo esse trabalho penoso, exgotante... para cahir cincoenta metros mais adiante num novo *feh-feh*. Foi devido a isso que, entre In-Salah e Tamanrasset, gastámos um dia inteiro para cobrir um pouco mais de cincoenta kilometros.

Tamanrasset é o Hoggar, o mysterioso Hoggar, o paiz fabuloso da lendaria Atlantide, no qual tinhamos penetrado desde Arak, com desfiladeiros titanicos, negros, desolados, estreitos como ruas de Paris, com profundidades de quinhentos metros e comprimentos de quarenta e cinco kilometros.

Tamanrasset, oficialmente Fort-Laperine, está collocado no centro dum circulo de montanhas: muito curioso seu aspecto calmo naquelle scenario chaotico, as suas casas vermelhas ou brancas, com seus jardins onde florescem os pecegueiros. Uma grande pyramide branca marca o tumulo de Laperine; um *bordj* chama a attenção para o lugar onde foi assassinado o reverendo de Foucauld. Os retratos dos dois heróes visinham em todas as paredes dos hoteis, em todos os *bars*.

O Hoggar, coração do feroz Sahara, o



Vestido de crepe georgette preso com mangas bufantes muito originaes

Conselhos praticos, por meio da photographia, de curativos e bandagens

1 — Maneira de fazer a bandagem num braço ferido. 2 — Bandagem para uma luxação do joelho. 3 — Quando entra um corpo estranho no olho da creança, deve-se mantelo aberto com a ajuda dos dedos polegar e indicador, fazendo a creança olhar do lado do nariz; ao mesmo



tempo, inclinar a sua cabeça sobre o lado, de maneira que as lagrimas carreguem com o cisco. Se este meio não der resultado, levar a creança ao medico sem demora. 4 — Maneira de pôr uma bandagem na cabeça. 5 — Maneira de pôr uma bandagem num ferimento na face ou na vista. 6 — Deve-se sempre desinfectar a agulha na chamma antes de a empregar para tirar um espinho ou larva. 7 — Bandagem do pé. 8 — Bandagem do dedo da mão.



paiz da sêde! Sim, mas em Tamanrasset e em Arak encontram-se acolhedores hoteis, garages e bombas de gasolina.

Não encontrei *Toureg* com suas roupagens azues, mas vi chegar o grande *auto-car*

MAGRINHA



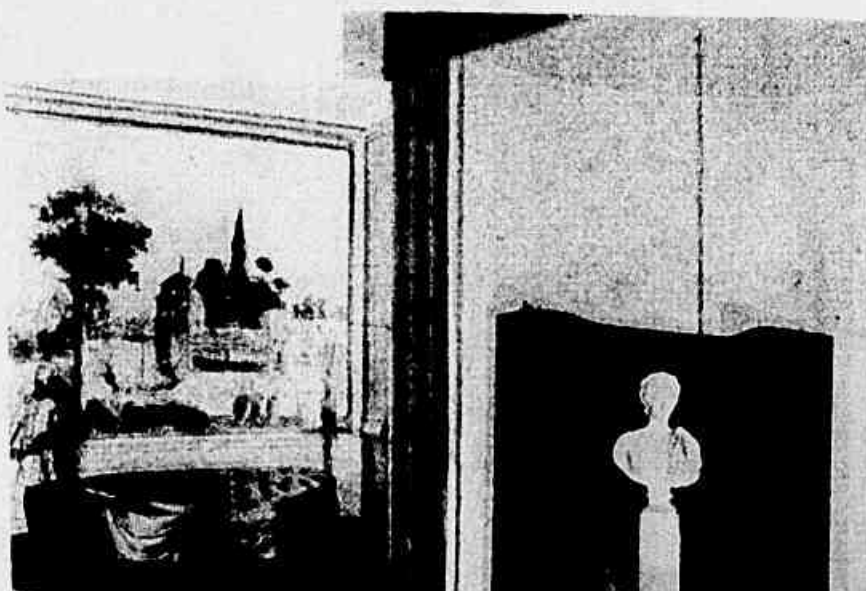
SE, ao menos, ella soubesse que se pôde augmentar de 2 a 5 kilos, em 50 dias, e que não veria mais suas faces esqueladas e pallidas! Hoje em dia os medicos modernos recommendam as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau porque são cobertas de assucar e muito agradaveis de tomar. Nada melhor do que o Oleo de Fígado de Bacalhau, para proporcionar peso, vigor e saude ás pessoas fracas e exgotadas. Adquirir uma caixa de Pastilhas McCoy em qualquer pharmacia e se não augmentar de 2 a 5 kilos num mez, seu dinheiro lhe será restituído.

todo branco da S. A. T. T. Não encontrei o palacio da lendaria Atinéa; mas na mesa do amavel official que nos offereceu hospitalidade — e o *méchoui* (o carneiro assado inteiro) — fui apresentado a duas encantadoras e intrepidas inglezas, uma das quaes tinha vindo sózinha desde Argel no seu pequeno torpedeo.

Pôde-se ainda fallar do Sahara, quando os caminhos do deserto estão providos de postos de gasolina, quando lá ao longe, para o leste, em Bidon V, acabam de inaugurar um pharol para aviões, e quando no paiz da Atlantide se encontram inglezas como em qualquer hotel do continente? No entanto, ha ainda a areia que queima os pés, as pedras calcinadas que durante centenas e centenas de kilometros formam toda a paisagem, o *feh-feh* que espreita os carros dos automobilistas e que os espreitará ainda durante muito tempo, até que se tenham realizado as autostradas bitumadas do Grande Erg e dos Territorios do Sul. E, alem disso, ha sempre o espectro da sêde que rodeia e que nunca poupou nenhum dos turistas temerarios que se aventuraram naquellas paragens sem reserva sufficiente de agua.

A ELEGANCIA NO LAR

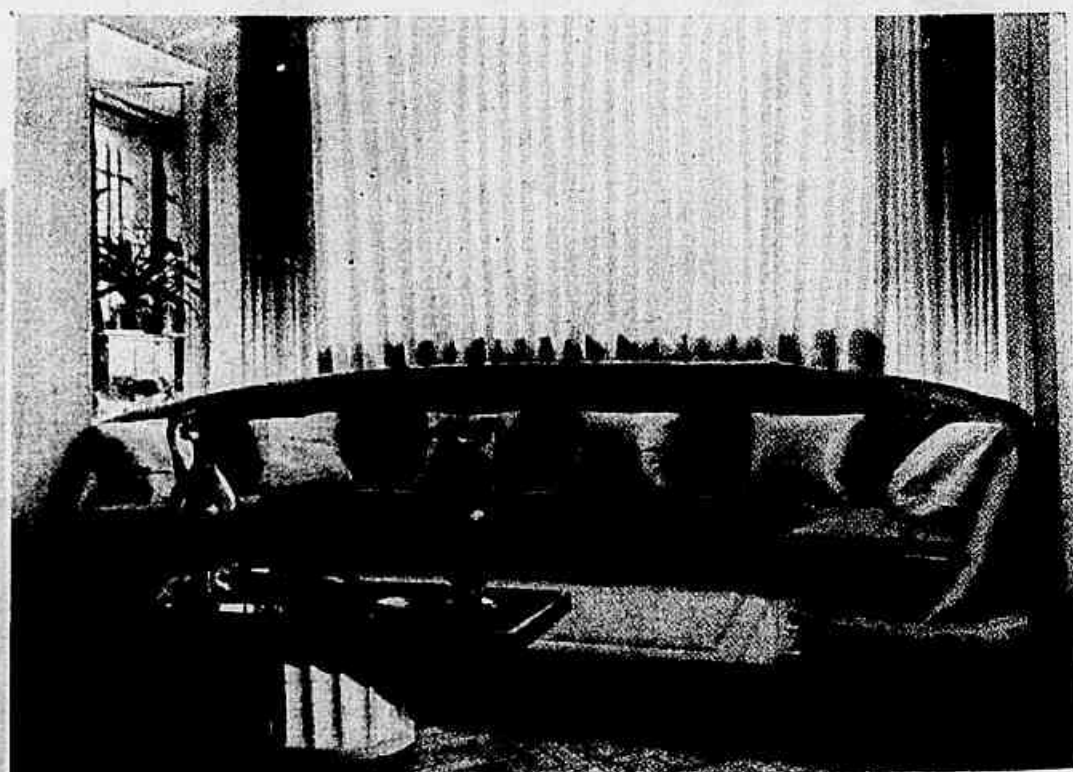
Poufs e canapés



Meio pouf de setim vermelho, na residência de Mrs. Trefusis.



Canapé forrado de reps de seda amarello-encofre. Na residência de M.me Ordonneau.



O immenso canapé forrado com setim cinzento perola, com franja e almofadas brancas.

No grande salão da casa da condessa Jean de Polignac.

PO' DE ARROZ

Mascotte

FINISSIMO ADHERENTE
E DE PERFUME DELICADO

PRODUCTO DA FORMULA FRANCEZA

PERFUMARIA MASCOTTE LTDA-RIO

fortavel e elegante ao mesmo tempo, com este modelo forrado com setim-couro *lêle-de-nègre*; junto a ella um pequeno movel-bar, com base de laca preta.

Bolette Natanson, cujo senso eclectico é conhecido, apresentou alguns mezes atrás um tamborete cujos pés de terra cota são trabalhados por desenhos e terminados por garras. Sobre o assento um quadro de pelle de panthera.

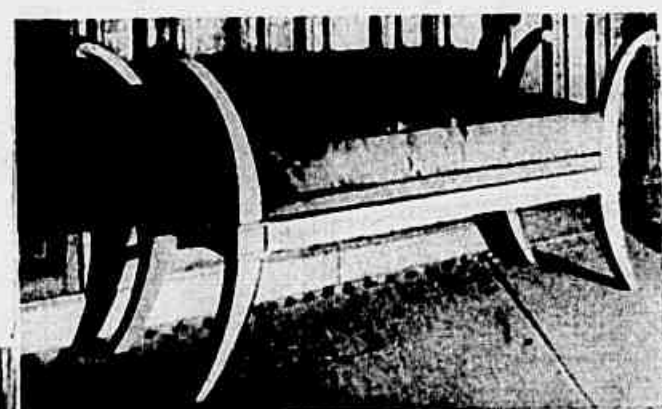
PROVERBIOS

Quem sempre fala de grandes é pequeno.

A paciencia é um vaso em que todas as virtudes se recolhem.

IMPRESSOS EM ALTO RELEVO

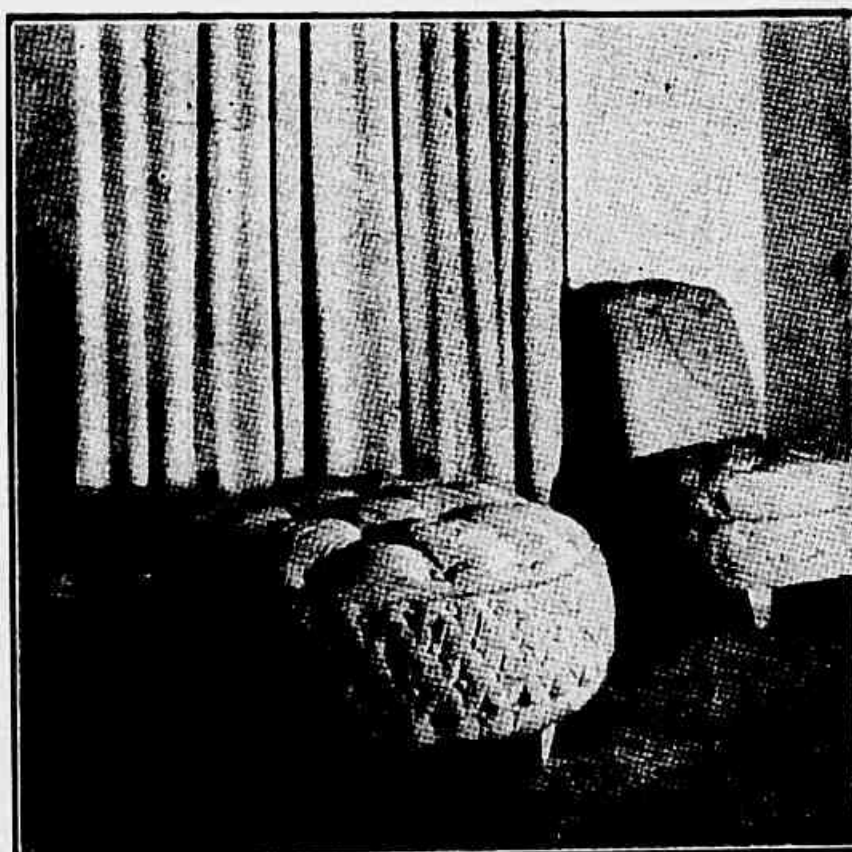
Cartões de visita, participações, convites, etc. ENTREGA-SE EM 24 HORAS. PAPELARIA RIBEIRO OUVADOR. 164



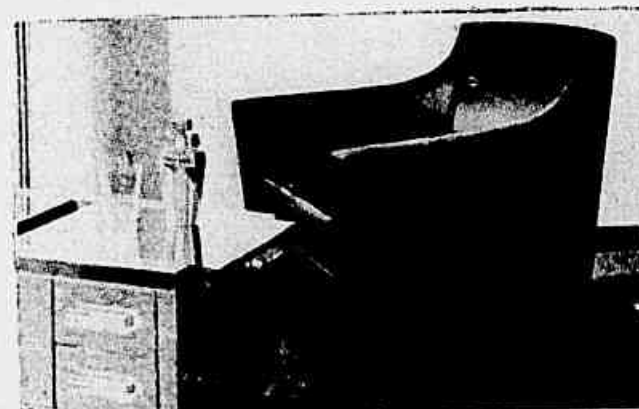
Banqueta de inspiração Directorio, modelo de Michel Frank.



A' esquerda — Tamborete de Serge Roche.



Pouf e cadeira forradas com reps amarello encofre.



Poltrona forrada com setim-couro, de Dominique.



Tamborete, cujos pés são de terra cota, coberto com pelle de panthera.

Poufs e canapés, a maior parte das vezes de tamanho avantajado, mas bem equilibrados nas suas proporções e interessantes pela escolha dos tecidos empregados.

Como exemplo, na bella sala da condessa Jean de Polignac (residência em Paris executada pelo architecto Sue, e decorada por Henri Gonse), um immenso canapé occupa quasi completamente o vão duma especie de *baie-bow window*, canapé capitonado com setim cinzento perola, guarnecido na parte de baixo por uma franja de seda branca; almofadas de setim branco o enfeitam, enquanto que um grande pouf de setim vermelho coral, com seus pés-garras brancos, occupa o centro do aposento.

Na residência parisiense de M.me S. Ordonneau, a decoração foi feita por

Raymond Nasenta, composta de todo um conjunto de *poufs*, cadeiras, canapés *capitonnés*, de inspiração 1860 modernizada, tudo forrado com fino *reps* de seda amarello-encofre, com os botões dos *capitonnés* de seda branca; brancos tambem os pés harmonizando-se maravilhosamente com as paredes brancas e o tapete cinzento claro.

Na residência de mrs. Trefusis, foi collocado, sob um *panneau* de papel antigo, uma especie de meio pouf, coberto de setim vermelho escuro, com franjas, *drapés* e o *capitonné* feito com botões forrados de seda verde, dum effeito muito original.

Ao lado dos grandes canapés e dos *poufs* notam-se poltronas, banquetas, tamboretas, para os quaes os decoradores modernos desenharam linhas originaes

e guarnições as mais variadas.

Entre tantos outros escolhemos estes modelos: de Michel Frank, por exemplo, uma banquetta de carvalho, com seus braços e

pés levemente encurvados, guarnecido de uma grega sobre todo o comprimento do assento e forrado com linho verde. De Serge Roche um tamborete de espelho, cujos pés se ter-

minam por garras de madeira pintada de branco, enquanto que o assento é coberto por *permetex* verde com fino traço branco na quina, muito chic para ser collocado deante de uma penteadeira *drapée* de setim branco.

Dominique resolveu o problema da poltrona con-

O fogo no coração atira a fumaça para a cabeça.

Aonde ha duas vontades não póde haver união.

A dyspepsia é o remorso de um estomago culpado.

A nossa

TRADICIONAL VENDA ANUAL de 1936

significa: — Preços reduzidissimos, ao alcance de todos, e vantagens excepcionaes

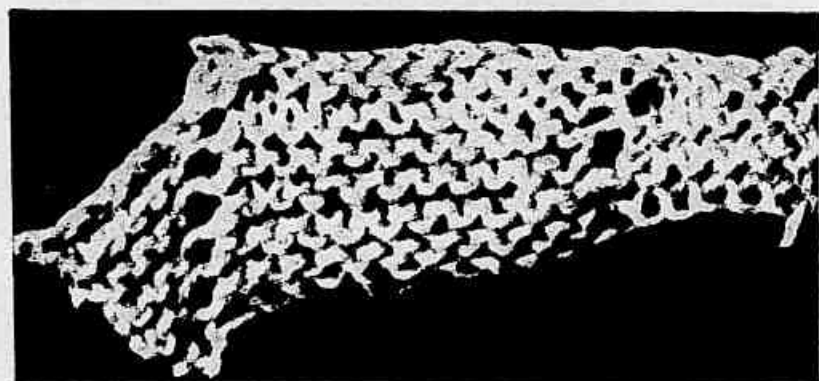
MOVEIS — TAPETES — Passadeiras

Stores — Cortinas — Tecidos

Vendas por atacado e a varejo

65 RUA DA CARIOCA, 67 - RIO

Pull-over de tricot de lã bege com golla de lã angorá côr de lontra



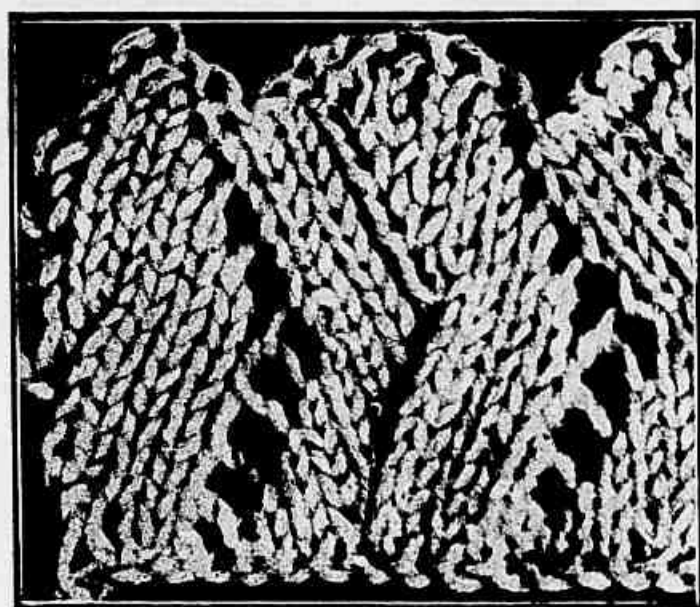
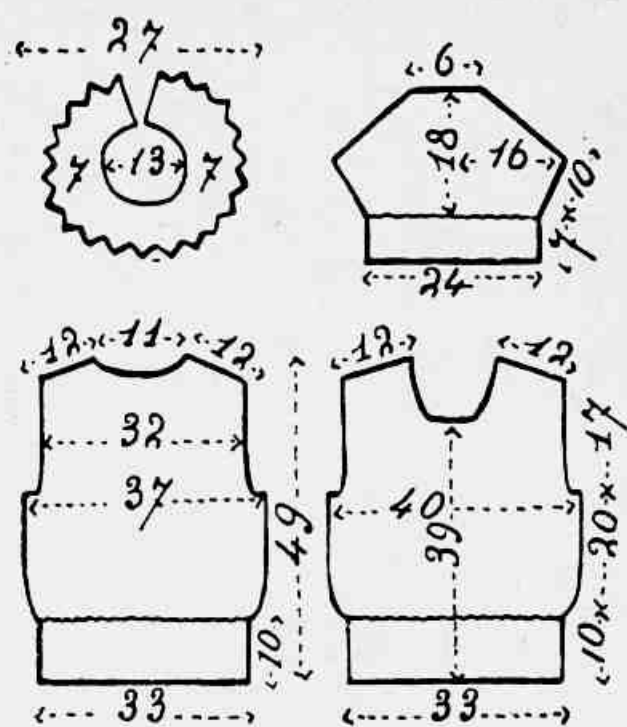
Terminar por 4 malhas pelo direito.

2.^a carreira: toda pelo avesso, assim como todas as carreiras pares.

3.^a carreira: 4 malhas pelo direito, (x) o fio passado sobre a agulha; 3 malhas pelo direito; 2 malhas juntas pelo direito; 3 malhas pelo direito (x) etc. Terminar por 3 malhas pelo direito.

5.^a carreira: 5 malhas pelo direito; (x) o fio passado sobre a agulha; 3 malhas pelo direito, 2 malhas juntas pelo direito, 3 malhas pelo direito; (x) etc. Terminar por 2 malhas pelo direito.

7.^a carreira: 6 malhas pelo direito; (x) o fio passado sobre a agulha; 2 malhas juntas pelo direito; 3 malhas pelo di-



reito; (x) etc. Terminar por 1 malha pelo direito.

9.^a carreira: 7 malhas pelo direito; (x) o fio passado sobre a agulha; 3 malhas pelo direito; 2 malhas juntas pelo direito; 3 malhas pelo direito; (x) etc. Terminar por 2 malhas juntas.

Desenho obliquo da esquerda para a direita—11.^a carreira: 2 malhas pelo direito;



● Já notou a beleza perfeita que o baton Michel dá aos labios e como os torna delicadamente macios, quentes e seductores?

Uma applicação do baton Michel é sufficiente para o dia todo, em qualquer circumstancia e com qualquer tempo.

Sua base de creme evita que os labios resequem e rachem. Sua tonalidade dá á bocca beleza e frescura juvenis. E' de perfume deliciosamente delicado. Experimente o baton Michel e terá labios lindos. Recuse as imitações!

PONHA MOCIDADE EM SEUS LABIOS

6 CÔRES ATTRAHENTES:
Blonde Brunette Scarlet
Vivid Medium Cherry

Tamanhos: Grande-Medio-Pequeno
Para ter uma cutis encantadora, use rouge compacto adherente Michel e, para o embelezamento dos olhos, o Cosmético Michel. Não irrita e não é affectado pela humidade.

BATON PARA OS LABIOS

Michel

CASA HERMANNY
Caixa Postal, 247 — Rio de Janeiro
Junto 2\$500 afim de receber, sem mais despesas, um baton Michel para experiencia (offerta especial).
Nome _____
Rua _____
Cidade _____
(Queira escrever com clareza)

PARA manequim 44 as medidas que damos; são empregados na execução deste pull-over o ponto de gaita para o cinto e os punhos, para a blusa o ponto trançado (natté).

Para o cinto e os punhos o ponto de gaita: 1 malha pelo direito, 3 malhas pelo avesso e assim em seguida.

Ponto trançado — Põe-se na agulha de tricot um numero de malhas divisivel por 8, mais 4 malhas.

Desenho obliquo da direita para a esquerda — 1.^a carreira: (x) 3 malhas pelo direito; o fio passado sobre a agulha; 3 malhas pelo direito; 2 malhas juntas pelo direito, recommear em (x), etc.

(x) 2 malhas juntas pelo direito; 3 malhas pelo direito; o fio passado sobre a agulha; 3 malhas pelo direito; (x) etc. Terminar por 3 malhas pelo direito para o desenho e 2 malhas pelo direito para a borda.

15.^a carreira: 1 malha pelo direito; (x)

2 malhas juntas pelo direito; 3 malhas pelo direito; o fio passado sobre a agulha; 3 malhas pelo direito; (x) etc. Terminar por 6 malhas pelo direito.

15.^a carreira: (x) 2 malhas juntas pelo direito; 3 malhas pelo direito; o fio passado; 3 malhas pelo direito; (x) etc. Terminar por 7 malhas pelo direito.

17.^a carreira: 2 malhas juntas pelo direito; 2 malhas pelo direito; (x) o fio passado sobre a agulha; 3 malhas pelo direito; 2 malhas juntas pelo direito; 2 malhas pelo direito; (x) etc.

Terminar por 3 malhas pelo direito.

19.^a carreira: como a 3.^a carreira.

Execução — Frente: Começar pela parte de baixo, pondo na agulha de tricot 96 malhas com a lã bege. Fazer 10 centímetros de altura do ponto de gaita (pouco mais ou menos umas 43 carreiras).

Na carreira 44.^a fazer uma carreira de



Blusa de mousseline de seda bege claro, o corpo todo guardado com botões de trançada, assim como a parte de cima das mangas e os punhos. Cordão e cinto marron.

Quando vos sentirdes bilioso tomae apenas uma dóse de

Magnesia Calcinada DE HENRY

Acaba com a nausea e neutralisa a acidez irritante.

ESTA MARCA



E' a garantia do legitimo oleo de figado de bacalhau da Noruega. Agradavel de tomar, facil de digerir.

EMULSÃO DE SCOTT



"Flirt" é o nome que Worth poz neste tailleur de setim rayonne preto com desenhos brancos. Golla e frente de organdi branco bordado.

jersey com 20 aumentos, seja mais 1 malha todas as 4 ou 5 malhas, para chegar ao fim com 116 malhas na agulha. Esses aumentos são feitos levantando uma alça entre dois pontos da carreira precedente.

Corpo da blusa — Fazer 20 centímetros do ponto trançado, sejam pouco mais ou menos 88 carreiras, para chegar na altura das cavas. **Diminuição das cavas** — Fechar 10 malhas no começo de duas carreiras seguintes. Restam na agulha 96 malhas. Fazer 34 carreiras mais com essas 96 malhas, até atingir a altura do

decote, medindo desde de baixo 39 centímetros. Trabalhar então cada lado separadamente. 1.º lado — **Diminuição para o decote**: Tricotar 42 malhas. Não ir mais longe. Voltar até á cava. Fazer 26 carreiras, tricotando 2 malhas todas as duas carreiras para diminuir de 13 malhas, restando apenas 29 malhas. Fazer 10 carreiras com essas 29 malhas. **Para o enviezado do hombro**: fazer 5 novas carreiras diminuindo 2 vezes 10 malhas e uma vez 9 malhas. O outro lado — Trabalhar as malhas deixadas á espera numa terceira agulha. Fechar as



Chapéu de feltro preto, guarnecido atrás com um laço de velludo preto e na frente com uma rede de perolas.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA através da hoje a **RECEITA** Aprovada com demora e consequente **FORTUNA** e **PROSPERIDADE**. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que com minha experiência todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe **GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA"**. Milhares de atestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: **PROF. PANCHANG TONG — GRAL. MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) (REPUBLICA ARGENTINA)**

12 malhas do centro e trabalhar em seguida como no 1.º lado.

Costas — Começar pela parte de baixo pondo na agulha de *tricot* 95 malhas. Fazer os 10 centímetros de gaita, ou sejam 43 carreiras. Na carreira seguinte, a 44.ª, fazer uma carreira de ponto de jersey pelo avesso, com 13 aumentos, seja um aumento todos os 7 pontos pouco mais ou menos, obtendo-se assim 108 malhas. Trabalhar 20 centímetros do ponto trançado, sejam 88 carreiras, com essas 108 malhas. Em seguida diminuir 8 malhas no começo das duas carreiras seguintes, restando 92 malhas. Trabalhar 66 carreiras com essa 92 malhas. **Para formar o decote**: 1.º lado — Tricotar 41 malhas. Não ir mais longe. Tomar uma outra agulha de *tricot*, voltar, fechar 4 malhas e voltar a cava. Tricotar 4 carreiras, fechando

4 malhas nas 2.ª e 4.ª carreiras. Restam 29 malhas. **Enviezado do hombro** — Fazer 5 novas carreiras, fechando duas vezes 10 malhas e uma vez 9 malhas.

O outro lado — Retomar as malhas deixadas á espera, fechar 10 malhas no centro; terminar a carreira, e continuar a trabalhar como no primeiro lado.

Manga — Começar pela parte de baixo pondo na agulha de *tricot* 71 malhas. Fazer o punho trabalhando, no ponto de

DENTISTA

WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)

Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro

gaita 1 e 3, trinta e uma carreiras. Trabalhar em seguida uma carreira de ponto de jersey pelo avesso, que deve ser a 32.ª, fazendo 13 aumentos, seja um aumento todos os 5 ou 6 pontos, para obter 84 malhas.

Tricota-se em seguida com o ponto trançado 44 carreiras, juntando 1 malha no começo e no fim duma carreira, todas as 20 carreiras, para obter 4 malhas ao todo, obtendo-se assim 88 malhas. Depois tricota-se 40 carreiras, fechando 2 malhas no começo das 16 primeiras carreiras; depois tricota-se 2 malhas juntas, no começo das 24 carreiras seguintes. Tendo-se assim perdido 28 malhas á direita e 28 á esquerda, restam apenas 32 que são fechadas todas de uma só vez.

Golla — Toma-se a lã angorá e



Blusa de tulle rosa pallido, guarnecida com pregas e franzidos. Bouquet de rosas: rosa claro com centro dum tom mais vivo.



Blusa de crepe preto enfeitada com galões de lamé de prata.

trabalha-se da seguinte maneira, pondo na agulha de tricot 18 malhas.

1.ª carreira: 17 malhas pelo direito; o fio passado sobre a agulha de tricot; 1 malha pelo direito.

2.ª carreira: 13 malhas pelo direito. Voltar; restam 6 malhas sem tricotar.

3.ª carreira: 11 malhas pelo direito; o fio passado sobre a agulha de tricot; 2 malhas pelo direito. Voltar.

4.ª carreira: 20 malhas pelo direito. Voltar.

5.ª carreira: 17 malhas pelo direito; o fio passado sobre a agulha de tricot; 3 malhas pelo direito. Voltar.

6.ª carreira: 15 malhas pelo direito. Voltar.

7.ª carreira: 11 malhas pelo direito; o fio passado sobre a agulha de tricot; 4 malhas pelo direito. Voltar.

8.ª carreira: 16 malhas pelo direito. Voltar.

9.ª carreira: 11 malhas pelo direito o fio passado sobre a agulha de tricot; 5 malhas pelo direito. Voltar.

10.ª carreira: 23 malhas pelo direito. Voltar.

11.ª carreira: 17 malhas pelo direito o fio passado sobre a agulha de tricot; 6 malhas pelo direito. Voltar.

12.ª carreira: Fechar 6 malhas para terminar o 1.º bico; terminar a carreira. Restam 18 malhas na agulha de tricot.

13.ª carreira: Recomeçar um novo bico, refazendo como na 1.ª carreira. Assim em seguida até 28 bicos.

Fazer as costuras — e pregar golla e mangas na blusa.

Senhoras!
Para corrigir a falta, a escassez ou alarzo do período e suas perturbações mensaes:

MENAGOL
CAPSULAS

PILULAS DE HERVA DE BICHO
COMPOSTAS IMESCARD
CONTRA HEMORRHOIDAS
E SUAS CONSEQUENCIAS



GARANTIDAS!
OPTIMAS!
INFALLIVEIS!

CONTRA

NO HEMORRHOIDAS E SUAS CONSEQUENCIAS
ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS, CORAÇÃO, CÉREBRO, SANGUE
RINS E NERVOS

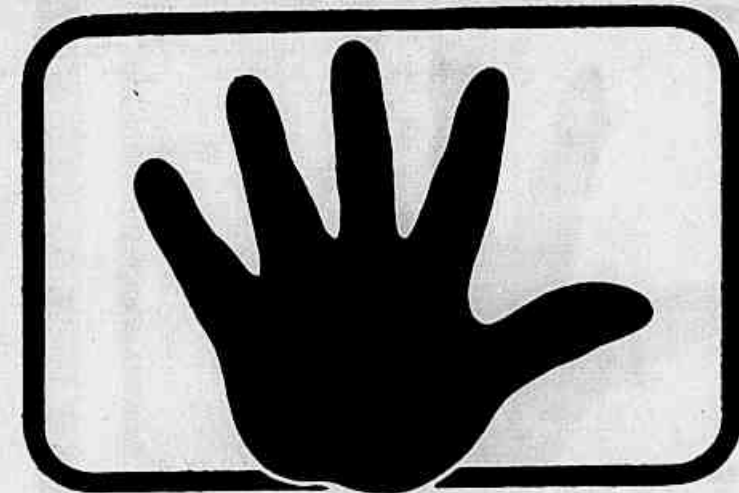
LICENCIADO PELO D.M.S. PUBLICA SOB Nº 3518

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITARIOS: Drogaria Sul
Americana -- Silva Gomes e Cia. --
Largo de S. Francisco n. 42 -- Rio



1 — Redingote de lã preta, guarnecida com ordens de pesponto e botões de prata, trabalhados e collocados de maneira original. 2 — Manteau de lã bege claro, bastante cintado. Abotoamento do lado, botões do mesmo tom. 3 — Manteau de lã branca, pode ser executado em tricot. 4 — Manteau de crepe marocain ou lã cinzento claro.



PÁRE!

A QUÉDA DE SEUS CABELOS

USANDO

PETROLINA MINANCORA

OTONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

INFALIVEL NA CASPA

(LABORATORIOS "MINANCORA" — JOINVILLE)



Toilette de linha muito singela, de crepe azul.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

CREANÇAS



Lilia Maria, filha do desembargador André Faria Pereira e d. Maria da Penha Marcial Pereira.



Velma, filha do sr. P. Andrade Subrinho e d. Annita J. de Andrade.



Antonio, filho do sr. Antonio Gonçalves Campos.



José Carlos, filho do dr. Paschoal Lobosque (S. Paulo).

CONSULTORIO DA MULHER

Senhorinha V — Tantas lágrimas aos 18 annos! Não ha motivo para que os seus nervos se assustem tanto com a electrolyse. Não é um tratamento que provoque medo á mais medrosa. Quando devidamente praticada, a electrolyse não causa dor, nem irrita a pelle.

Ha mais de vinte e cinco annos que pratico a electrolyse, e nunca a minha agulha electrica assustou ou fez soffrer uma das minhas clientes. Procure-me, Avenida Atlantica 898 de 1 ás 4 da tarde.

Mimi (Porto Alegre) — Applique sobre as manchas duas ou tres vezes ao dia a *Loção de Embellezar a Pelle* misturada em partes eguaes com alcool camphorado. Deixe seccar espontaneamente e applique o *Pó de Lyrio*. A' noite, antes de deitar, applique uma ligeira camada do

meu *Cold Cream*. Com minha tintura castanho-escuro restituirá ao cabello a sua côr natural.

Que lhe posso enviar pelo correio, se os meus depositarios em Porto Alegre não tiverem a côr que lhe indico.

M. P. (S. Paulo) — Minha *Loção para as Pestanas* destina-se a fazer crescer as pestanas, avigorando-lhes as delicadas raizes. Cada noite ao deitar-se molhe um pouco de algodão na loção, passe sobre uma rolha queimada, alisando depois com ella os cilios desde a palpebra até ás extremidades.

Maria do Valle — A *Loção para os Cravos* é remedio energico e efficaç.

Applique diversas vezes ao dia.

Ha pelles delicadas que não supportam a *Loção para os Cravos* forte, sem

addicionar-lhe agua morna em partes eguaes.

Alexandrina — Umas gottas do meu *Dentifricio Radio-Activo* em meio copo de agua bastam para lhe fortificar as gengivas e clarear os dentes: evita a carie e perfuma o halito.

Só ha um recurso para egualar a côr do seu cabello: tingil-o.

O tom castanho claro fica muito bonito. Sim, tenho uma pessoa competente para lhe tingir o cabello.

Desolada — Friccionando o corpo depois do banho diariamente com um lenço molhado em *Perfume Selda*, satura a pelle de um aroma delicado e evita a flacidez dos tecidos.

Mme. Vieira — O seu caso é dos que mais precisariam de um exame. Conheço muitos casos em que a sarda do cabello foi

provocada pelo emprego de pinturas que atacam a papillar na parte mais profunda do folliculo capillar.

São numerosas as senhoras que têm recorrido a mim para que lhes salve o cabello.

Coquette — Experimente a minha *Loção n. 9*, molhando bem o couro cabeludo duas vezes ao dia, até que o cabello deixe

de cahir. E' preciso para a saude do cabello lavar a cabeça de 7 em 7 dias com *Shampoo-Pó*: não deixe aglomerar a secreção sebacea do couro cabeludo. Depois do cabello lavado, molhe a cabeça bem com o *Tonico n. 10* e marque as ondas: quando o cabello ficar enxuto, obterá a ondulação natural.

SELDA POTOCKA

Trocadilho

Estava Carlos de Laet assistindo a missa cantada numa igreja, quando ouviu magnifica voz de soprano.

— Sim, senhor, observara: ha muito, não ouço voz tão bella.

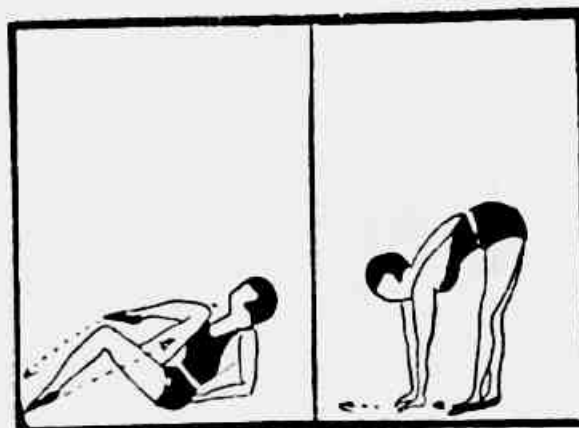
Virara-se para o côro. Quem cantava era uma rapariguinha de azeviche retinta. E, sorridente e ironico, acrescentára elle:

— Vejam só como são as coisas: antigamente se mettia o couro nas negras; hoje se mette as negras no côro!

Saude e belleza pelo exercicio

Gymnastica recreativa

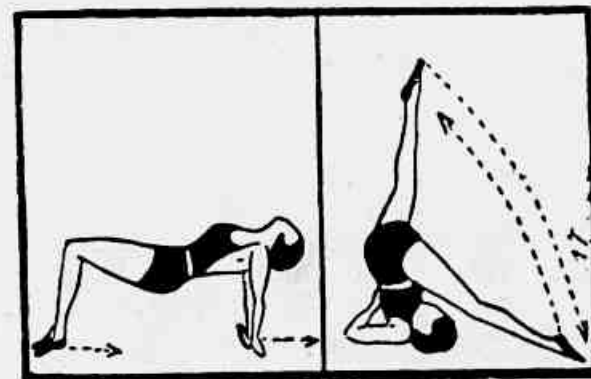
Uma secção de gymnastica para ter todas as suas vantagens deve ser alegre. Sobretudo quando se trata das muito jovens que devem encontrar nella um complemento dos seus jogos.



1— Assentada no chão, cotovelos apoiados no solo, dobrar alternativamente um joelho até encostar no peito, conservando a outra perna dobrada e o pé apoiado no chão.
2— O corpo dobrado, pés e mãos apoiados no chão, pernas e braços bem esticados, erguer a cabeça e andar o mais tempo possível.

Fazer, pois, esses movimentos alegremente, com uma bella confiança e muita animação. E' uma das melhores condições

de desintoxicação e de descanso. Saltem na corda, respirem amplamente, esqueçam todas as preocupações, pensando sómente na alegria de possuir uma bella saude. Escolham alguns exercicios divertidos, que darão ao seu corpo a flexibilidade da primeira juventude.



3— De costas, pés e mãos apoiados no chão, os joelhos dobrados, andar o mais tempo possível nessa posição. 4— Deitada de costas no chão, erguer rapidamente as pernas e o busto verticalmente; fazer descer alternativamente uma perna esticada para o solo.

Os quatro exercicios que ahí indicamos farão com certeza sorrir as nossas leitoras, o que é muito bom. Façam-os nas condições indicadas e ficarão surprehendidas de verificar que, sob sua innocente simplicidade, escondem um excellente trabalho muscular

RADIO



PHILIPS